

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: PARAGOMINAS

Relatório Anual de Gestão 2022

ADRIANA VASCONCELOS VIEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	PARAGOMINAS
Região de Saúde	Metropolitana III
Área	19.330,52 Km ²
População	115.838 Hab
Densidade Populacional	6 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARAGOMINAS
Número CNES	6535542
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05193057000178
Endereço	RUA VITORIA DA CONQUISTA 708 SECRETARIA
Email	saude@paragominaspa.gov.br
Telefone	91 37293907

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO LUCIDIO LOBATO PAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADRIANA VASCONCELOS VIEIRA
E-mail secretário(a)	contabilidadeparagominas@gmail.com
Telefone secretário(a)	91982077324

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1994
CNPJ	11.536.700/0001-11
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Marinaldo Martins Ferreira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana III

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AURORA DO PARÁ	1811.827	32200	17,77
CAPITÃO POÇO	2899.532	54545	18,81
CASTANHAL	1029.191	205667	199,83
CURUÇÁ	672.614	41093	61,09
GARRAFÃO DO NORTE	1604.355	26155	16,30

IGARAPÉ-AÇU	785.976	39234	49,92
INHANGAPI	471.145	12009	25,49
IPIXUNA DO PARÁ	5216.948	67170	12,88
IRITUIA	1379.523	32639	23,66
MAGALHÃES BARATA	324.788	8598	26,47
MARACANÃ	780.724	29559	37,86
MARAPANIM	791.959	28563	36,07
MÃE DO RIO	469.488	30389	64,73
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	2809.984	21519	7,66
PARAGOMINAS	19330.519	115838	5,99
SANTA MARIA DO PARÁ	457.717	25127	54,90
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	1677.08	32285	19,25
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	479.558	15978	33,32
SÃO JOÃO DA PONTA	195.987	6294	32,11
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	1110.149	60268	54,29
TERRA ALTA	206.412	11971	58,00
ULIANÓPOLIS	5081.069	62286	12,26

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Vitória da Conquista	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	MARIA JOSÉ PINTO REZENDE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	18
	Governo	6
	Trabalhadores	8
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

06/06/2022 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

03/10/2022 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

03/03/2023 

• Considerações

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS/PA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARAGOMINAS**

Dr. João Lucídio Lobato Paes
PREFEITO MUNICIPAL

Vera Lúcia Flores da Vera Cruz
VICE-PREFEITO

Adriana Vasconcelos Vieira
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Adriana Vasconcelos Vieira
COORDENADOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleise Jane Coelho Gomes
SUPERINTENDENTE GERAL

Drª Eliane Ferreira Silva
AUDITORIA

Ligiane Nunes de Queiroz
SUPERINTENDENTE DA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Nubia da Cunha
HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS

Odair Jose Vilhena Cesário

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA

Marcondes Mateus Barbosa
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Gecilene Pereira da Silva
RECURSOS HUMANOS-RH

Arthur Rodrigues da Silva
SETOR DE TRANSPORTES

Maria Cecília Do Nascimento Ramos
SETOR DE LICITAÇÃO

Helena de Jesus Ferraz Lima
OUIDORIA

Maria Diandra Correia dos Santos
SETOR FINANCEIRO

Isadora Camylly Mendes Amorim
SETOR DE REGULAÇÃO MUNICIPAL

Noely Vanessa Anet da Luz
PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO - PTFD

DRª Sônia Helena Rodrigues Paes
MEDICO REGULADOR

Robson Azevedo Freitas
SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

Drª Eliane Ferreira Silva
MÉDICO AUTORIZADOR

Michelle Vidonho da Silva Scaramussa
NÚCLEO DE REABILITAÇÃO

Jacirene dos Santos Souza
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE APOIO

Aline Viana de Oliveira Brito
TELEMEDICINA

Raimundo Martins da Costa
SETOR DE ENDEMIAS

Sara de Fatima Grelo da Silva
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Fernando Raymundo Machado Brito Junior
SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO-SAE-CTA

Mônica Cardoso de Sousa
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE e VISAMB

Alexsandra Bulhões Bicalho dos Santos
PROGRAMA HANSENÍASE E TUBERCULOSE

Thais Christine Luiz dos Santos
PROGRAMA DA SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Maria Jose Pinto Rezende
SAÚDE BUCAL

Mariza Lima de Araújo
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Dilene Barreto Lira da Silva
ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO-EACS

Danielle Costa Vital
EDUCAÇÃO EM SAÚDE
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE-NEP
SAÚDE DO IDOSO/SAÚDE DO HOMEM

Danielle Leal Felgueiras
FARMÁCIA MUNICIPAL
ASSISTENCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SECRETARIA DE SAÚDE:

CNPJ: 11.536.700/0001-11

CEP: 68625-080

INFORMAÇÕES DA GESTÃO:

Secretário em exercício (Período de 15/03/2022 a 31/12/2022):

Vasconcelos Vieira

E-mail: adrianavieirapgm@hotmail.com

FUNDO DE SAÚDE: Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 061 de 21/12/1994

CNPJ: 11.536.700/0001-11 - Natureza Jurídica: 120-1 Fundo Público

Responsável pelo FMS (Período de 15/03/2022 a 31/12/2022):

Adriana Vasconcelos Vieira

E-mail: adrianavieirapgm@hotmail.com

Secretário em exercício (Posse em 01/01/2023):

Lomar Loureiro Garuzzi

E-mail: lomargaruzzi19@gmail.com

FUNDO DE SAÚDE: Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 061 de 21/12/1994

CNPJ: 11.536.700/0001-11 - Natureza Jurídica: 120-1 Fundo Público

Responsável pelo FMS: Lomar Loureiro Garuzzi

E-mail: lomargaruzzi19@gmail.com

CONSELHO DE SAÚDE:

Instrumento legal de criação: Lei 062 de 22/12/1994

Endereço: Rua Bacabal, 104, Cidade Nova - CEP: 68625-410

E-mail: cms@paragominas.pa.gov.br - Telefone: 91 991148605 91 37298026

Nome do Presidente: Dynnieiri Carvalho Pires Ferreira

NÚMERO DE CONSELHEIROS/SEGMENTO:

USUÁRIOS (50) GOVERNO (24) TRABALHADORES (25) PRESTADORES (01)

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este instrumento explana a perspicuidade das ações e serviços de saúde, nos recursos empregados e dos serviços ofertados no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, dentro da Municipalidade amparando-se nas Leis: Lei 8080/90, Lei 8142/90, Lei 7508/11 e Lei Complementar 141/12.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) apresenta o Relatório Anual de Gestão do ano de 2022, o qual oportuniza a sociedade a análise das ações e serviços de saúde, detalhada dos resultados dos programas, observando o custo ações desenvolvidas e contribuição para alcançar os objetivos estratégicos, apresentando de forma coesa uma política municipal voltada à valorização da Atenção Básica, enquanto principal porta de entrada do usuário ao SUS, com foco, nas principais diretrizes da universalidade, integralidade do cuidado e relação mútua no comprometimento dos profissionais de saúde. É vital o desenvolvimento de práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros prestadores que compõem a execução dos serviços SUS, com gestão eficiente e transparente, de forma a reduzir as desigualdades.

Além das ações e aplicação dos recursos, o mesmo tem a finalidade de demonstrar os resultados alcançados na Programação Anual de Saúde, apresentar dados para subsidiar as ações do ano subsequente, bem como, eventuais redirecionamentos que se fizeram necessários no Plano de Saúde. Assim como, as ações que não estão direcionadas na Programação Anual, que venham a ser demandadas por uma das pelas três esferas governamentais do Sistema Único de Saúde. Sendo uma das principais ferramentas de acompanhamento da gestão da saúde Municipal, Estadual, Distrito Federal e União (BRASIL, s.d). Os dados apresentados poderão sofrer alterações consentâneas a tal situação, dá-se em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção do SUS, que em regra, pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data de alta da internação, além dos dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil, que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

Com as mudanças visualizadas com a elevação da imunização populacional na prevenção causada pela infecção do Coronavírus (COVID-19), ocasionado pela pandemia, observou-se mudanças do perfil de saúde sendo necessárias alterações na intervenção na rotina dos programas com medidas e ações rápidas objetivando a prevenção e redução do avanço da mesma no município, em consonância com as medidas Estadual e Federal, retornando serviços suspensos anteriormente, para atender as exigências no protocolo de prevenção da Pandemia.

Contudo, houve a alteração nos seguimentos de atendimento das Redes de Atenção para atender a municipalidade e concomitante ocasionou também alterações na prestação dos serviços, que através dos esforços conjunto com ampliação de serviços e das ações, na continuidade do cuidado pelas equipes de saúde são imprescindíveis à população e para isso, é necessário à articulação entre as Redes de Atenção à Saúde, que ofertam os serviços, respeitando os protocolos peculiares a cada respectiva área e que se complementam entre si. A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, para realizarmos um planejamento horizontal e ascendente. Contamos com o empenho das equipes de saúde, comprometidas com a melhoria da saúde e qualidade do serviço prestado.

Apesar de todos os avanços proporcionados no decorrer do ano de 2022, visamos ainda um longo caminho, para alcançar o desempenho aspirado para a prestação dos serviços à população, concernindo novas ideias e condutas, para proporcionar as mudanças essenciais nos desafios diários, para disponibilizar os serviços básicos e de excelência a nossa municipalidade.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5306	5070	10376
5 a 9 anos	5248	5020	10268
10 a 14 anos	5657	5528	11185
15 a 19 anos	6109	5926	12035
20 a 29 anos	11401	11207	22608
30 a 39 anos	9223	9841	19064
40 a 49 anos	6836	7102	13938
50 a 59 anos	4159	4341	8500
60 a 69 anos	2540	2392	4932
70 a 79 anos	1089	1105	2194
80 anos e mais	344	394	738
Total	57912	57926	115838

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
PARAGOMINAS	2148	2065	1880

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	305	242	537	919	388
II. Neoplasias (tumores)	262	205	241	221	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	29	26	23	27	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	54	42	57	96	142
V. Transtornos mentais e comportamentais	27	39	29	26	42
VI. Doenças do sistema nervoso	43	38	36	25	30
VII. Doenças do olho e anexos	11	17	17	16	35
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	3	3	6	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	325	265	249	265	185
X. Doenças do aparelho respiratório	485	431	330	367	511
XI. Doenças do aparelho digestivo	752	728	560	525	468
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	97	115	126	156	156
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	174	109	94	116	100
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	653	454	383	333	388
XV. Gravidez parto e puerpério	2084	1891	1578	1808	1767
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	187	158	150	147	227
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	33	24	42	44
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	76	70	82	72	72
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1185	947	810	984	791
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	199	181	321	232	237

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6988	5994	5650	6383	5874

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	31	141
II. Neoplasias (tumores)	69	75	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36	23	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	14
VI. Doenças do sistema nervoso	15	7	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	103	121	101
X. Doenças do aparelho respiratório	47	38	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	21	28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	17	17
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	14	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	7	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	117	97	122
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	475	462	595

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 POPULAÇÃO

POPULAÇÃO DO ÚLTIMO CENSO (ANO 2012): 101.046 (100,00%)

FAIXAS ETÁRIAS	HOMEM	MULHER	TOTAL
00-04	5.548	5.409	10.957
05-09	5.624	5.538	11.162
10-14	5.782	5.695	11.477
15-19	5.064	5.340	10.404
20-29	10.565	10.858	21.423
30-39	7.924	7.758	15.682
40-49	5.041	4.776	9.817
50-59	3.052	2.762	5.814
60-69	1.461	1.255	2.716
70-79	609	557	1.166
80+	223	205	428
Total	50.893	50.153	101.046

Fonte: IBGE - 2012

POPULAÇÃO DO ÚLTIMO CENSO (ANO 2010)	QUANTIDADE	%
Branca	20.584	29,80%
Preta	9.127	8,30%
Amarela	919	0,84%
Parda	66.262	60,22%
Indígena	927	0,84%
Sem declaração	0	0,00%

Fonte: IBGE

O Município apresenta densidade demográfica de 5,06 hab./Km², possui uma população com 78,22 % urbana e 21,78% rural. Apresenta 12,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 12,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) - Fonte IBGE cidades 2010.

Para análise dos dados foi considerado a estimativa populacional do IBGE de 115.838 hab.

CRESCIMENTO POPULACIONAL 2010 - 2022

População Residente - Estimativas para o TCU - Pará - População estimada por Ano e Microrregião IBGE		
Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III - Microrregião IBGE: 15017 Paragominas		
Município: 150550 Paragominas - Período:2011-2021		
ANO	15017 PARAGOMINAS	CRESCIMENTO POPULACIONAL
2011	99.460	1.672
2012	101.046	1.586
2013	103.775	2.729
2014	105.417	1.642
2015	107.010	1.593
2016	108.547	1.537
2017	110.026	1.479
2018	111.764	1.738
2019	113.145	1.381
2020	114.503	1.358
2021	115.838	1.335

Fonte: IBGE - Estimativas de população

Considerando o censo do ano de 2010 com a população de 97.819 habitantes, houve um crescimento populacional de 18.019 hab., com uma crescimento populacional de 15,55% em relação ao ano de 2021 e a elevação da população com referencia ao ano de 2012 com 101.046 hab. De 12,77% (Senso de 2012) e estimativa do senso pelo IBGE para 2021 de 115.838 No ano de 2022, não houve estimativa populacional pelo IBGE, uma vez que o censo está em andamento.

3.2 NASCIDOS VIVO

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE					
ANO	2018	2019	2020	2021	2022
Unidade Federação: PARAGOMINAS	2.148	2.065	1.880	1.892	1.794

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 16/03/2023.

<https://svs.aims.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/painel-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>

NASCIDOS VIVO/ANO - Por residência	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total	
(Período: Janeiro a dezembro)	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Geral	565	629	617	587	649	578	1.831	1.794
Total de Parto Normal	257	263	299	217	288	224	844	704
Total de Parto Cesariano	308	366	318	370	361	354	987	1.090
Partos com 4 a 6 consultas no Pré-natal	213	178	191	143	210	127	614	448
Partos com 7 ou mais consultas no Pré-natal	279	411	340	409	368	425	987	1.245
Partos com idade de 10 -19 anos	116	134	124	99	140	92	380	325
Total de partos com realização de Pré-natal	553	626	612	582	642	576	1.807	1.784
Total de partos sem realização de pré-natal	6	2	-	1	0	1	6	04
Total de partos sem informações (ignorados)	6	1	5	4	7	1	18	06

<https://svs.aims.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/painel-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/> consulta: 20/03/2023

Ao analisarmos a tabela acima com referencia ao dados registrados no Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos, constatasse que foram declarado em 2022, 1.794 nascidos vivos, destes 704 (39,24%) de parto Normal e 1.090 (60,76%) de parto Cesariano. Observando o decréscimo nos partos normais e acréscimo no parto cesariano com referencia ao ano anterior. Em seguimento ao trabalho desenvolvido pelas Equipes da APS, observou-se e um decréscimo de 2,63% de Nascidos vivos com mães na faixa etária de 10 a 19 anos, em 2022, foram 325 partos (18,12%). Apresentando taxa de natalidade de 15,49.

Foram acompanhados com sete ou mais consultas no Pré-natal 1.245 gestantes (69,40%) com elevação dos registro de 15,50% no acompanhamento do pré natal. Assim como, houve redução nos partos sem realização de pré natal e sem informações. No período foram registrado 37 laqueadura tubária.

Conforme o relatório de processamento de AIH, foram realizados no ano de 2022, no Hospital Municipal de internações obstétricas 1.583, sendo 1.531 (97,72%) residentes e 108 (6,82%) de outros municípios.

Considerando o registro no Programa SINASC, foram realizados 150 atendimentos na Assistência Municipal Saúde Obstétrica, na Rede Privada, destes 8% foram de outros municípios.

Com referencia ao ano de 2021 houve um aumento na rede pública e na privada, por atendimento obstétrico de residentes em outros municípios.

3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

As Tabelas demonstram o resumo da produção de internações hospitalar por morbidade. Aqui, estão reunidos todos os atendimentos por grupo de Procedimentos de internação hospitalar por residência. Ao analisarmos Foram realizados 5.874 internações no Município de Paragominas, com 4.098 internações no Hospital Municipal de Paragominas, sendo a maior parte dos atendimentos se deu com Internações de Urgência com 91,24%.

Conforme se observa nas tabela, as morbidades por residência, foram analisados que durante os anos de 2018 a 2022, foram destaque nos últimos de internação hospitalar por residência, dos municípios de Paragominas, onde excluindo às relacionadas à gravidez, parto e puerpério, que é predominante todos os anos, apresentados segundo capítulos do CID-10, onde o capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias, destacasse pela elevação de internações nos anos de 2020 e 2021 no período da pandemia do COVID-19, com redução no ano de 2022; onde o CAP IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, se destaca pelo aumento de internações nos anos de 2021 e 2022, assim como as internações pelo CAP XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo. Havendo redução de internações, nos anos analisados, nos Capítulos XIV. Doenças do aparelho geniturinário e XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas respectivamente.

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Pará /Internações por Capítulo CID-10 e Ano atendimento					
Município: 150550 PARAGOMINAS; Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III					
Macrorregião de Saúde: 1511 MACRORREGIONAL II; Microrregião IBGE: 15017 PARAGOMINAS					
Estabelecimento: 2318628 HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS					
Período:2018-2022					
Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	219	166	409	537	175
II. Neoplasias (tumores)	91	38	22	64	133
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	18	15	18	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	25	37	64	74
VI. Doenças do sistema nervoso	6	13	4	-	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	3	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	82	122	112	85	53
X. Doenças do aparelho respiratório	340	321	202	196	295
XI. Doenças do aparelho digestivo	481	414	305	343	378
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	65	62	86	99
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	93	62	49	76	64
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	436	342	279	227	286
XV. Gravidez parto e puerpério	1.917	1.826	1.458	1.700	1.585
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	136	125	113	131	167
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	16	6	7	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	19	17	26	42
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	556	496	364	488	508
XXI. Contatos com serviços de saúde	108	122	262	143	205
Total	4.602	4.191	3.719	4.193	4.098

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/abegi.exe?sih/cnv/nrpa.def> Consulta: 22/03/2023 09:48 h

INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 E CARÁTER ATENDIMENTO

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Pará; Internações por Capítulo CID-10 e Caráter atendimento				
Município: 150550 PARAGOMINAS; Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III				
Macrorregião de Saúde: 1511 MACRORREGIONAL II; Microrregião IBGE: 15017 PARAGOMINAS				
Estabelecimento: 2318628 HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS				
Período:2022				
Capítulo CID-10	Eletivo	Urgência	Outros ac trab	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	218	-	219

II. Neoplasias (tumores)	72	62	-	134
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	20	-	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	78	-	80
VI. Doenças do sistema nervoso	-	5	-	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	51	-	56
X. Doenças do aparelho respiratório	1	309	-	310
XI. Doenças do aparelho digestivo	136	265	-	401
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	99	-	108
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	66	-	67
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	71	228	-	299
XV. Gravidez parto e puerpério	7	1.649	-	1.656
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	176	-	177
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	-	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	38	-	46
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	515	5	521
XXI. Contatos com serviços de saúde	54	153	-	207
Total	373	3.938	5	4.316

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) <http://habnet.datasus.gov.br/cgi/habcgi.exe?sih/cnv/hrpa.def> Consulta: 22/03/2023 10:05 h

3.4. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

3.4. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

A taxa de mortalidade ou coeficiente de mortalidade é um índice demográfico que reflete o número de mortes registradas, em média por mil habitantes, em uma determinada região em um período de tempo. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área.

ÓBITOS e RESIDENTES

Segundo os dados da Vigilância Epidemiológica em Paragominas houve no ano de 2022, houve 551 óbitos. Sendo observado os dados preliminares, conforme informações retirado do Programa SIM (Vigilância em Saúde), com dados referente ao período ano de 2022. Conforme descritos nas tabelas abaixo:

Óbito	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Óbito Mulheres de Idade Fértil e Residentes	7	15	10	32
Óbito Infantil e Residentes	15	12	12	39
Neonatal Precoce	3	2	4	9
Neonatal Tardio	2	2	2	6
Neonatal Pós Neonatais	4	2	6	12
Infantil de 1 a 4 Anos	2	1	1	4
Óbito Fetal - Residente	4	4	7	15
Óbito em menores de 5 anos	0	12	20	32
Óbito Materno Declarado - Residente	1	0	0	1
Óbito Geral - Residente	178	187	174	539

Fonte: Vigilância em Saúde/SEMS - Sistema SIM Data consulta: 17/03/2023 <http://svs.aids.gov.br/dmtp/centrais-de-contudo/painel-de-monitoramento/mortalidade/461/>

CAPÍTULO e CID 10 (ÓBITOS POR RESIDÊNCIA)	2021	2022			
	Total	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Óbitos totais	614	190	187	174	551
I (A00-B99) Algumas doenças infecciosas e parasitárias	146	15	11	9	35
II (C00-D48) Neoplasias [tumores]	70	19	23	19	61
III (D50-D89) Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	2	1	3
IX (E00-E90) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	34	12	17	15	44
V (F00-F99) Transtornos mentais e comportamentais	5	6	3	6	15
VI (G00-G99) Doenças do sistema nervoso	8	2	3	2	7
VII (H00-H59) Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII (H60-H95) Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX (I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	129	32	40	40	112

X (J00-I99) Doenças do aparelho respiratório	49	26	28	18	72
XI (K00-K93) Doenças do aparelho digestivo	24	9	7	11	27
XII (L00-L99) Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	0	2	2
XIII (M00-M99) Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	1	0	1
XIV (N00-N99) Doenças do aparelho geniturinário	16	2	10	1	13
XV (O00-O99) Gravidez, parto e puerpério	1	1	0	0	1
XVI (P00-P96) Algumas afecções originadas no período perinatal	10	9	7	12	28
XVII (Q00-Q99) Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	2	2	5	9
XVIII (R00-R99) Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	2	2	0	4
XIX (S00-T98) Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0
XX (V01-Y98) Causas externas de morbidade e de mortalidade	110	41	31	30	102
XXI (Z00-Z99) Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0
XXII (U04-U99) Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
OB34.2 COVID	127	12	0	0	12

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 4 Março de 2023 <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paincis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/> Consulta 17/03/2023

POR GRUPO ETÁRIO E MÊS

Grupo etário	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Ano		
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	
Infantil	2	4	0	2	1	1	0	2	2	3	4	1	1	3	1	0	2	1	2	7	1	1	3	3	19	28	
01 a 04	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	4	4	
05 a 09	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	
10 a 14	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	2	
15 a 19	0	1	0	0	1	2	0	1	1	0	2	0	0	0	2	2	1	1	2	0	5	1	1	0	15	8	
20 a 29	7	4	4	2	3	7	3	6	3	5	5	5	3	4	9	1	0	5	2	3	2	2	3	1	44	45	
30 a 39	6	2	5	5	5	2	6	4	4	2	6	4	6	5	3	2	2	2	6	0	10	2	3	4	62	34	
40 a 49	4	7	4	1	7	3	12	1	7	2	11	5	1	7	3	6	6	6	6	2	3	8	5	3	69	51	
50 a 59	3	7	5	4	10	5	10	7	5	3	12	6	8	4	5	0	1	6	2	4	8	6	8	6	77	58	
60 a 69	10	7	1	11	10	7	15	5	7	12	13	9	14	7	3	8	5	7	2	5	7	7	13	5	100	90	
70 a 79	14	9	9	9	4	8	14	6	9	11	8	11	6	11	10	4	8	8	9	7	6	6	13	6	110	96	
80 e +	9	15	5	7	11	6	8	5	9	8	13	12	7	14	7	6	13	13	9	9	6	10	10	5	107	110	
Branco/Ignorado	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Total	55	58	34	41	55	41	69	38	49	46	74	54	47	55	44	30	39	50	40	38	49	43	59	34	614	528	

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 4 Março de 2023 <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paincis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/> Consulta 22/03/2023 14:01 h

Com 5.874 internações no ano de 2022 por residência com taxa de mortalidade de 2,13 e no Hospital Municipal de Paragominas com 4.316 internações e Taxa de Mortalidade de 0,34.

Considerando a tabela acima (grupo etário), observasse que no ano de 2022, mesmo com a redução óbitos residentes, a faixa etária de maior incidência foi acima de 80 anos.

No período, foram apresentados segundo o Capítulo do CID 10, houve maior incidência no Capítulo CID 10 IX (I00-I99) Doenças do aparelho circulatório, seguido do Capítulo CID 10 XX (V01-Y98) Causas externas de morbidade e de mortalidade. Os óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, foram observados um aumento significativo a partir do segundo quadrimestre de 2022, mas ao analisarmos com referência ao ano de 2021, houve decréscimo.

DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

As Notificações compulsórias, devido a sua grande importância nos processos de decisão-ação, mesmo apresentando problemas técnicos esporádico, em virtude de ser um banco de dados antigo e já com uma grande demanda armazenada de informações, ainda é de suma importância os dados para nortear as tomadas de decisões, quando as informações são inseridas corretamente. Segue abaixo, descrito os dados epidemiológicos do período do ano de 2022:

Os indicadores de morbidade são importantes nos estudos socioeconômicos e para análise da condição de vida populacional, de importância fundamental no monitoramento dos instrumentos de planejamento e na construção de práticas preventiva, para implementação de ações na qualidade da prestação dos serviços à população. As notificações dos agravos e doenças são fundamentais no controle das ações epidemiológicas e sanitárias.

Conforme apresentado na tabela abaixo, houve uma proporção 80,26, nos encerramentos dos agravos das notificações compulsórias, com baixa no fechamento das notificações de Hanseníase e Tuberculose.

NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO PARA
Notificação ANUAL segundo Município de residência - 150550 Paragominas NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA
Período: JANEIRO/2022 a DEZEMBRO/2022

CID	AGRAVOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	ENCER_	PROP_
A01.0	FEBRE TIFOIDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
A16.9	TUBERCULOSE	11	6	10	12	4	17	9	9	8	9	4	17	116	69	59,48
A27.9	LEPTOSPIROSE	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	4	4	100,00
A30.9	HANSENÍASE	5	2	8	3	4	6	2	5	3	5	1	0	44	10	22,73
A35	TÉTANO ACIDENTAL	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	

A37.9	COQUELUCHE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A50.9	SÍFILIS CONGÊNITA	3	0	1	0	0	1	0	0	2	0	2	1	10	10	100,00
A53.9	SÍFILIS ADQUIRIDA	14	14	16	8	12	7	13	7	14	8	10	16	139	121	87,05
A90	DENGUE	2	2	3	7	3	3	3	0	4	6	3	13	49	36	73,47
A92.0	FEBRE CHIKUNGUNYA	0	0	0	1	1	1	1	0	1	2	2	4	13	13	100,00
A92.8	ZIKA VIRUS	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	4	4	100,00
B01	VARICELA	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	4	4	100,00
B09	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	100,00
B19	HEPATITES VIRAIS	3	4	6	2	3	1	0	2	1	0	2	2	26	22	84,62
B24	AIDS	7	5	14	3	3	2	1	13	5	6	2	4	65	65	100,00
B54	MALÁRIA	2	6	8	3	13	3	5	1	3	1	1	2	48	48	100,00
B55.0	LEISHMANIOSE VISCERAL	0	1	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	5	5	100,00
B55.1	LEISHMANIOSE TEGMENTAR AMERICANA	3	2	12	6	9	3	5	2	6	1	2	5	56	53	94,64
B57.1	DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
B58	TOXOPLASMOSE	1	0	3	2	2	0	1	0	4	2	0	0	15	15	100,00
B65.9	ESQUISTOSSOMOSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
G03.9	MENINGITE	3	2	1	1	0	4	2	0	0	6	1	0	20	20	100,00
O98.1	SÍFILIS EM GESTANTE	2	1	7	3	1	5	6	7	9	4	4	3	52	49	94,23
P35.0	SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
T65.9	INTOXICAÇÃO EXÓGENA	0	0	1	1	0	0	0	3	6	5	3	1	20	20	100,00
U04	SÍNDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE	33	34	7	7	6	8	13	8	5	2	7	18	148	106	71,62
W64	ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	26	28	37	42	34	51	36	32	25	39	28	24	402	295	73,38
X29	ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	7	8	5	6	8	3	3	4	2	2	2	7	57	57	100,00
Y09	VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	3	3	7	3	9	10	9	9	8	6	4	4	75	75	100,00
Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	3	3	4	2	3	1	2	5	1	1	1	4	30	29	96,67
Z20.1	INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULO. (ILTb)	3	2	1	7	1	0	1	0	2	3	0	3	23	12	52,17
Z20.9	ACID. DE TRAB. C/ EXP. A MATERIAL BIOLÓG	0	1	1	0	2	1	1	1	3	2	4	0	16	15	93,75
Z21	HIV EM GESTANTE	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	5	5	100,00
TOTAL GERAL													1449	1163	80,26	

NOTIFICAÇÕES RELACIONADAS A TRABALHO *														TOTAL	Ocup. %	
Z20.9	ACID. DE TRAB. C/ EXP. A MATERIAL BIOLÓG	0	1	1	0	2	1	1	1	3	2	4	0	16	66	100
Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	3	3	4	2	3	1	2	5	1	1	1	4	30		
T65.9	INTOXICAÇÃO EXÓGENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
X29	ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	3	5	1	0	3	2	1	3	0	0	0	0	18		
A35	TÉTANO ACIDENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Y09	VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1		

* Notificações em que o campo OCUPAÇÃO é de preenchimento obrigatório.

FONTE: SINAN NET

No combate as Endemias, atua diretamente nas doenças transmitidas por vetores como a **Malária, Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Visceral, Micro Filária Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela Urbana.**

No município os Agentes de Combate as Endemias são os responsáveis pelo combate e controle dos transmissores destas doenças, os vetores **Anofelino, Barbeiro, Flebotomo, Aedes Aegypti e Culix.**

No combate direto da Malária, Doença de Chagas, Leishmanioses e Micro filaria, com **13** Agentes (ACE) entre Unidade de Diagnóstico, Tratamentos e Busca Ativa em operação de campo na zona rural. Contamos com 01 Laboratório de Qualidade e Revisão (responsável pela revisão de todas as lâminas colhidas e examinadas pelos microscopistas que atuam nas Unidades de Diagnóstico e Tratamento ζ UDT), totalizaram em **2022** a soma de **47** lâminas na gota espessa para exames de **Malária, Doença de Chagas e Micro filaria**, sendo **04** Positivas em Malária Vivax, 03 F e 1 F+V, após a investigação constatou-se que foram importadas, os pacientes realizaram o tratamento. Ainda no combate a Malária foi realizada levantamentos entomológicos nas aldeias do município, assim como, controle vetorial com borrifação extradomiciliar e espacial com atomizador costal motorizada extradomiciliar.

Na **Leishmaniose** foram colhidas e examinadas 128 lâminas, com 46 diagnósticos positivos e 82 negativos, todos pacientes positivos foram tratados, assim como, foi disponibilizado tratamento para os casos suspeitos de Leishmaniose Visceral. Não foi diagnosticado nenhum paciente positivo pra Doença de Chagas.

Já no combate ao mosquito **Aedes Aegypti**, transmissor da **Dengue, Chikungunya, Febre Amarela e Zika Vírus**, realizou a cobertura de **48.042** imóveis para visitas domiciliares, divididas em 06 ciclos, que é o preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), nenhum ciclo concluído ao longo do ano de 2022, sendo o total de **184.163** visitas domiciliares com **5.900** imóveis tratados e **468.464** depósitos eliminados. Fechando o sistema LirAa em 2022 com o índice de **1,8%** de positividade, com médio risco da transmissão das doenças que são transmitidas por este mosquito e tendo somente a participação de **31** ACE ζ S atuando no combate direto a este vetor.

Para a realização de todas estas atividades de combate ao **Aedes Aegypti** e aos demais agravos por meio dos vetores acima citados, o Departamento de Endemias juntamente com todos que formam essa equipe, tiveram êxito em manter o índice.

Dos casos de Malária sob controle, com os casos positivos no município, foram oriundos de outros estados e países.

No combate ao **Aedes Aegypti** foi mais difícil, devido algumas dificuldades apresentadas, a qual, houve superação para manter sobre controle o índice de positividade deste mosquito.

O maior obstáculo é o número reduzido de servidores, para realizar o trabalho de rotina, atender as denúncias de foco, realizar borrifação focal, tratamentos em fossas (pois elas são os maiores reservatórios do Aedes). A equipe é composta na atualidade com 31 (trinta e um) ACE, para realizar todas essas tarefas, quando se é necessário um total de 50 (cinquenta) ACE, para

atenderas demandas que requer o programa da Dengue. Assim como, um veículo automobilístico, modelo caminhonete cabine dupla para atender as necessidades do Departamento, como: o abastecimento e supervisão das UDT na zona rural e os ACE que trabalham nas localidades da zona rural nas proximidades dos laboratórios; Deslocamento de Agentes ACE_zS nas atividade de rotina da zona urbana (tratamento de fossas e recolhimento de pneus de borracharia) e outras atividades necessárias relativas ao trabalho na zona rural. Na atualidade há 07 motos para desenvolver o trabalho de combate a Malária e outras Endemias e ao combate do Aedes, na zona rural e na zona urbana..

Ressaltamos ainda, que dos 06 ciclos ao ano que é preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), que são o sistema do programa nacional de combate a Dengue (SIS. PNCD) e o levantamento de índice rápido do Aedes AEGYPTI (Liraa), teve os 06 ciclos do Liraa concluídos, mas os do SIS-PNCD/6 LI+T nenhum dos ciclos foram concluídos, pela falta de Agentes (ACE).

Boletim Epidemiológico 2022

PERÍODO 2022	NOTIFICADOS MUNIC. RESIDENCIA	DENGUE								TOTAL NOTIFICADOS
		CONFIRMADO		DESCARTADO		INVESTIGAÇÃO	ÓBITO	RECEBIDO DE OUTRO MUNICÍPIO	ENVIADO PARA OUTRO MUNICÍPIO	
		LABORATORIAL	CLÍNICO	LABORATORIAL	CLÍNICO					
1º QUADRIMESTRE	10	6	0	7	1	0	0	4	0	14
2º QUADRIMESTRE	7	2	0	7	0	0	0	2	0	9
3º QUADRIMESTRE	25	11	6	9	0	0	0	1	0	26
TOTAL ANUAL	42	19	6	23	1	0	0	7	0	49

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 17/03/2023

PERÍODO 2022	NOTIFICADOS MUNIC. RESIDENCIA	CHIKUNGUNYA								TOTAL NOTIFICADOS
		CONFIRMADO		DESCARTADO		INVESTIGAÇÃO	ÓBITO	RECEBIDO DE OUTRO MUNICÍPIO	ENVIADO PARA OUTRO MUNICÍPIO	
		LABORATORIAL	CLÍNICO	LABORATORIAL	CLÍNICO					
1º QUADRIMESTRE	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2º QUADRIMESTRE	3	0	0	2	1	0	0	0	0	3
3º QUADRIMESTRE	9	1	0	8	0	0	0	0	0	9
TOTAL ANUAL	13	1	0	11	1	0	0	0	0	13

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 17/03/2023

PERÍODO 2022	NOTIFICADOS MUNIC. RESIDENCIA	ZIKA VÍRUS								TOTAL NOTIFICADOS
		CONFIRMADO		DESCARTADO		INVESTIGAÇÃO	ÓBITO	RECEBIDO DE OUTRO MUNICÍPIO	ENVIADO PARA OUTRO MUNICÍPIO	
		LABORATORIAL	CLÍNICO	LABORATORIAL	CLÍNICO					
1º QUADRIMESTRE	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2º QUADRIMESTRE	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2
3º QUADRIMESTRE	6	0	0	6	0	0	0	0	0	6
TOTAL ANUAL	9	0	0	9	0	0	0	0	0	9

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 17/03/2023

Já nas notificações da DENGUE CHIKUNGUNYA e ZIKA VÍRUS observou-se elevação acentuada no terceiro quadrimestre de 2022, onde reflete a baixa cobertura do LirAa.

TUBERCULOSE E HANSENÍASE

RELATÓRIO DE TUBERCULOSE NOS ANOS DA COORTE DE 2022

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
1 - CURA	8	13	10	33
2 - ABANDONO	4	2	2	8
3 - OBTO POR TB	1	0	0	1
4 - ÓBITOS POR OUTRAS CAUSAS	1	1	1	3
5 - TRANSFERENCIAS	5	3	4	12
6 - MUDANÇA DE DIAGNÓSTICO	0	0	0	0
7 - TB-DR	0	0	0	0
8 - MUDANÇA DE ESQUEMA	0	0	0	0
9 - FALENCIA	1	0	0	1
10 - ABANDONO PRIMÁRIO	0	0	0	0
IGNORADO E EM BRANCO (CASOS ABERTOS)	0	2	0	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 14/02/2023

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
TOTAL DE CASOS DE TUBERCULOSE	24	25	26	75

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 14/02/2023

COFICIENTE/100.000hab.	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	17,3	18,1	14,7	50,1
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVO DE TUBERCULOSE PULMONAR	14,7	17,3	12,9	44,0
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS PULMONARES BACÍLIFEROS	9,5	12,1	8,6	29,4
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR	2,6	0,9	1,7	6,0
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM MENORES DE 15 ANOS	6,3	0,0	0,0	6,3

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 14/02/2023

PROPORÇÃO DE CURA, ABANDONO E SEM INFORMAÇÃO NA COORTE DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.

	CURA (PROPORÇÃO%)	ABANDONO (PROPORÇÃO%)	IGN/BRANCO (PROPORÇÃO%)
1º QUADRIMESTRE	42,11	21,05	0,00
2º QUADRIMESTRE	61,90	9,52	9,52
3º QUADRIMESTRE	58,82	11,76	0,00
Fechamento Ano 2022	57,89	14,04	0,00

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 14/02/2023

PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE

EXAME ANT-HIV	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
1 - POSITIVO	3	0	2	5
2 - NEGATIVO	15	10	15	47
3 - EM ANDAMENTO	0	0	0	0
4 - NÃO REALIZADO	2	11	0	6
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	18	10	17	52

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 14/02/2023

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS %	90,00	47,62	100,00	89,66
PROPORÇÃO DE CO-INFECÇÃO TB/HIV (TUBERCULOSE COM HIV+)	15,00	0,00	11,76	8,62
PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS ENCERRADOS DE TUBERCULOSE	100,00	90,5	100,00	100,0
PROPORÇÃO DE CULTURA REALIZADA PARA OS CASOS DE RETRATAMENTO (RECÍDIVA E REINGRESSO)	50,00	0,0	16,7	12,5
PROPORÇÃO DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) REALIZADO	50,00	61,9	58,8	56,9
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	43,9	98,5	89,8	88,7

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 14/02/2023

TABELA IV - RELATÓRIO DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE DE 2022

TIPO DE SAÍDA DE CASOS NOVOS PAUCIBACILAR	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
1 - CURA	2	8	1	11
2 - TRANSF. PARA O MESMO MUNICÍPIO	0	0	0	0
3 - TRANSF. PARA OUTRO MUNICÍPIO	0	0	0	0
4 - TRANSF. PARA OUTRO ESTADO	0	0	0	0
5 - TRANSF. PARA OUTRO PAIS	0	0	0	0
6 - OBITO	0	0	0	0
7 - ABANDONO	0	0	0	0
8 - ERRO DE DIAGNOSTICO	0	0	0	0
IGNORADO E EM BRANCO (CASOS ABERTOS)	0	0	0	0

TIPO DE SAÍDA DE CASOS NOVOS MULTIBACILAR	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
1 - CURA	9	6	11	44

2 - TRANSF. PARA O MESMO MUNICÍPIO	0	0	1	1
3 - TRANSF. PARA OUTRO MUNICÍPIO	0	0	0	0
4 - TRANSF. PARA OUTRO ESTADO	0	0	0	0
5 - TRANSF. PARA OUTRO PAIS	0	0	0	0
6 - OBITO	0	0	0	1
7 - ABANDONO	0	0	0	1
8 - ERRO DE DIAGNOSTICO	0	0	0	0
IGNORADO E EM BRANCO (CASOS ABERTOS)	0	0	0	4

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
TAXA DE DETECÇÃO GERAL	7,95	15,02	13,26	31,82

Parâmetros: Baixo: <2,00 - Médio: 2,00 a 9,99 - Alto: 5,00 a 19,99 ζ Muito Alto: 20,00 a 39,99 ζ Hiperendêmico: >40,00/100,000 hab.

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
TAXA DE DETECÇÃO EM MENORES DE 15 ANOS	0,00	3,14	3,14 (2021)	6,28

Parâmetros: Baixo: <2,00 - Médio: 2,00 a 9,99 - Alto: 5,00 a 19,99 ζ Muito Alto: 20,00 a 39,99 ζ Hiperendêmico: >40,00/100,000 hab.

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
TAXA DE DETECÇÃO PREVALÊNCIA (2019-20211)	1,38	1,38	00 (2020-2022)	3,37 (2020-2022)

Parâmetros: Baixo: <2,00 - Médio: 2,00 a 9,99 - Alto: 5,00 a 19,99 ζ Muito Alto: 20,00 a 39,99 ζ Hiperendêmico: >40,00/100,000 hab.

PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DA CORTE

	PAUCIBACILAR + MULTIBACILAR						PROPORÇÃO %	
	CURA	TRANSFERENCIA	OBITO	ABANDONO	IGN/BRANCO	TOTAL	CURA	ABANDONO
1º QUADRIMESTRE	11	0	0	0	0	11	100,00	0,0
2º QUADRIMESTRE	14	0	0	0	0	14	100,00	0,0
3º QUADRIMESTRE	12	1	0	0	0	13	92,3	0,0
Fechamento Ano 2022	55	1	1	1	4	58	94,8	1,7

Parâmetros de Cura: Bom: ζ 90% - Regular 75 a 89,9% - Precário < 75%

Parâmetros de Abandono: Bom: <10% - Regular 10 a 24,9% - Precário ζ25%

PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE PAUCIBACILAR + MULTIBACILAR

	REGISTRADOS	EXAMINADOS	IGN/BRANCO	PROPORÇÃO %
1º QUADRIMESTRE	38	36	0	94,74
2º QUADRIMESTRE	53	42	0	79,2
3º QUADRIMESTRE	44	38	0	86,36
Fechamento Ano 2022	239	188	2	78,66

Parâmetros de Contatos Examinados: Bom: ζ 90% - Regular 75 a 89,9% - Precário < 75%

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Fechamento Ano 2022
PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS COM GRAU DE INCAPACIDADE NO DIAGNÓSTICO	88,9	88,2	93,3	91,7
PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS COM GRAU DE INCAPACIDADE NA CURA	90,9	92,9	75,0	85,5

Parâmetros de GIF na Cura e no Diagnóstico: Bom: ζ 90% - Regular 75 a 89,9% - Precário < 75%

Casos de doença diarreica aguda ζ setembro a dezembro 2022

Casos de Doença Diarreica Aguda por Semana Epidemiológica														
Segundo Faixa etária, plano de tratamento, PARAGOMINAS/PA, 2022														
Estado: PA														
Regional: 5º REGIONAL DE PROTEÇÃO SOCIAL														
Município: PARAGOMINAS														
Semana	Faixa Etária						Plano de Tratamento					Nº de US com MDDA implantada	Nº de US que informou	%
	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total			
01	3	4	0	0	0	7	7	0	0	0	7	25	25	100,00

02	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
03	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
04	1	1	1	0	0	3	3	0	0	0	3	25	25	100,00
05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	100,00
06	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
07	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
08	1	3	0	0	0	4	4	0	0	0	4	25	25	100,00
09	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
10	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
11	1	2	1	1	0	5	5	0	0	0	5	25	25	100,00
12	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
13	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
14	2	2	0	13	0	17	17	0	0	0	17	25	25	100,00
15	3	4	0	0	0	7	7	0	0	0	7	25	25	100,00
16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	100,00
17	0	4	0	0	0	4	4	0	0	0	4	25	25	100,00
Total Geral 1*	15	32	3	15	0	65	65	0	0	0	65	-	-	-
Quadrimestre:														
18	1	3	0	0	0	4	4	0	0	0	4	25	25	100,00
19	0	2	0	1	0	3	3	0	0	0	3	25	25	100,00
20	4	8	3	4	0	19	19	0	0	0	19	25	25	100,00
21	0	6	0	0	0	6	5	1	0	0	6	25	25	100,00
22	1	2	0	1	0	4	4	0	0	0	4	25	25	100,00
23	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
24	1	5	0	0	0	6	6	0	0	0	6	25	25	100,00
25	2	6	3	7	0	18	18	0	0	0	18	25	25	100,00
26	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
27	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
28	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
29	0	2	0	0	0	2	1	0	1	0	1	25	25	100,00
30	1	1	0	0	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
31	3	8	4	29	0	44	4	2	38	0	44	25	25	100,00
32	3	7	8	11	0	29	28	0	1	0	29	25	25	100,00
33	3	6	0	24	0	33	3	0	30	0	33	25	25	100,00
34	3	3	1	20	0	27	7	3	17	0	27	25	25	100,00
Total Geral 2*	38	100	24	133	0	295	182	7	106	0	295	-	-	-
Quadrimestre:														
35	0	6	0	11	0	17	7	1	9	0	17	25	25	100,00
36	3	2	2	11	0	18	8	0	10	0	18	25	25	100,00
37	3	0	0	0	0	3	3	0	0	0	3	25	25	100,00
38	2	4	1	15	0	22	7	0	15	0	22	25	25	100,00
39	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
40	1	7	2	38	0	48	3	0	45	0	48	25	25	100,00
41	2	4	4	16	0	26	2	0	24	0	26	25	25	100,00
42	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
43	1	0	0	1	0	2	2	0	0	0	2	25	25	100,00
44	2	4	4	28	0	38	0	2	36	0	38	25	25	100,00
45	2	3	5	7	0	17	1	0	16	0	17	25	25	100,00
46	0	7	3	14	0	24	14	2	8	0	24	25	25	100,00
47	1	7	2	16	0	26	11	10	5	0	26	25	25	100,00
48	2	7	2	10	0	21	0	3	18	0	21	25	25	100,00
49	2	4	2	24	0	32	3	2	27	0	32	25	25	100,00
50	2	6	1	21	0	30	1	12	17	0	30	25	25	100,00
51	2	2	0	9	0	13	1	1	11	0	13	25	25	100,00
52	1	7	2	33	0	43	1	41	1	0	43	25	25	100,00
53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Geral 3*	26	73	30	254	0	383	67	74	242	0	383	-	-	-
Quadrimestre:														
Total Geral	61	165	52	365	0	643	234	80	329	0	643	-	-	-
Gráficos:	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total	-	-	-

Fonte: SIVEPMDDA - Secretaria Municipal de PARAGOMINAS/PA. Emissão 25/05/2022 08:11 h e 22/02/2023 14:45 h

O município apresenta 12.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 12.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

O monitoramento da Rede de Saúde em conjunto com a Atenção Primária de Saúde e Atenção Secundária, e importante ferramenta não somente para a tomada de decisões, mas para a prevenção de agravamento situacional, evitando assim a evolução para a internação. Observa-se que com a chegada da estação chuvosa, houve elevação dos casos a partir 44 semana.

CTA-SAE

O Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, estratégia do MS cujo objetivo é facilitar o acesso aos diagnósticos do HIV, Sífilis, Hepatites B e C por meio de Testes Rápidos e incentivar a cultura da prevenção dessas e de outras ISTs; e o SAE - Serviço de Atendimento Especializado, outra estratégia cuja função é realizar o tratamento ambulatorial do PVHIV e mais recentemente realizar também o diagnóstico e tratamento das Hepatites Virais, informam as produções realizadas no ano de 2022 abaixo.

No ano em questão, contamos com a seguinte equipe multiprofissional: Uma Médica, Dois Enfermeiros, Uma Psicóloga, Uma Assistente Social, Uma Farmacêutica, duas Técnicas de Enfermagem, uma Assistente Administrativo, uma AOSG readaptada como Agente Administrativo, e Uma AOSG.

No período foram realizados **3.538** Testes, sendo **921** Testes rápidos de HIV com **54** Reagentes, **871** testes de Sífilis com **120** Reagentes, **901** Testes de Hepatite B e **6** Reagentes e **845** Testes de Hepatite C sendo **01** Reagente.

ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS

Profissional	Médico	Psicólogo	Assistente Social	Farmacêutico	Enfermeiro	Téc. Enfermagem	Total
Quantidade Atendimento	1.262	633	516	1.837	1.629	2.631	8.508

INSUMOS DE PREVENÇÃO DISTRIBUIDOS

TIPO	PRESERVATIVOS MASCULINOS	Pres. Feminino	LUBRIFICANTE	TOTAL
TAMANHO	49mm	52mm	53mm	ÚNICO
DISTRIBUIDOS	2.880	35.754	14.256	995
				SACHÊ
				0
				53.882

COLETAS DE SANGUE PARA EXAMES DE CD4, CARGA VIRAL E GENOTIPAGEM

ENFERMEIRO	TEC. ENFERMAGEM	TOTAL DE COLETAS
206	283	489

TESTES RÁPIDOS REALIZADOS

TIPO	HIV	SÍFILIS	HEP. B	HEP. C	TOTAL
REALIZADOS	921	871	901	845	3538
REAGENTES	54	119	6	1	180
NÃO REAGENTES	868	752	895	844	3.359

ESTATÍSTICO POR SEXO DE TESTES REALIZADOS

Mês/Ano (2022)	Requisições			HIV (Reagente)			HEP. B (Reagente)			HEP. C (Reagente)			VDRL (Reagente)		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	485	436	921	38	16	54	6	0	6	0	1	1	61	59	120

Critérios: Data de cadastro

*Análise feita sobre requisições cadastradas e entregas de resultado realizadas no período.

EXAMES REALIZADOS E ENTREGAS DE RESULTADOS EFETUADAS NO PERÍODO X EXAMES REAGENTES HIV

Faixa Etária (Anos)	Masculino			Feminino			Total		
	Quantidade	Positivo	%*	Quantidade	Positivo	%*	Quantidade	Positivo	%*
Menor que 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 01 a 04 anos	2	0	0	2	1	0,2	4	1	0,1
De 05 a 09 anos	1	0	0	3	0	0	4	0	0

De 10 a 12 anos	0	0	0	1	0	0	1	0	0
De 13 a 14 anos	1	0	0	10	0	0	11	0	0
De 15 a 19 anos	34	0	0	32	0	0	66	0	0
De 20 a 24 anos	104	6	1,2	64	2	0,5	168	8	0,9
De 25 a 29 anos	95	10	2,0	70	2	0,5	165	12	1,3
De 30 a 34 anos	57	3	0,6	70	2	0,5	127	5	0,5
De 35 a 39 anos	72	3	0,6	54	3	0,7	126	6	0,6
De 40 a 44 anos	40	7	1,4	51	3	0,7	91	10	1,0
De 45 a 49 anos	14	1	0,2	22	1	0,2	36	2	0,2
De 50 a 54 anos	24	2	0,4	19	0	0	43	2	0,2
De 55 a 59 anos	16	3	0,6	12	1	0,2	28	4	0,4
De 60 a 99 anos	27	3	0,6	24	1	0,2	51	4	0,4
Total Geral	487	38	7,8	434	16	3,7	921	54	5,9

ESTATÍSTICO DE EXAME HIV POR BAIRRO

Bairro	Total		
	Quantidade	Positivo	% Positivo
Condomínio Rural (CRRP)	3	3	100
Camboatã	181	7	3,9
Célio Miranda	89	3	3,4
Andradina	2	0	0
Jardim Atlântico	225	12	5,3
Presidente Juscelino	19	0	0
Tropical	118	5	4,2
Nagibão	21	1	4,8
Km 12	3	0	0
Promissão	71	5	7
Industrial	0	0	0
Tião Mineiro	24	2	8,3
Uraim	28	4	14,2
Juparanã	15	2	13,3
Angelim	18	0	0
Nova Conquista	60	4	6,7
Açaizal	11	0	0
Não Informado	27	1	3,7
Colônia do Uraim	3	0	0
CAIP	2	1	50
KM 204	1	1	100
Outros Municípios	0	3	-
Total Geral	921	54	5,9

Fonte CTA/SAE Paragominas/PA Critérios: data de Cadastro; Apenas 1ª amostra; Resultado Lançado.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O Departamento de Vigilância Sanitária de Paragominas desenvolve ações que visam o controle de produtos e serviços que são colocados à disposição dos usuários, através de educação em vigilância sanitária, fiscalizações, advertências, notificações e apreensões de produtos considerados impróprios para o consumo.

Número de procedimentos realizados

ATIVIDADES / AÇÕES EXECUTADAS / PROCEDIMENTOS	2021	2022
ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	779	699
INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO (restaurantes, lanchonetes, pizzarias, bares, vendas de açaí, panificadoras)	303	391
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM COMÉRCIO DE ALIMENTOS (supermercados / mercearias, açougues, depósitos de alimentos e bebidas, frutarias).	205	173
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM DROGARIAS / FARMÁCIAS	79	49

INSPEÇÃO SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios médicos e odontológicos, ambulatórios)	66	86
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO	48	16
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	432	379
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	27	33
ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	26	33
AUTOS DE APREENÇÃO	34	01
AUTOS DE INTERDÇÃO / TERMO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIO	13	02
TERMOS DE NOTIFICAÇÃO / INTIMAÇÃO	23	15
EMISSÃO DE CARTEIRAS DE MANIPULADOR DE ALIMENTOS	19	152
EMISSÃO DE CARTEIRAS DE SAÚDE PARA MANIPULADORES	5	14
EMISSÃO DE REQUISIÇÃO DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA (medicamentos sujeitos a controle especial)	118	90
Coleta de sangue para controle de leishmaniose canina	--	64
ZOOSE (campanha antirrábica) Animais vacinados	13.259	13.520

Fonte: VISA/Paragominas - Consultado em: Paragominas, Data 09/03/2023.

Ao analisarmos o quadro acima, houve elevação nas Atividades educativas para o setor regulado e **campanha de vacinação antirrábica**, no qual considerando o porte do município, observasse um decréscimo no Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL e VISAMB

O município de Paragominas, através da Secretaria Municipal de Saúde, atua ampliando e efetivando as ações de Vigilância Ambiental e VISAMB, com intuito de promover a saúde e qualidade de vida dos municípios.

Atendendo orientação da Coordenação Estadual da VISAMB, foram priorizadas as atividades para serem desenvolvidas, neste município, dos seguintes Programas Nacionais: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e SISAGUA; Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA); Programa de Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA); O Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos Contaminados (SISSOLO).

Portanto, neste documento, descrevemos o resultado de todas as atividades realizadas pela VISAMB, de maneira sucinta que facilite o entendimento para análise situacional e epidemiológica, propondo um monitoramento de qualidade quanto a utilização de produtos agrotóxicos neste município. Conforme o cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem e Parâmetros Básicos, conforme registro na VISAMB, realizou no ano de 2022, foram enviado/analizado 294 (11,36%) de amostras para turbidez e Coliformes Totais/E. coli, atingindo além da meta de 264 amostras/ano. Nas amostras de Fluoreto, foi enviado/analizado 01 (0,93%), com meta mínima de 9 ao ano. As amostras de Residual Desinfetante, foram enviado/analizado 239 (90,53%), com meta mínima de 264 ao ano.

No ano de 2022 foram realizadas coletas nos seguintes bairros: Angelim, Aragão, Bela Vista, Centro, Cidade Nova, JK, Jaderlândia, Jardim Atlântico, Jardim Camboatã I, Jardim camboatã II, Laercio Cabeline, Laercio Cabeline II, Morada do Sol, Morada dos ventos, Ouro Preto, Nova Conquista, Paraíso, Parque das Américas, Parque Village Flamboyant, Promissão I, Promissão II, Promissão III, Sidilândia, Tropical, Uraim I, Uraim II, Colônia Reunida, Vila Piriá, Vila 204 e Vila Rica, Condomínio Rural-ETA-SANEPAR.

Foram realizados 02 cadastros e na zona urbana, 01 na zona rural para análise e Monitoramento de agrotóxico; Realizado coleta de 20 amostras de água para Consumo Humano

Houve promoção de palestras educativas, com os seguintes temas: Educação Ambiental Colônia Piriá; Educação Ambiental Colônia 204; Palestra sobre Coleta Seletiva de Resíduo UPA e Hospital Municipal; Elaboração de resumos das atividades realizadas para publicação em congresso; Educação Ambiental na Escola Reginaldo Souza Lima; Educação Ambiental na Creche Francisco Cândido Xavier; Minicurso e Implantação do Programa de Vigilância em Saúde de População Exposta a Agrotóxico em Paragominas; Treinamento Coleta Seletiva de Resíduo na Unidade de Pronto Atendimento - UPA; Reunião para implantação do VIGIAR e Saúde do trabalhador com a equipe técnica da SESPA; Educação Ambiental na Escola Reginaldo Souza Lima; Educação Ambiental na Escola Impacto.

No período foi administrado o Curso de capacitação de identificação de agravos à saúde do trabalhador e notificação dos seguintes agravos: Intoxicação Exógena, Acidente com Animais Peçonhentos, Acidente com Material Biológico, Violência interpessoal e Auto Provocada, Dermatite Ocupacional, Pneumoconiose, Transtorno Mental Relacionado ao trabalho. Assim como, Treinamento para os técnicos da atenção básica para implantação do VIGIAR e Saúde do trabalhador com a equipe técnica da SESPA.

Reunião técnica com as equipes, para análise da proposta sobre a Coleta Seletiva de Resíduo na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 horas e Hospital Municipal de Paragominas, com levantamento estatístico das metas alcançadas.

Para melhoria na qualidade da prestação dos serviços há necessidade de aquisições/implementações de software, padronização da equipe e Equipamentos Digital.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	222.126
Atendimento Individual	108.050
Procedimento	117.429
Atendimento Odontológico	32.045

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18382	224441,66	-	-
03 Procedimentos clínicos	127062	492712,44	2102	1153436,77
04 Procedimentos cirúrgicos	2038	48062,30	2014	1047666,90
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	147482	765216,40	4116	2201103,67

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1795	4059,35
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3545	704,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	404943	2296124,74	-	-
03 Procedimentos clínicos	902463	2317922,89	2110	1156254,34
04 Procedimentos cirúrgicos	2280	51338,84	2393	1280525,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	7347	37780,05	-	-
Total	1320578	4703871,22	4503	2436780,04

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2943	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4731	-
Total	7674	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 28/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

<https://vlibras.gov.br/app2/assets/component-ac.png>



4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

A análise da produção realizada no ano de 2022, ambulatorial e hospitalar, da rede assistencial apresenta-se conforme segue abaixo:

4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Primária de Saúde tem implantando na Rede da Atenção Primária os Programas: Controle das *Doenças Crônicas* não Transmissíveis (DCNT) (hipercolesterolemia, depressão, hipertensão arterial, pré-diabetes, Diabetes e sobrepeso ou obesidade; hanseníase, tuberculose, hepatites B e C e HIV/AIDS), Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental, havendo também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das IST/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, assistência comunitária, assistência ao portador de doenças respiratórias, saúde do idoso, assistência farmacêutica, assistência social e atenção odontológica.

As ações que contemplam os programas específicos são desenvolvidas pelas da ESF, equipes de Saúde Bucal e atuando nas 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS), e nas 21 ESF na região urbana e 02 UBS na região rural.

A Atenção Odontológica é composta por 14 equipes de saúde bucal ESF, ofertando atenção primária, apoiada pelos serviços especializados. São ofertados atendimentos nas especialidades: endodontia e radiologia.

Como parte dos serviços da Atenção Primária do município, e assistencial no atendimento às equipes da Estratégia Saúde da Família, vinculada à Superintendência da Atenção Primária à Saúde (SAPS) está à frente dos seguintes programas municipais: Apoio Social, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Adulto e Idoso, Programa de Saúde Bucal, Estratégia de Agente Comunitário de Saúde, Educação em Saúde, Programa Mais Médicos, além do gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde. As demandas sociais mais frequentes que emergem para atendimento no Apoio Social estão relacionadas aos fenômenos de desproteção social, como: abandono e negligência ao paciente, ausência de cuidador, violência doméstica, resistência à adesão aos tratamentos de saúde (pré-natal, IST, tuberculose, etc), dificuldade de acesso a benefícios e serviços (medicamentos, materiais hospitalares, dietas especiais, etc). Atua também no apoio técnico às equipes de Saúde da Família e Atenção Primária de Saúde e na articulação Intersetorial com as demais políticas públicas, por meio de representação em Conselhos Municipais, como: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Mulher, Conselho Municipal do Idoso, Grupos de Trabalho (Selo UNICEF, Fundação Abrinq, Criança Feliz e Fórum Perinatal Metropolitana III) e acompanhamento das famílias beneficiárias e alimentação dos dados no sistema federal do Programa Bolsa Família na Saúde. O público para acompanhamento obrigatório da saúde são crianças de 0 a 4 anos (10.348Hab.) e mulheres de 14 a 44 anos (33.620Hab.). O acompanhamento compreende o monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças, verificando-se o peso, altura e o estado nutricional. As mulheres são chamadas para realização de exames preventivos, pré-natal para as gestantes e acompanhamento das nutrizes.

A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde da família na APS era de 87.300 pessoas. Desse total, a estimativa de cobertura da população por equipes de Saúde da família vinculadas às Equipes de Saúde da Família (ESF) era de 91.117pessoas. Cobertura em 2022. APS **78,65%** e ESF **73,08%**.

A Produção de Atenção Básica A produção da Atenção Básica totalizou 549.700 procedimentos, realizados em sua maioria na Visita Domiciliar e Territorial com 226.860 procedimentos; seguidos pelo Procedimentos individualizados com 124.142 procedimentos; e Atendimento Individual com 112.074 procedimentos. Os registros de cadastros no ano de 2022, superou o ano de 2021, após monitoramento e intensificação do recadastramento das áreas. Representado no quadro a seguir.

DESCRIÇÃO	Produção de Atenção Básica	
	QUANTIDADE	
	2021	2022
Atendimento Domiciliar	7.886	13.361
Atendimento individual	118.321	112.074
Atendimento Odontológico	31,388	33.409
Atividade coletiva	561	1.060
Avaliação de elegibilidade e admissão	109	149
Marcadores de consumo alimentar	1.473	1.466
Procedimentos individualizados	86.346	124.142
Vacinação	12.473	37.179
Visita Domiciliar e territorial	109.464	226.860
Total	368.021	549.700

Conforme análise dos dados do SISAB/PEC/ESUS, ao observarmos os dados dos anos de 2021 e 2022, houve elevação do quantitativo da produção e melhoria na qualidade do processamento dos dados, no Sistema de informação em Saúde para a Atenção Primária PEC/ESUS.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	
	2021	2022
Cadastro domiciliar e territorial	3.851	38.436
Cadastro individual	11.878	82.465
Total	15.729	120.901

Conforme análise dos dados do SISAB/PEC/ESUS, ao observarmos os dados dos anos de 2021 e 2022, após a intensificação das atividades pelos ACS, foram realizado visita técnica para adequações no Sistema PEC com a Equipe da APS, visando melhorias nos indicadores do Previne Brasil, assim como, a base de dados para a operacionalização na tomada de decisões. Foi constatado aumento na produtividade, após o fornecidos aos ACS's o TABLET e a capacitação, promovida pela equipe técnica da SEMS da ferramenta eletrônica, com resultado positivo. Dos 138 inscritos no Programa Saúde com Agente, 133 de Agente Comunitário de Saúde permanecem ativos. A aprovação pelo CMS e a Comissão Intergestores Regional- CIR Metropolitana III, através da Resolução Nº 034, de 14 de dezembro de 2022, o projeto de expansão de 70 (setenta) Agentes Comunitários para nosso município.

Nas atividades desenvolvidas pelos ACS's, para melhorar a baixa cobertura de vacinação foi realizado desafio de busca ativa de maior quantitativo de crianças de 0 a 15 anos, com resultado significativo no indicador de vacinação. Realizado as festividades em comemoração do dia do ACS e ACE; Realizado a entrega de 170 tabletes, Kit de uniforme, boné, crachá e protetor solar. Com participação intersetorial dos ACS para apoiar a ação da SECULT, na divulgação da campanha de doação de sangue do HEMOPA no nosso município. Em parceria com a SESP, capacitando e atualizando informações para os profissionais em geral e os ACS's sobre as Hepatites Virais.

O município conta com 14 equipes de Saúde Bucal vinculada a uma Equipe da Estratégia Saúde da Família, 2 equipes na Atenção Básica Tradicional (**ESFSB equivalentes** - equipes com carga horária de cirurgião dentistas a partir de 40 h). A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica (**AB SB**) era de 54.300 pessoas. Desse total, a estimativa de cobertura da população por equipes de Saúde Bucal vinculada às Equipes de Saúde da Família (**ESFSB**) era de 48.300 pessoas. Foram realizados 102.015 procedimentos odontológicos, com cobertura da População no primeiro quadrimestre **AB SB 46,87% - ESFSB 41,69%**, cálculo realizado com a população do município (IBGE) **115.838 pelo programa e-SUS**.

Conforme a análise dos dados pela equipe de Saúde Bucal, após o monitoramento, observou-se que não houve referenciamento para fora do município, para atendimento de procedimentos básicos a população portadora de necessidade especial, com a implantação do serviço para atender a demanda dos municípios deste grupo. Assim como, houve adequações, pela coordenação em conjunto com as equipes de saúde bucal, em busca de atender dentro dos preceitos do Previne Brasil, a demanda de Gestante no atendimento odontológico. Ainda é notório a diferença registrada de procedimento computados e o apresentado no processamento do PEC/ESUS, onde a equipe vem buscando meios para reduzir as inconsistências. Conforme a descrição na tabela abaixo:

ATIVIDADES		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ANUAL
Reuniões		10	08	05	23
Eventos participativos na comunidade		05	07	05	17
Fiscalizações á consultórios dentários particulares com a Vigilância Sanitária		13	06	05	24
Pacientes encaminhados via TFD		-	-	-	00
Atendimento a pacientes fora das Unidades de Saúde (Upa/Hospital Municipal)		03	03	03	09
Ações de Saúde Bucal		16	30	10	56
Fornecimentos de kits de Higiene Bucal: em Ações de Saúde Bucal		6.993	2.003	958	9.954
Cirurgias de 3º Molares	Número de pacientes atendidos	40	88	18	146
	Procedimentos	200	390	72	662
Endodontias (tratamento de canal)	Procedimentos	489	532	415	
	Número de pacientes	142	137	138	417
Número de R X realizados na ESB - Raio X _i Periapical		659	884	651	2.194
Atividades Educativas		03	-	-	
Número de procedimentos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, UOM e CRRP		22.482	34.741	26.778	84.778
Visitas do Técnico de manutenção nos consultórios odontológicos		08	05	08	21
Número de Procedimentos Preventivos		-	1.846	-	1.846
Procedimentos preventivos realizados (Escovação supervisionada, Distribuição de KITS e Aplicação tópica de Flúor.		732	1.846	1.030	3.608
Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Básica	Equipes	14	14	14	14
	Estimativa População coberta ESF/Saúde Bucal	48.300	48.300	48.300	48.300
	Cobertura ESF/ESB	41,69%	41,69%	41,69%	41,69%
	Estimativa População coberta SB/AB	54.300	54.300	54.300	54.300
	Cobertura SB/AB (Pactuado - 50%)	46,87%	46,87%	46,87%	46,87%
Físico		732	1.846	1.030	3.608
Escovação Supervisionada					

	Meta alcançada (Pactuado - 0,50%)	0,15%	0,19%	0,07%	0,41%
Atendimento Odontológico A Gestante (Previne Brasil)		105	375	499	979
Atendimento Odontológico Ambulatorial - PNE		87	209	259	546

Considerando a necessidade constante no monitoramento do câncer de mama, dentro da preconização do Ministério da Saúde, após análise situacional, tomou-se rotina a solicitação do exame de mamografia de rastreamento pelos profissionais Médico e Enfermeiro da APS, assim como, a mamografia diagnóstica pelo profissional médico da rede de atenção a saúde do município.

A tabela abaixo, demonstra dados relacionados o quantitativo de exames de mamografia de rastreamento no ano de 2022.

Referências	Janeiro a Abril 2022	Maió a Agosto 2022	Setembro a dezembro de 2022	ANUAL
População fem.50 a 69 anos (total)	6.448	6.448	6.448	6.448
Nº de exames necessários para atingir a meta estadual anual	645	645	645	1.935
Nº de mamografia esperado para o 2º Quadrimestre	215	215	215	645
z da pop fem 50 a 69 anos residente no Pará (total)	3.224	3.224	3.224	9.672
Exames de mamografia realizados todas as faixas etárias	353	437	385	1175
Exames de mamografia 50 a 69 anos	272	299	277	848
Razão (meta estadual: anual 0,20) da mamografia	0,08	0,14	0,08	0,3

Fonte: SISCAN, TabNet Dados informados em 22/02/2023

O Controle do câncer de colo de útero na Atenção Primária de Saúde, são desenvolvidos através de ações articuladas em todos os níveis de atenção a Saúde do município, desde a promoção da saúde aos cuidados paliativos.

As coletas de exames de citopatológicos do colo do útero, são realizadas em todas as UESFs, pelos enfermeiros com preenchimento da ficha do SISCAN, marcando uma das opções assinalando campo motivo do exame:

- § Rastreamento (02.03.01.008-6): Mulheres assintomáticas, com idade entre 25 e 64 anos (população-alvo);
- § Repetição (02.03.01.001-9): Quando o exame for realizado para acompanhamento de pessoas que tiveram resultado de exame de rastreamento anterior alterado, com resultado de células atípicas de significado indeterminado escamosas possivelmente não neoplásicas (ASC-US) ou lesão de baixo grau;
- § Seguimento (02.03.01.001-9): Quando a pessoa está em acompanhamento em razão de alteração colposcópica ou tratamento.

A tabela abaixo demonstra dados relacionados o quantitativo de exames citopatológicos do colo de útero no ano de 2022.

Referências	Janeiro a Abril	Maió a Agosto	Setembro a Dezembro	ANUAL
	2022	2022	2022	
População fem. 25 a 64anos	23.800	23.800	23.800	23.800
Nº de exames necessários para atingir a meta estadual anual	3.173	3.173	3.173	9.519
Nº de mamografia esperado para o 1º Quadrimestre	1.057	1.057	1.057	3.171
Exames de mamografia realizados todas as faixas etárias	1.183	1.726	1.632	4.541
Exames de mamografia 25 a 64 anos	1.025	1.376	1.298	3.699
Razão (meta estadual: anual 0,40) da citopatológicos de colo de útero	0,12	0,23	0,16	0,51

Fonte: SISCAN, TabNet Dados informados em 22/02/2023

Assim como na APS, há continuidade dos serviços na Atenção Secundária, para atender às necessidades de cuidados em saúde da população nos procedimentos e ações especializadas (ambulatorial e hospitalar). O ambulatório de Colposcopia é localizado no Hospital Municipal de Paragominas, sendo as consultas realizadas por um ginecologista especializadas, agendadas via SISREG, onde as pacientes são encaminhadas que de acordo com resultados alterados de exames citopatológicos nas Unidades de Atenção Básica com fluxogramas expostos abaixo:

RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO (PCU)		FAIXA ETÁRIA	Conduta Inicial
Células escamosas atípicas de Significado Indeterminado (ASCUS)	Possivelmente Não Neoplásico (ASC-US)	<25 anos	Repetir citologia em 03 anos, se permanecer resultado encaminhar Referência Média Complexidade
		Entre 25 anos e 29 anos	Repetir citologia em 12 meses, se permanecer resultado encaminhar Referência Média Complexidade
		30 ou mais anos	Repetir citologia em 06 meses, se permanecer resultado encaminhar Referência Média Complexidade
	Não se pode excluir Lesão Intraepitelial de Alto Grau (ASC-H)	Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Células glandulares atípicas de Significado Indeterminado (AGC)	Possivelmente Não Neoplásicas (AGU-US) ou Não se podendo afastar Lesão Intraepitelial de Alto Grau (AGC-H)	Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Células atípicas de Origem Indefinida (AOI)	Possivelmente Não Neoplásicas (AGU-US) ou Não se podendo afastar Lesão Intraepitelial de Alto Grau (AGC-H)	Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Lesão Intraepitelial de Baixo Grau (LSIL)		≥ 25 anos	Repetir citologia em 06 meses, se permanecer resultado encaminhar Colposcopia
		< 25 anos	Repetir citologia em 03 anos, ou repetir quando completar 25 anos. Se permanecer resultado, manter seguimento citológico trienal até 25 anos
Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL)		Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Lesão Intraepitelial de Alto Grau, não podendo excluir Microinvasão, Carcinoma Epidermóide Invasor ou com suspeita clínica de Invasão		Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia com Biópsia e/ou EZT)
Adenocarcinoma in Situ (AIS)		Qualquer idade	Encaminhar para Referência (Colposcopia + Avaliação Endometrial) + (Biópsia e/ou EZT)

Conforme análise dos dados demonstrado na tabela abaixo, relacionados ao quantitativo de atendimento especializado para realização de colposcopia, no ano 2022.

Referências	Jan a Abril 2022	Mai a Julho 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
Consultas Especializadas para Colposcopia	129	112	84	325
Colposcopia	45	79	21	145
Biópsia do Colo Uterino	2	08	06	16
Excisão Tipo 1 do Colo Uterino	-	06	06	12

Fonte: TabNet Dados Informados em 22/02/2023

Na assistência pré-natal no município de Paragominas, as consultas de pré-natal são realizadas em todas as UESF, pelo enfermeiro e médico. As grávidas de alto risco são encaminhadas, pelos profissionais da Atenção Básica, ao ambulatório de Gestação Alto Risco localizado no Hospital Municipal, onde são atendidas por uma médica obstetra.

Na tabela abaixo, demonstra os dados relacionados ao número de consultas de pré-natal, número de consultas de puerpério, do ano de 2022. O quantitativo de gestante com o primeiro atendimento até a 12ª semana de gestação,

Referências	Jan a Abril 2022	Mai a Agosto 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
Consultas de pré-natal	2.343	2.113	2.055	6.511
Consultas de pré-natal 04 ou mais consultas	168	144	131	443
Consultas de pré-natal 06 ou mais consultas	367	380	419	1.166
Nascidos vivos	619	586	578	1.783
Consultas de puerpério	267	330	229	826
Gestante com o primeiro atendimento até a 12ª semana de gestação	206	253	321	780

Fonte: SISAB, ESUS, Dados informados em 09/02/2023.

No município de Paragominas, as testagens de HIV, Sífilis e Hepatites são realizadas em todas as UESFs. Na Atenção Básica os exames são realizados pelos enfermeiros, na primeira consulta de pré-natal e a partir da 28ª de gestação. Na maternidade são realizadas as testagens no momento que a paciente entra em trabalho de parto.

A tabela abaixo, demonstra dados relacionados ao quantitativo de testes rápidos da Rede Cegonha realizados, no ano de 2022.

Referências	Jan a Abril 2022	Mai a Agosto 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
TR - Sífilis	1.157	1.178	1.252	3.587
TR - HIV	1.157	1.178	1.252	3.587
TR ç Hepatite B	1.157	1.178	1.252	3.587
TR ç Hepatite C	1.157	1.178	1.252	3.587

Fonte: SISAB, ESUS, Dados informados em 09/02/2023

O Planejamento familiar e a saúde reprodutiva, está implantada em todas as Unidades de Saúde do Município, sendo disponibilizados para este atendimento os seguintes métodos preventivos: Preservativo, Anticoncepcional oral combinado (cartela) Anticoncepcional injetável mensal (ampola) Anticoncepcional injetável trimestral (ampola) DIU (unidade) Minipílula (cartela) Pílula anticoncepcional de emergência (cartela) Laqueadura tubária.

No período, foram realizados 3.587 atendimentos referente a Saúde Reprodutiva.

A população com atendimento no Programa de planejamento Familiar, especialmente para (DIU e Laqueadura Tubária) são encaminhado primeiramente ao agendamento para consulta médica e da equipe multiprofissional do HMP. Na tabela a seguir, são demonstrados os dados referente aos atendimentos realizados em 2022.

Referências	Jan a Abril 2022	Mai a Agosto 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
Consultas especializadas de Planejamento Familiar	178	240	240	658
Atendimentos e orientações da Assistente Social Saúde da Mulher	248	10	128	386
Inserção de DIU	-	29	29	58

Fonte: Programa Saúde da Mulher/SEMS. Dados informados em 09/02/2023.

Na Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde. Segundo o Censo de 2010, a população de crianças e adolescentes de Paragominas é de 44.128 habitantes e corresponde a 38,5% de toda a população. Deste são 22.436 (50,84%) do sexo masculino e 21.692 (49,15%) do sexo feminino.

São ofertados os programas PROAME, PUERICULTURA, TRIAGEM NEONATAL no acompanhamento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Conforme apresentado o quantitativo realizado no ano de 2022, na tabela abaixo.

Referências	Jan a Abril 2022	Mai a Agosto 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
Consulta puerpério	267	330	229	826
Consulta de Puericultura	3.965	3.956	3.833	11.754

Fonte: SISNEO, ESUS. Dados informados em 09/02/2023.

Conforme apresentado na Portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001, instituiu, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o PNTN, que estabelece ações de triagem neonatal em fase pré-sintomática em todos os nascidos vivos, acompanhamento e tratamento das crianças detectadas nas redes de atenção do SUS. As doenças que integraram o PNTN naquele momento foram: **FENILCETONÚRIA, HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO, DOENÇA FALCIFORME E OUTRAS HEMOGLOBINOPATIAS E FIBROSE CÍSTICA**. A Portaria GM/MS nº 2.829, de 14 de dezembro de 2012, incluiu a triagem neonatal para **HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA E DEFICIÊNCIA DE BIOTINIDASE NO ESCOPO DO PROGRAMA**.

No município de Paragominas-PA, possui com 05 (cinco) locais de coletas de teste do pezinho são realizadas nas UESF Cidade Nova, UESF Camboatã, UESF JK, UESF Promissão 3 e UESF Nagibão. Onde são realizados coleta diariamente (segunda a sexta), pela manhã. Os resultados são entregues nos locais de coleta, e avaliados pelos enfermeiros da unidade de saúde pertencente à criança.

A partir do mês março de 2022, foi implantado o FLUXOGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL para resultados ALTERADO ou AMOSTRA INADEQUADAS. Com isso, ao ser analisado os resultados, e mediante alguma alteração no exame descrito no teste pezinho como, **RESULTADO ALTERADO OU AMOSTRA INADEQUADAS PARA PATOLOGIAS**, segue fluxo de manejo com:

RESULTADO ALTERADO ou AMOSTRA INADEQUADA., são encaminhado para Consulta com Pediatra na UESF e se houver alterações é PREENCHIMENTO da guia do PTFD + guia de referência e encaminhado para dar entrada no processo e encaminhado ao Responsável na secretaria de Saúde para Agendamento da Consulta para os Centros de Referência (UREMIA, Hospital Santa de Misericórdia, HEMOPA, UFPA-LEIM).

A tabela abaixo demonstra dados relacionados ao quantitativo de teste do Pezinho, e encaminhamentos de resultados alterados ou amostra inadequada, no ano de 2022.

Procedimentos	Jan a Abril 2022	Mai a Agosto 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
Teste do Pezinho	365	456	466	1.287
Encaminhamentos de resultados alterados ou amostra inadequada para UREMIA	09	03	03	15

Fonte: SISNEO, ESUS. Dados informados em 09/02/2023.

Com a necessidade de melhorar a qualidade do serviço na APS, foi realizado processo de avaliação com inserção no quadro da APS, um pediatra para atender as demandas oriundas das UESF (Unidades de Estratégias Saúde da Família) e CTA-SAE. O atendimento ocorreu em forma de rodízio nas Unidades, priorizando: Recém-nascidos; Crianças expostas ao HIV; Crianças com teste do pezinho alterado que necessitam de TFD (Anemia Falciforme, Fibrose Cística); Crianças com deficiência em ferro persistentes; Crianças com Infecções Respiratórias persistentes; Crianças com distúrbios gastrointestinais (Desnutrição, Refluxo, Baixo Peso).

Referências	Jan a Abril 2022	Mai a Agosto 2022	Setembro a Dezembro 2022	ANUAL
Consultas Pediátricas	636	576	624	1.836

Fonte: SISREG, ESUS. Dados informados em 09/02/2023.

Após a implementação dos serviços, observou-se que interação entre as equipes e o especialista, reduziu o tempo de espera para a consulta, mas não houve redução nos encaminhamentos evitáveis.

O **Programa Saúde do Homem** é desenvolvido um dia na semana nas Estratégias Saúde da Família, com destaque no mês de novembro a esse público. No terceiro quadrimestre, foram realizados 1.990 procedimentos.

O **Projeto Saúde do Homem Vai Até Você**, desenvolvido por esta Secretaria de Saúde, vem apresentando bons resultados: com ações presentes nas Empresas, Escolas Profissionalizantes, outras Secretarias do município. Diante disto, observou-se a participação de quantitativo maior do grupo masculino, com elevação a realização de exames e outros procedimentos que não tinham acesso sem o Programa. Implantadas inicialmente nas ESF Nagibão, Morada do Sol, Cidade Nova, Km11, Camboatã e Colônia do Uraim, com consulta médica, testagens rápidas de sífilis, HIV e hepatites virais, palestras.

No primeiro quadrimestre foi realizado a **Campanha Amigos do Coração**, em parceria com as instituições públicas municipais, para ofertar atendimento ao grupo de servidores da classe de motoristas, com pouca adesão. Foram ofertados palestras multiprofissionais, testes rápidos, e atendimento. Com 58 participantes, 30 atendimentos com algumas alterações clínicas referenciadas para acompanhamento com as ESF.

No novembro azul o mês de combate ao câncer de próstata, foram atendidos 845 homens, durante a campanha, com detecção de 10 casos de sífilis positivos, 01 de hepatite C, Hipertensão e Diabetes, sendo encaminhados para o acompanhamento regular nas UBS.

Houve o fortalecimento em todas as UBS, o Programa do Pré-Natal do Parceiro, onde também é uma forma de captar e valorizar o atendimento ao homem, nos atendimentos ofertados no serviço de saúde.

Dessa forma, o acompanhamento do homem vem alcançando o resgate do mesmo para o serviço de saúde e principalmente conscientizando os mesmos a cuidar de sua saúde.

No município de Paragominas com aproximadamente 5.272 idosos, dados obtidos através das estratégias Saúde da Família. São assistidos por estas ESFs onde temos a maioria com doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão e diabetes), e uma minoria com comorbidades incapacitantes.

Foi promovido uma capacitação aos 16 servidores do Abrigo dos Idosos, sobre Alzheimer. Onde, foram ofertados após a capacitação para os idosos, teste rápido para o Covid 19, devido ao aumento do número de casos no período, no mês de fevereiro, foi realizado o evento do carnaval, atualizando os dados dos novos residentes com a entrega das carteiras dos idosos. Foi observado a falta do acompanhamento clínico de rotina na instituição. Com parceria com a ESF Jardim Bela Vista na rotina da vacinação e procedimentos.

Iniciou-se um trabalho de intersetorialidade, com o CRAS Camboatã, CRAS Jaderlândia e CRAS Morada do Sol, com oferta de palestras, aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, distribuição da carteira dos idosos.

Foram atendidos no primeiro quadrimestre 111 idosos.

No segundo quadrimestre, foram realizadas ações de saúde, no dia da prevenção contra a violência a pessoa idosa, com ação de saúde na Instituição de Permanência dos Idosos, com vacina, testes rápidos aferição de pressão e glicemia. Com 30 atendimentos.

No mês de setembro, em continuidade as ações intersetoriais com os idosos, foi realizado encontro nos CRAS Jaderlândia, Morada do Sol e Camboatã, além de atenção a Abrigo do Idoso do Município, levando ações de saúde orientativas sobre as doenças mais prevalentes nos idosos e meios de prevenção de agravos. Além disso, levamos as palestras alusivas ao tema do mês, do setembro Amarelo lúcido de combate ao suicídio. Para combater o sedentarismo e incentivar a prática de atividades físicas junto aos usuários, vem promovendo ações com o Educador físico na ESF Morada do Sol.

No mês de Outubro, comemora-se o dia do idoso, foram realizadas as comemorações intersetoriais, com o encontro dos idosos no Parque Ambiental. Com brincadeiras, caminhada, dança e diversas atividades, com depoimentos e descontrações. É o mês alusivo ao combate ao câncer de mama, o Outubro Rosa, onde foi trabalhado o tema nos CRAS da cidade, com palestras e solicitações de exame de mamografia para as idosas.

No mês de novembro, alusivo ao combate de câncer de próstata, houve trabalho intersetorial no Abrigo dos Idosos, abordando os temas de referência, a necessidade e a importância de realizar exames periódicos para investigação. Foi orientado quanto a importância do acompanhamento de rotina das patologias já existentes.

No mês de dezembro, houve participação da equipe técnica da APS, no Encontro estadual promovido pela Universidade Federal de São Carlos, em parceria com a Coordenação de Saúde de Pessoa Idosa da Atenção Primária (COPID) do Ministério da Saúde, com o objetivo de qualificar a atenção ofertada as pessoas idosas na APS no Brasil em conjunta com a Secretaria Estadual de Saúde na promoção do evento sediado no município de Salinópolis, para discussão do Tema "Dezembro no Estado do Pará", com público alvo, os Gestores municipais da APS do 3º, 4º e 5º Centro Regional de Saúde do Estado do Pará. Com foco na Saúde do Idoso, na assistência multiprofissional, o manejo adequado da Carteira do Idoso e os indicadores voltados a esta faixa etária.

No ano de 2022, houve inclusão de parcerias com CRAS, para melhor acessibilidade da oferta dos serviços e promoção de encontros, onde há o acompanhamento regular da situação de saúde. Buscamos o atendimento integrado com a instituição de longa permanência, o Abrigo dos Idosos, promovendo ações de prestação de serviços e atualização por meio de palestras aos cuidadores. Em algumas ESFs, já apresenta o resultado com a formação de trabalho com grupo de idoso, o que vem proporcionando tomar como parâmetro, o estudo situacional em nosso município. Há previsão, para o ano de 2023, expansão destes grupos nas ESFs, com avaliação do grau de dependência e monitoramento clínico.

No Programa do Tabagismo são avaliados segundo o teste de Fagstom, e assim escolhido qual terapêutica e utilizada. As ESFs que estão com o programa implantado e em funcionamento são: NAGIBÃO, Promissão 3, CAIP, km 11, Cidade Nova, Promissão 2, Camboatã e implantação do Programa nas ESF Jardim Bela Vista e Morada do Sol. Todas são identificadas com um banner, informando que a Estratégia faz o tratamento contra o tabagismo. São fornecido o tratamento com adesivos, goma de mascar, e medicação. E muito satisfatório, vê esses pacientes com a cura do vício.

No município de Paragominas, nossa rede de atenção se concentra na Atenção Primária. No de 2022, houve 72 atendimentos referentes ao programa do tabagismo. Dentre esses atendimentos 56 seguiram o programa, com cerca de 45% dos pacientes conseguiram parar na 4ª semana e cerca de 55% DIMINUÍRAM consideravelmente o número de cigarros que fumavam em seu dia a dia.

Nas ESFs é disponibilizado um dia na semana para atender os pacientes, que são avaliados pelo Equipe da Unidade para apresentar a melhor opção de tratamento.

Das estratégias, a que mais teve captação de pacientes foi a Estratégia do Nagibão, com cerca de 17 pacientes ativos. A Estratégia da Promissão 3, foi a que mais teve êxito no programa: de 08 pacientes inscritos, 05 pacientes pararam na 4ª semana.

Não há problema quanto a dispensação desse material, pois o estado manda de acordo com que vamos informando sobre nossa produção.

A Equipe NASF é composta por equipe multidisciplinar, que desenvolve atividade com as ESFs.

Foram realizadas 24 Atividades coletivas (Palestras): Roda de Conversa "Semana do Bebê" na UBS km 11 (MAIO); Palestra sobre a Prevenção de Diabetes e Hipertensão nas UBS Promissão 3 e CRAS Jaderlândia (Junho); Palestra sobre o Aleitamento Materno nas UBS Jardim Bela Vista, Laércio Cabeline, Colônia do Uraim, Promissão 3, Morada do Sol, Cidade Nova, Jaderlândia, Nagibão e Parque Ambiental. (Agosto); Palestras sobre a Prevenção do Suicídio - Escola Castelo Branco Fundamental 2, UEPA. Escola Belarmina Fernandes, UBS JARDIM BELA VISTA. (Setembro); Palestra sobre o Aleitamento Materno - PARAGONORTE. (Setembro); Palestra em Alusão ao Outubro Rosa - SICRED, UBS CAMBOATÃ, ABRIGO DE IDOSOS e Palestra em Alusão ao Novembro Azul - FLORAPLAC, SANEPAR, SEMUTRAN.

No NASF APS, foram realizados 6.897 atendimentos, com 724 do assistente social; 1.493 do Fisioterapeuta; 1.337 do Fonoaudiólogo; 1.820 do Psicólogo; e 1.523 do nutricionista.

O fisioterapia, no atendimento ao domicílio e abrigo dos Idosos, realizou: 36 avaliações, 1.295 procedimentos Terapêuticos, 126 Visitas compartilhadas, 59 encaminhamentos e 1.597 atividades. No Abrigo Institucional para pessoas idosas foi realizada 3 vezes por semana com 102 atendimentos. Realizado 02 altas

O nutricionista no atendimento ambulatorial foram 1.764, com: 640 avaliações, 560 prescrição terapêutica, 560 marcadores de consumo alimentar e 04 atividades coletivas (Palestra). Houve um encaminhamento no período. Na visita domiciliar e atividades coletivas, foram realizadas 180 procedimentos, com: 59 avaliações, 33 prescrição terapêutica, 34 marcadores de consumo alimentar, 20 Visitas compartilhadas e 34 atividades coletivas (Palestra).

O Psicólogo realizou 2.243 procedimentos, com 420 avaliações, 1.676 procedimento terapêutica, 101 encaminhamentos, 21 Visitas compartilhadas e 25 atividades coletivas (Palestra). Realizado 131 altas.

O Assistente Social realizou 860 procedimentos, 383 avaliações, 383 procedimento terapêutico, 18 encaminhamentos, 53 Visitas compartilhadas e 24 atividades coletivas (Palestra).

O Fonoaudiólogo realizou 1.642 procedimentos, 165 avaliações, 1.402 procedimento terapêutico, 34 encaminhamentos, 29 Visitas compartilhadas e 12 atividades coletivas (Palestra). Realizado 29 altas.

O NASF AB, encerrou as atividade no mês de novembro de 2022. A descontinuidade pelo Ministério da Saúde, impossibilitou a continuidade do programa, por falta de recursos próprios.

Na atenção do Programa de Nutrição e Dietética, houve promoção palestras a equipe técnica responsáveis na ESF, para explanar sobre o Nutri SUS, que esta diretamente ligado aos programas de Nutrição ofertado pelo Ministério da Saúde, bem como está dando o suporte para outros programas já ofertados pelas UBS, através de palestras educativas para a comunidade e/ou colaboradores. Desenvolvendo um trabalho em rede intersetorial, com abrangência e parceria com outras Instituições municipais (SEMINFRA, SANEPAR, CRAS, Urbanismo, entre outros).

OBJETIVO Nº 1.7 - ATENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO								
Nº	META	INDICADOR	QUADRIMESTRE			META Alcançada Anual	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA
			1º	2º	3º			
1.7.1	Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades de Atenção Básica que realizam a estratégia	100	100	100	100	%	55
1.7.2	Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	Número de campanha de amamentação realizada ao ano	00	01	0	1	%	1

As palestras também realizadas para a rede intersetorial, como descrita por bimestre, no quadro abaixo.

Ano 2022			
Nº	Palestras/ Ações	Descrição	UBS Abrangidas
01	Roda de Conversa sobre Saúde Mental	Foi abordado o tema sobre a influência da alimentação na saúde mental e a modulação da microbiota intestinal. Bem como Sedentarismo, transição alimentar e alimentação saudável.	CAPS
02	Palestra sobre Alzheimer	Aspectos Nutricionais e Suplementação Vitamínica.	Cidade nova; KM 11; Morada do Sol; Camboatã; e Abrigo de Idosos.
03	Palestra sobre Hipertensão e Diabetes, no 1º e 2º semestre.	Prevenção de Doenças crônicas não transmissíveis. E a importância da alimentação saudável e atividade física como mudança no estilo de vida, prevenção e cuidados a serem tomados através da alimentação para diabetes e hipertensão.	Promissão III; Camboatã; JK; Nagibão; SANEPAR; SEMINFRA; CRAS e morada do Sol e Camboatã; e CRAS e Jaderlândia.
04	Roda de conversa e palestras e Aleitamento Materno Exclusivo	Foi abordado o tema sobre o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê com ênfase nos benefícios do leite materno, tipos de leite, alimentos que auxiliam na redução de sintomas como: enjojo, azia, obstipação e ganho de peso na gestação. Como ordenhar o leite materno, cuidados com a higiene dos utensílios, trava cortical, tipos de bicos, volume gástrico do bebê, tempo de mamada, como melhorar o valor nutricional do leite materno através da alimentação, alimentos que auxiliam na redução de gases intestinais.	Km11; Jardim Bela Vista; Laércio Cabeline; Colônia do Uraim; Promissão III; Morada do Sol; Cidade Nova; Jaderlândia; Nagibão; Promissão II; e Parque Ambiental.
05	Outubro Rosa e Palestras e roda de conversa referentes ao câncer de mama, útero e ovário.	Processo de iniciação do câncer, agentes mutagênicos, fatores de riscos, como reduzir os fatores de riscos, sinais e sintomas, alimentação como prevenção e proteção, diagnóstico, proteção (carotenos, licopeno, luteína, vit C, D, A, B9, E, cálcio, quercetina, fibras, gorduras mono e poli-insaturadas), tratamento, e auto exame das mamas.	SICREDI; FLORAPLAC e Abrigo dos idosos.
06	Novembro azul e Palestras referente ao câncer de próstata e pênis	Processo de iniciação do câncer, agentes mutagênicos, fatores de riscos, como reduzir os fatores de riscos, alimentação como prevenção e proteção (carotenos, licopeno, luteína, vit C, D, A, B9, E, cálcio, quercetina, fibras, gorduras mono e poli-insaturadas).	SANEPAR; FLORAPLAC; e SEMUTRAN
07	Dezembro e Alimentação saudável	Pirâmide alimentar dos alimentos, principais erros na alimentação, alimentação e as doenças crônicas não transmissíveis, consumo de alimentos ultraprocessado, sal e açúcar.	U.B.S Promissão III.

Durante as palestras e roda de conversa foram repassados conhecimentos científicos de forma clara, objetiva e dinâmica, ocorrendo à interação entre o profissional e público alvo, possibilitando o ouvinte a expressar também seus pensamentos, esclarecendo suas dúvidas, sendo possível estimular o aleitamento materno exclusivo, bem como seus benefícios através da sensibilização das mães e rede de apoio, enfatizando a alimentação saudável em todas as fases da vida, atuando na prevenção de patologias como: diabetes, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, outros.

N	Tipo	META	INDICADOR	QUADRIMESTRE			META Alcançada Anual	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA
				1º	2º	3º			
6.1.1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	-	--	--	80,97%	Percentual	75,5%

Foram desenvolvidas diversas ações dentro das condicionalidades de Saúde: Ações para aferição de peso e altura em todas as áreas da zona rural através das ações itinerantes de saúde e campanhas de vacina; Interatividade entre as Secretarias de Saúde e Assistência Social; Acompanhamento do peso de altura nas comunidades da zona rural em parceria com Cad-Único, registrando o peso dos novos beneficiários; Reunião com os enfermeiros das UBS, onde foram repassadas orientações e informações a cerca a importância do programa para os beneficiários, além das condicionalidades na saúde e a importância de acompanhar de perto o trabalho desenvolvido pelos ACS; Acompanhamento nutricional dentro das UBS aos beneficiários; Palestras relacionando a importância da alimentação com hipertensão arterial, diabetes, aleitamento materno, outros temas. As palestras foram desenvolvidas dentro dos postos de saúde, CRAS e outros estabelecimentos; Divulgação da importância da vacinação e busca das gestantes para que as mesmas pudessem realizar o pré natal nas Unidades Básicas de Saúde; Reforço do acompanhamento dos beneficiários com os ACS e com os Enfermeiros responsáveis pelas ESF; Intensificação na digitação no Programa; Divulgação nas redes sociais e carro som sobre o Auxílio Brasil e das ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde; e Entrega das balanças portáteis recebidas pela Assistência Social e Auxílio Brasil para os ACS da zona urbana e rural.

Durante o ano de 2022 foram realizadas a distribuição de Vitamina A nas UBS, de acordo com a solicitação das estratégias. A suplementação de Vitamina A, impacta diretamente na redução do índice da mortalidade infantil (crianças de 6 a 59 meses), conforme apresentado no quadro abaixo.

Estado	IBGE	Município	Crianças														
			6 a 11 meses					12 a 59 meses									
			Meta	Rotina	Campanha	Total	Cobertura	1ª dose				2ª dose					
								Meta	Rotina	Campanha	Total	Cobertura	Meta	Rotina	Campanha	Total	Cobertura
PA	150550	PARAGOMINAS	669	1238	0	1238	185,05%	6412	5451	206	5657	88,23%	6412	1203	0	1203	18,76%

Período: janeiro a dezembro de 2022.

MS/SAPS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Bolsa Família
Vigência: 2º/2022
Tipo do relatório: Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde
Público visualizado: Geral
Tipo de filtro: Por município

Vigência	Estado	Município	IBGE	Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)	Qtd. criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)	Qtd. criança com vac. em dia
22022	PA	PARAGOMINAS	150550	24.715	20.011	80,97%	6.494	4.163	64,11%	4.162

Dados atualizados em: 01/02/2023
Relatório gerado em: 15-02-2023 às 10:23:53

Perc. crianças com vac. em dia (%)	Qtd. criança com dados nutricionais	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. gestantes estimadas	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de cobertura de gestantes localizadas (%)	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Perc. gestantes com pré em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutricional	Perc. gestantes com dados nutricional (%)
99,98%	4.163	100%	375	572	152,53%	572	100%	359	62,76%

A implantação de Centro Ambulatorial de Atendimento ao COVID19, teve o apoio a atenção básica municipal para enfrentamento da infecção humana pelo NOVO CORONAVÍRUS COVID-19 no município de PARAGOMINAS/PA, seguindo as orientações da PORTARIA Nº 2.222/GM/MS, DE 08 DE MARÇO DE 2021 e DECRETO MUNICIPAL Nº 023/2021, republicado em 04/03/2021, que dispõe sobre o reforço de medidas para o enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19), do qual a *CONSIDERA* a necessidade de adoção de medidas para enfrentamento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 no município de Paragominas/PA.

São objetivos dos Centro Ambulatorial de Atendimento ao COVID, no município de Paragominas: Ampliar diagnósticos e atendimentos dos casos de síndrome gripal; Ampliar a dispensação de medicamentos relacionados ao tratamento de COVID-19; Viabilizar o fluxo de testagem do Covid-19; Proporcionar maior resolutividade da assistência a pessoas com sintomas leves e moderados relacionados à Covid-19.

As ações: Promover a organização da rede de atenção para atendimento aos casos de SG, SRAG e da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19); Minimizar os riscos da população frente a um caso suspeito; Estabelecer estratégias de comunicação de risco; Orientar a adoção de medidas preventivas; Garantir o manejo do paciente, conforme protocolo de manejo e tratamento de síndrome gripal e respiratória aguda grave. Na tabela a seguir, são demonstrados os dados relacionados ao quantitativo de atendimentos do centro de testagem de Covid-19 no ano 2022.

MÊS	ATENDIMENTOS REALIZADOS	SWAB REALIZADOS	SWAB POSITIVO	SWAB NEGATIVO	JÁ COM TESTE	SÍNDROME GRIPAL
MAIO	91	86	0	86	0	86
JUNHO	76	76	06	70	0	70
JULHO	1311	1288	453	830	17	830
AGOSTO	789	768	192	574	09	574
SETEMBRO	154	138	11	93	2	94
OUTUBRO	111	111	8	104	0	103
NOVEMBRO	487	471	104	375	13	375
DEZEMBRO	518	506	115	397	18	397

Fonte: Relatórios de Atendimentos do COVID

O Projeto Ação itinerante, "A Saúde Mais Perto de Você", vem promovendo a assistência na Zona Rural descentralizada, objetivando levar o conhecimento através de reuniões comunitárias e atendimentos da Equipe de Saúde, com consultas e realização de procedimento dentro das comunidades rurais. Estas intervenções, vem auxiliando no fechamento do diagnóstico situacional, para melhor prover o planejamento das ações e elaborar conforme a necessidade peculiar de cada Colônia da área Rural do município. Objetivando melhorar a qualidade de vida dos municípios, uma vez que a área geográfica do município, dispense de regiões longínqua da sede municipal.

Apresentamos na tabela a seguir, as localidades atendidas pela equipe itinerante e os procedimentos realizado.

LOCALIDADES ATENDIDAS

Zona Rural	Data	Consulta Médico	Consulta Enfermagem	PCCU	Testes Rápido	Total de Atendimentos
Colônia Nazaré/ Colônia São Sebastião	02/04/22	79	14	14	50	157
Colônia Potirítá	08/04/22	46	23	17	37	123
Colônia Ribeirinha	19/04/22	43	25	11	24	103
Vila Bacaba	24/04/22	78	5	14	43	140

Colônia Oriente	30/04/22	36	10	04	13	63
Colônia Independência	30/04/22	20	14	00	09	43
Colônia Paragonorte	12/05/22	76	43	15	53	187
Colônia Cajueiro	21/05/22	55	22	09	41	127
Colônia Cacimbão	31/05/22	75	80	11	19	185
Colônia São João da Onça	11/06/22	24	08	02	13	47
Colônia Alto Coaraci	16/06/22	41	21	14	28	104
Colônia Nova Formosa	16/06/22	45	28	13	31	117
Colônia Nova Jerusalém	22/06/22	60	07	16	45	128
Colônia Del Rey	30/06/22	31	13	03	20	67
Colônia Três Lagoas	02/07/22	62	06	17	38	123
Colônia Gleba 22	02/07/22	20	07	00	12	39
Colônia Reunidas	08/07/22	50	00	10	23	83
Colônia Peraki	20/07/22	41	07	22	09	79
Colônia Novo Horizonte	20/07/22	27	02	04	20	53
Colônia Mandacaru/Patrimônio	30/07/22	21	05	07	18	51
Colônia Nazaré	24/08/22	31	22	08	16	77
Colônia São Sebastião	24/08/22	32	12	06	24	74
Colônia Pirιά	07/09/22	51	22	26	77	176
Vila Km 204	08/09/22	78	13	11	54	156
Colônia Ribeirinha	14/09/22	49	06	03	0	58
Colônia Gleba 28	14/09/22	41	14	0	0	55
Comunidade 204	14/09/22	32	11	13	25	81
Colônia Oriente	21/09/22	35	12	10	07	64
Colônia Independência	21/09/22	27	09	12	15	63
Colônia Escadinha	23/09/22	30	13	5	16	64
Colônia Paragonorte	28/09/22	30	35	7	69	141
Colônia Cajueiro	06/10/22	0	0	0	0	0
Colônia da Paz	06/10/22	0	0	0	0	0
Colônia São João da Onça	13/10/22	34	7	7	18	66
Colônia Cacimbão	13/10/22	15	7	0	3	25
Colônia Nova Jerusalém	19/10/22	32	15	10	16	73
Colônia Alto Coaraci	26/10/22	42	10	7	19	78
Colônia Nova Formosa	03/11/22	54	27	23	31	135
Colônia Del Rey	10/11/22	0	0	0	0	0
Colônia Três Lagoas	16/11/22	68	12	9	25	114
Colônia Reunidas	24/11/22	39	12	1	23	75
Colônia Novo Horizonte	23/11/22	41	0	1	7	49
Colônia Peraki	23/11/22	8	15	3	15	41
Colônia Mandacaru/Patrimônio	30/11/22	33	5	3	5	46
Colônia Beiradão/PAIMA	08/12/22	19	6	4	8	37
Colônia Progresso	14/12/22	35	16	6	19	76
Total		1.786	641	378	1.038	3.843

Fonte: Departamento da APS/ SEMS

OBS: Foi promovido a ação nas colônias Cajueiro e Colônia da Paz, no dia 06/10/2022, colônia Del Rey no dia 10/11/2022, a qual foi organizado com os respectivos representantes, mas não houve comparecimento da população da comunidade.

Foram realizados 1.647 procedimentos, pela equipe itinerante no primeiro e segundo quadrimestre, com 747 Consultas médicas, 307 Atendimentos de Enfermagem, 161 coleta de preventivo, 432 testes rápidos. E no terceiro quadrimestre foram realizados 2.196 procedimentos, com 1.039 Consultas médicas, 334 Atendimentos de Enfermagem, 217 coleta de preventivo, 606 testes rápidos.

4.2. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Ao analisar a produção referente ao ano de 2022, na modalidade ambulatorial de urgência e emergência por local de residência, a produção demonstra a realização de **147.482** procedimentos aprovados e a sua maioria está no Grupo 03. Procedimentos clínicos com 127.062 procedimentos aprovados. Quanto aos valores aprovados na modalidade ambulatorial, totalizaram **R\$765.216,40**, onde o Grupo 03. Procedimentos clínicos tem maior resultado financeiro com **R\$492.712,44**; Na modalidade hospitalar, a quantidade de AIH pagas totalizam **4.116** e o valor aprovado foi de **R\$2.201.103,67**. Quanto à distribuição dessa produção nos grupos de procedimentos, observa-se que o maior quantitativo registrado foi no grupo 03. Procedimentos Clínicos. com **R\$1.153.436,77**.

A base descentralizada de Paragominas - PA, SAMU 192, realizou 942, onde 15 não foi possível dar continuidade ao atendimento.

Chamadas com continuidade no atendimentos

Discriminação	2021	2022
CHAMADAS QUE GERAM ATENDIMENTO(TOTAL DOS QUE FORAM ATENDIDOS PELA EQUIPE)	969	907
ORIENTAÇÃO SEM REMOÇÃO (apenas orientaram não removeram)	2	8
TRASNSFERENCIAS (ESTES ESTAO DENTRO DO TIPO DE OCORRENCIA	15	12
TOTAL	986	927

Chamadas sem continuidade no atendimento

Discriminação	2021	2022
CANCELAMENTO DO ATENDIMENTO pela central	0	1
ENDREÇO NÃO ENCONTRADO	4	3
MEIOS PROPRIOS	0	3
PACIENTE NÃO ENCONTRADO	0	1
RECUSA DE ATENDIMENTO	2	5
REMOVIDO POR TERCEIROS	4	2
TROTE	0	0
TOTAL	10	15

Atendimento da vítima por sexo

SEXO	2021	2022
MASCULINO	350	450
FEMININO	632	477
NÃO IDENTIFICADOS	0	0
TOTAL	983	927

1.

Atendimento por tipo

TIPO DE ATENDIMENTO	2021	2022
TRAUMÁTICO	300	342
PEDIATRICO	14	-
CASO CLÍNICO	613	518
OBSTÉTRICO	22	13
PSIQUIÁTRICO	36	54
TOTAL	982	927

Atendimento traumático

TIPO DE TRAUMA	2021	2022
ATROPELAMENTO	7	18
ACIDENTE COM ANIMAL	5	3
ACIDENTE CICLISTICO	10	7
ACIDENTE MOTOCICLETA	59	76
ACIDENTE DE CARRO	32	21
COLISÃO CARRO X MOTO	64	80
COLISÃO MOTO X MOTO	36	29
COLISÃO MOTO X BICICLETA	0	6
COLISÃO MOTOX ANIMAL	0	1
ACIDENTE AUTOMOBILISTICO	0	0
ACIDENTE COM ANIMAL	0	0
QUEDA DA PROPRIA ALTURA	35	55

EXPLOSÃO / INCENDIO	0	0
CAPOTAMENTO	0	2
EXPOSIÇÃO A PRODUTOS PERIGOSOS	0	0
FAB (FERIMENTO ARMA BRANCA)	26	28
FAF (FERIMENTO ARMA DE FOGO)	10	6
ENCARCEIRAMENTO	0	0
QUEIMADURA	0	0
AGRESSÃO	15	15
TOTAL	300	342

Atendimento clínico

TIPO DE ATENDIMENTO	2021	2022
ACIDENTE OFÍDICO	0	0
ALERGIA	0	0
ALCOOLISMO	2	0
ASTENIA	12	21
AVC	12	13
CEFALÉIA	0	12
CERVICALGIA	0	0
CRISE CONVULSIVA	12	29
CRISE NERVOSA	0	2
DESMAIO	0	12
DIABETES	24	21
DIARRÉIA	0	0
DISPNEIA	24	21
DOR TORACICA	0	5
DOR ABDOMINAL	5	13
DOR EPIGASTRICA	0	1
DOR LOMBAR	24	32
DOR MMII	24	18
DOR PÉLVICA	0	0
EMESE	0	14
ENVENENAMENTO	0	0
FEBRE	0	4
HEMATEMESE	0	2
HEMORRAGIA	83	59
HIPOGLICEMIA	0	2
HIPERTENSÃO	78	54
HIPERTERMIA	0	0
HIPOTENSÃO	60	33
MAL ESTAR GERAL	144	89
OBSTRUÇÃO DE VIAS ÁEREAS	0	0
SÍNCOPE	0	4
VITIMA DE IAM	0	0
COVID 19 CONFIRMADO	0	26
SUSPEIOTA DE COVID	109	0
OUTROS	0	8
TOTAL	609	518

Atendimentos obstétrico

TIPO DE ATENDIMENTO	2021	2021
GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO	0	2
GESTANTE COM DOR EM BAIXO VENTRE	15	11
GESTANTE COM PERDA DE LÍQUIDO	0	0
GESTANTE COM SANGRAMENTO	0	0
PARTO OCORRIDO NA USB	0	0
TOTAL	15	13

Atendimento psiquiátrico

TIPO DE ATENDIMENTO	2021	2021
SURTO PSICÓTICO	36	53
TENTATIVA DE SUICÍDIO	0	1
NÃO IDENTIFICADO	0	0
TOTAL	33	54

Não houve óbitos ocorridos por tipo de atendimento nos dois últimos anos relacionados.

A Unidade de Pronto Atendimento prestam assistência ininterrupta em fluxo contínuo de usuários desta municipalidade e de outras unidades federativas, é a principal porta de entrada no atendimento às urgências e emergências, acolhendo os casos agudos e crônicos agudizados, sendo resolutivo na maioria das vezes. Essa unidade de serviço 24h conta com o suporte diagnóstico laboratorial e de radiologia. Nos casos que ultrapassam a capacidade de resolutividade, devido à complexidade, quando há necessidade de determinados procedimentos, internações hospitalares e/ou cirurgias, ou com necessidade de outros procedimentos, ocorre encaminhamento via sistema de regulação (cadastro no Sistema SER ou SISREG).

Durante esse período, foram adotadas medidas para atender a todos os requisitos de atendimento desta Unidade de Pronto Atendimento Solange Maria Nascimento Melo, com o objetivo de elevar a classificação da UPA, para o Porte III, Opção IV, com inviabilização neste período, pelo suporte de atendimento básico e não emergencial, por falta de recurso financeiro na ampliação, aquisição de equipamentos e a demanda populacional não abrange as recomendações.

Contudo, após ação orientativas, foi superado alguns obstáculos nos meses de outubro a dezembro, alcançando assim parcialmente a meta proposta de atendimento da equipe, conforme os referenciamentos.

Houve 90.357 atendimentos de classificação de risco (pelo enfermeiro), 82.048 atendimentos médicos, 7.421 do serviço social, 61.740 exames laboratoriais, 32.730 radiografias. Na classificação de risco houve maior quantidade de atendimentos na cor azul e não urgente com 5.320, verde - pouco urgente 56.714, amarelo e urgente 24.241 e vermelho-emergência 2.024 atendimentos. Conforme demonstrados nas tabelas abaixo, houve elevação no quantitativo de procedimentos com referência ao ano de 2021

ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS UPA 24 HORAS

Classif. Pulseiras Por Cor	2021	2022
Azul - Não Urgente	5.932	5.320
Verde - Pouco Urgente	43.562	54.714
Amarela - Urgente	18.265	24.241
Vermelho - Emergência	1.540	2.024
Total	69.299	86.299

Atendimentos	2021	2022
Enfermeiro na Class. De Risco	70.328	90.357
Médicos Clínicos	65.634	82.048
Fisioterapeuta	870	1.097
Serviço Social	8.345	7.421
Total	145.177	180.923

Exames	2021	2022
Exames laboratoriais	59.555	61.740
Radiografias	27.078	32.730
ECG	1.181	1.710
Total	87.814	96.180

Procedimentos	2021	2022
Aerossol	2.918	9.279
Aferição de PA	76.894	87.610
Curativo	4.540	5.143
Concentrado de Hemácias	217	332
Debridamento	99	72
Drenagem de abscesso	192	122
Glicemia Capilar	17.825	20.752
Imobilização	1.108	1.437
Injetável	238.568	317.647
Lav. de ouvido	26	89
Lav. Gástrica	34	43
Medicação Via Oral	28.300	44.570
Observação 24 hs	22.706	25.257
Oxigênio	4.571	9.968
Óbito	121	116
Pequeno queimado	28	19
Redução de Lux. Artelhos	9	2
Retirada de pontos	91	130

Retirada corpo est Ouvido	54	65
Retirada corpo est narina	32	43
Retirada corpo estranho Anus	0	
Retirada corpo est da vagina	3	4
Retirada corpo estranho Parte mole	68	69
Sonda Gástrica	107	63
Sonda Vesical alívio	94	68
Sonda Vesical demora	350	413
Sutura	1.631	1.837
Unigectomia	26	29
Total	400.612	523.179

4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização por local de residência.

Ao analisar a produção referente ao ano de 2022, na modalidade ambulatorial por local de residência a Produção por Forma de Organização, da Atenção Psicossocial, registra o quantitativo de 1.795 atendimentos/acompanhamento psicossocial com valor aprovado de R\$4.059,35. Quanto ao atendimento e produção hospitalar não foram registradas atendimentos e processamento de AIHs.

O município está habilitado com CAPS tipo II, foi implantando o serviço de saúde mental para garantir os direitos e promover a cidadania de pessoas com transtornos mentais, favorecendo a sua inclusão social e proporcionando melhor qualidade de vida.

Considerando a Portaria Nº 336/2002, o município de Paragominas implantou o CAPS II, dispositivo da RAPS e Rede de Atenção Psicossocial, com capacidade operacional para atendimento em municípios com populações entre 70.000 e 200.000 habitantes.

O Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Tião Mineiro foi implantado em 2004, na gestão municipal do Prefeito Sidney Jorge Rosa, Vice-prefeito Adnan Demachki e Secretário Municipal de Saúde Júlio Cesar Vasco de A. Peixoto. Tendo com objetivo Garantir atenção integral às pessoas com transtornos mentais, através de atividades individuais e coletivas, psicoterápicas, terapêuticas, integrativas, socioculturais de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e portarias ministeriais, dentro de sua área de abrangência por meio de profissionais técnicos capacitados.

Atualmente conta com uma equipe multidisciplinar com atendimento em 02 turnos, manhã e tarde, A partir do mês de maio a equipe conta com: 01 Médico Especialista em Psiquiatria; 01 médica Clínica; 01 Enfermeira Especialista em Saúde Mental; 03 Psicólogos; 02 Assistentes Sociais, sendo o 01 Especialista em Saúde Mental; 01 Terapeuta Ocupacional; 02 Técnicas em Enfermagem; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Recepcionista e 01 Auxiliar Operacional de Serviços Gerais.

Atendimentos Individuais por profissional

	Dez	Total
Assistente Social I	339	298
Assistente Social II	-	64
Enfermeiro	472	462
Médico Especialista	1.018	1.196
Médico Clínica	1.868	1.055
Psicólogo I	788	659
Psicólogo II	398	790
Psicólogo III	-	139
Terapeuta ocupacional	456	528
Técnicas de enfermagem	1.675	2.609

Fonte: Atendimentos registrados nos Mapas de Atendimentos Ambulatoriais (CAPS II)

Outros procedimentos e atividades realizadas no ano de 2022 (Janeiro à Dezembro)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACOLHIMENTO INICIAL	47	66	63	46	138	73	64	79	122	89	104	52	891
VISITAS DOMICILIARES	03	04	06	05	00	09	04	03	08	04	07	02	55
TERAPIA EM GRUPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AÇÃO JANEIRO BRANCO	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78
AÇÃO ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER	0	0	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
CAMINHADA ALUSIVA AO 18/05	0	0	0	0	01	0	0	0	0	0	0	0	1
VISITA AO CAPS SANTO ANTONIO DO TAUÁ	0	0	0	0	0	01	0	0	0	0	0	0	1
RENOVAÇÕES DE RECEITAS	321	307	323	189	120	47	40	140	46	35	55	55	1.623
DIA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	0	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0	0	1
FESTA NATALINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	1

Fonte: Atendimentos registrados nos Mapas de Atendimentos Ambulatoriais (CAPS II) e Frequências assinadas pelos usuários.

O CAPS II Tião Mineiro contou, nos meses de setembro a dezembro com médico psiquiatra uma semana ao mês, o que não contempla a necessidade da população. No entanto, a partir de setembro passou a contar com uma médica clínica diariamente. Suas produções não constam na base de dados do Ministério da Saúde, o que pode ser justificado pela falta de cadastro

dos mesmos no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES Desta instituição. O serviço não contou com médico clínico neste período.

No mês de agosto foi acrescentado a equipe mais um assistente social.

Em setembro houve a inclusão da médica clínica e de mais um psicólogo.

Com relação aos atendimentos psicológicos, o CAPS II conta com duas psicólogas desde junho de 2021, e a inclusão de um terceiro psicólogo ao quadro de funcionários no 3º quadrimestre de 2022.

Usamos como base de dados, as planilhas do Mapa de Atendimento Ambulatorial (BPA, BPAI e RAAS e Listas de Frequências assinadas pelos usuários) pois as bases de dados oficiais do Ministério da Saúde, não traduzem a realidade.

Entre as metas estabelecidas no Plano Anual de Gestão para 2022, o objetivo nº 1.9 é Ampliar o Acesso Qualificado aos Serviços.

Entre os desafios que o serviço e a equipe enfrentam, estão à estrutura física, falta de salas multiuso, espaços para atividades grupais, atendimentos multiprofissionais, para terapias, hortas entre outras atividades propostas pela Política de Saúde Mental para promover a reabilitação psicossocial dos usuários do serviço.

Percebe-se o aumento no quantitativo de acolhimentos iniciais em relação ao 1º quadrimestre, de acordo com os registros (BPAI) o que aponta o aumento do adoecimento mental na população Paragominense. Em razão desse aumento na demanda há uma sobrecarga para os profissionais da equipe, o que pode levar ao adoecimento da mesma (Síndrome de Burnout).

Por não dispor de uma estrutura física adequada, não é possível aumentar a equipe, o que se faz necessário, mediante o aumento do quantitativo de pessoas adoecidas mentalmente, com o advento da Pandemia. O serviço enfrenta dificuldades para articular a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, por ser uma equipe pequena e não contar com um veículo próprio. As terapias ficam prejudicadas também pela falta de materiais para executá-las.

4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Os atendimentos Ambulatoriais nas Especialidades foram mantidos com restrição, obedecendo às normativas na prevenção mantendo-se diante do quadro epidemiológico apresentado. Sendo direcionado ao Município de Belém/PA através do PTFD (Programa de Tratamento Fora do Domicílio) e outros Estados direcionados pelo CERAC/SESPA, quando confirmado pelo Estabelecimento o atendimento para o usuário.

No que se refere à produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por grupo de procedimentos, no ano de 2022, foram processadas e aprovadas a nível ambulatorial 1.320.578 procedimentos e valor aprovado de R\$ 4.703.871,22; A maior frequência nesta modalidade é representada pelo grupo 03. Procedimento clínicos com 902.463 procedimentos no valor de R\$ 2.317.922,89 Seguindo do grupo 02. Procedimentos com finalidade diagnóstica com o registro de 404.943 procedimentos e o valor de R\$ 2.296.124,74. Na modalidade hospitalar em relação aos procedimentos realizados são em menor número em relação ao atendimento ambulatorial com 4.503 procedimentos pagos, como valor total de R\$ 2.436.780,04. O maior quantitativo de procedimentos foi registrado no grupo 04. Procedimentos cirúrgicos com 2.393 procedimentos e o valor de R\$ 1.280.525,70. Observou-se que há divergência entre as informações contidas na plataforma do DigiSUS e a Plataforma do TabNET.

A Unidade Hospitalar (Hospital Municipal de Paragominas), possui perfil de média e baixa complexidade, atendendo as especialidade de clínica médica, traumatologia. Além disso, possui grande atuação direcionada ao atendimento materno infantil, contando com sala de parto normal.

O hospital conta com muitos serviços ofertados a população, tais como, ambulatórios das diversas especialidades, a saber: traumatologia, ortopedia, ginecologia, obstetrícia, acompanhamento de pré-natal de alto risco, clínica geral, urologista, otorrinolaringologista, dentre outros. Além disso, conta com uma gama de métodos de auxílio ao diagnóstico, como: laboratório, eletrocardiograma, ultrassonografias, raios-x, tomografia, entre outros. Os serviços são realizados por uma equipe multidisciplinar (médicos, Enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista, psicólogo, assistente social, farmacêutica, biomédica, entre outros), buscando ofertar uma assistência hospitalar com a melhoria continuada, na prestação de serviço.

O HMP realiza atendimentos de demanda espontânea de característica ambulatorial, agendados por meio do sistema SISREG, além disso, outra porta de entrada no município ocorre por meio da regulação do hospital municipal, (núcleo interno de regulação - NIR), onde os pacientes da Unidade de Pronto Atendimento - UPA, com perfil que podem ser atendidos pelo HMP, são recebidos e realizado os cuidados de assistência necessários.

Os pacientes atendidos na unidade são avaliados pelos profissionais e de acordo com a necessidade é dado prosseguimento com a realização de exames, internação, e se necessário transferência, para local mais adequado, de acordo com a complexidade do cuidado. Conforme a tabela abaixo, apresenta os procedimentos realizados no HMP.

Produção de 2022 do HMP

INTERNAÇÕES	
Clinica Ginecológica	147
Ginecologia Cirúrgica	323
C Traumatológica	659
Clinica Cirúrgica (Cirurgia Geral)	687
Clinica Médica	685
Clinica Parto Normal	673
Clinica Pediátrica	555
Cesariana	849
COVID Internação	91
Urologia (Atendimento 1 vez/ mês)	74
Curetagem	155
Transferidos para outros Municípios	96
Transferidos para Regional	40
Total de Internação	4.959
Total geral de atendimentos	1.168.430
VALOR TOTAL - AIHS	2.480.742,73

UCIn

UCI. Atendimento Enfermeiro	2.419
-----------------------------	-------

Internações UCI	159
Internações Clínica	663
Internações Pediatria	504
TOTAL	3.745
OBSTETRÍCIA	
Curetagem	149
Parto Cesariano	908
Ginecológica (Cirurgia)	429
Laqueaduras	37
Parto Normal	677
TOTAL	2.200
CONSULTAS	
Ginecologia - Clínica	154
Consultas Ambulatório	52.948
Consultas Urgencias	19.312
Atend. Fono.(AnaCaroline)	1.400
Atend. Assist. Social (Claúdia)	6.363
Monica (assistente Social)	7.014
Atend. Nutricionista (Tallece)	7.265
Atend. Psicologa (Lais Goes)	2.474
Claudia Karine (Fisiterapeuta)	3.431
Rodrigo Almeida (Fisio)	389
Marlon (Fisioterapeuta)	722
TOTAL	101.472
EXAMES	
Eletro Cardiograma	1.233
Exame Raio X	19.999
Exame Ultrasonografia	17.965
Exames Laboratório	332.993
Teste Rap. COVID-19	2.040
Tomografia	630
Atendimento Hemopa	7.001
Transferências Regional	42
Transferências Belém/ Outros	101
TOTAL	381.374
COVID-19 (INTERNAÇÃO)	70

O PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO (PTFD) é um programa instituído pela Portaria nº55 do Ministério da Saúde com o objetivo de fornecer acesso a tratamento de média e alta complexidade a pacientes atendidos pela rede pública ou conveniados/contratados pelo SUS. É um programa responsável por custear o tratamento de pacientes que não podem ser tratados no seu município de origem e que não tem condições de arcar com suas despesas, ou seja, pacientes que dependam exclusivamente do SUS.

O PTFD é composto por Três (03) Auxiliares Administrativos, um (01) Motorista, uma (01) Médica Reguladora, uma (01) ASG e uma (01) Coordenadora do Setor de TFD. Horário de funcionamento de 07h30min as 12h00min (Para atendimento ao público), onde é realizado atendimento ao público, entrada de Laudo para Tratamento Fora do Domicilio, entrada de APAC, entrada de AIH, aquisição de passagem intermunicipal e interestadual (rodoviárias) e aquisição de passagem aérea. Pelo período da tarde de 13h30min as 17h00min são realizados os encaminhamentos para DERE-Departamento de Regulação/SESMA; agendamento de ajuda de custo; triagens das consultas e exames especializados, agendamentos de consultas e exames; Cadastramento em SISREG e demais ocorrências.

No ano de 2022 foram dadas entrada em 3.159 consultas especializadas, sendo destas: 2.663 agendadas pelo DERE/SESMA e 496 não foram agendadas. Quanto aos exames especializados foram dadas entradas em 1.063 solicitações, sendo destes: 860 foram agendados e 203 não foram agendados. Quanto às eletivas, foram solicitadas 109 sendo 50 realizadas e 59 não realizadas. Quanto aos recadastramentos de consultas especializadas, foram dadas entradas em 968, sendo destes todos agendados por motivo de continuidade em tratamento especializado

ESPECIFICAÇÃO	2021	2022
Entrada consultas especializadas	1.810	3.159
Agendadas pelo DERE/SESMA	1.541	2.663
Não foram agendadas	269	496
Exames especializados	609	1.063
Agendadas pelo DERE/SESMA	500	860
Não foram agendados	109	203

Procedimentos cirúrgicos eletivo	69	109
Realizado	28	50
Não realizado	41	59
Recadastramento (continuidade do tratamento especializado)	631	968

CONSULTAS ESPECIALIZADAS

ESPECIALIDADE	DEMANDA		AGENDADOS		PENDENTE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
OTORRINO	203	354	198	346	05	08
NEFROLOGIA	129	261	115	206	14	55
OFTALMOLOGIA	553	925	531	857	22	68
ONCOLOGIA	67	114	67	112	00	02
ORTOP. PEDIATRICO	06	12	04	07	02	05
REUMATOLOGIA	58	116	35	55	23	61
CIR. DE JOELHO	29	44	22	34	07	10
ALERGISTA	19	41	17	37	02	04
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	45	79	45	79	00	00
Cir. CAB. PESCOÇO	38	74	26	50	12	24
DERMATOLOGIA	158	245	118	245	40	00
DERMATO-PEDIATRA	01	01	01	01	00	00
HEMATOLOGIA	14	24	10	16	04	08
CIR. PLASTICO	19	35	16	29	03	06
CIR. DE OMBRO	11	23	05	11	06	12
PNEUMOLOGIA	76	151	46	92	30	59
ORTOPEDIA	55	87	46	72	09	15
GASTRO	40	71	27	47	13	24
GASTRO-PEDIATRA	04	06	04	06	00	00
PNEUMO-PEDIATRA	05	09	04	07	01	02
TRAUMATOLOGIA	10	13	06	08	04	05
CIR. PEDIATRICO	29	53	19	33	10	20
CIR. BARIATRICO	04	07	04	07	00	00
GENETICISTA	07	12	06	10	01	02
CIR. DO APAR. DIGESTIVO	02	04	01	02	01	02
GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	01	01	01	01	00	00
CARDIOLOGIA	12	23	09	18	03	05
CARDIOLOGISTA PEDIATRICO	07	14	04	08	03	06
ENDOCRINO	08	15	05	09	03	06
ENDOCRINO-PEDIATRA	11	20	08	14	03	06
COLOPROCTOLOGISTA	10	17	09	16	01	01
GINECOLOGIA	02	04	02	04	00	00
INFECTOLOGIA	06	11	06	11	00	00
INFECTO-PEDIATRA	05	08	05	08	00	00
NEUROLOGISTA	13	23	09	15	04	08
NEURO-PEDIATRA	23	36	12	18	11	18
NEUROCIRURGIÃO	07	12	04	06	03	06
BUCOMAXILO	11	21	09	17	02	04
HEPATOLOGIA	23	39	20	36	03	03
CIR. TORACICO	10	17	07	12	03	05
ODONTOLOGIA	05	06	04	05	01	01
CIR. VASCULAR	27	41	20	30	07	11
UROLOGIA	19	46	16	12	03	05
UROLOGISTA PEDIATRICO	04	08	02	04	02	04
PSIQUIATRIA	05	07	05	07	00	00
PREMATURIDADE	03	04	03	04	00	00
CIR. DE PÉ	01	01	01	01	00	00
CIR. DE MÃO	10	16	02	04	08	12
HANSENOLOGO	03	05	03	05	00	00
OBSTETRICIA	01	02	01	02	00	00
ANGIOLOGIA	01	01	01	01	00	00
TOTAL	1.810	3.159	1.541	2.663	269	496

EXAMES ESPECIALIZADOS

EXAME	DEMANDA	AGENDADO	PENDENTE
-------	---------	----------	----------

	2021	2022	2021	2022	2021	2022
RESSONANCIA MAGNETICA	328	552	314	536	14	16
DOPPLER VENOSO	17	30	06	10	11	20
CATERETERISMO CARDIACO	22	40	21	19	01	21
PAAF DE NODULO TIREOIDIANO	16	30	14	23	02	07
CINTILOGRAFIA OSSEA	30	52	26	44	04	08
CINTILOGRAFIA MIOCARDICA EM ESTRESSE	04	07	03	05	01	02
CINTILOGRAFIA MIOCARDICA EM REPOUSO	04	07	03	05	01	02
ESPIROMETRIA	07	12	01	02	06	10
EMISÃO OTOACUSTICA EVOCADA	04	08	04	08	00	00
TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR	03	06	03	06	00	00
CAMPIMETRIA	04	08	02	04	02	04
ELETRONEUROMIOGRAFIA	46	75	28	46	18	29
VIDEOLARINGOSCOPIA	07	14	01	02	06	12
AUDIOMETRIA	31	62	29	59	02	03
CINTILOGRAFIA DA TIREOIDE	03	06	03	06	00	00
BERA	08	16	05	10	03	06
LOGOUDIOMETRIA	12	24	10	20	02	04
IMITANCIOMETRIA	14	28	12	24	02	04
POT. EVOC. UEDITIVO	09	18	06	12	03	06
BRONCOSCOPIA	03	06	01	02	02	04
RETOSIGMOIDOSCOPIA	01	02	01	02	00	00
ESCANOMETRIA	01	02	01	02	00	00
BIOPSIA PERC.RENAL	01	04	00	02	01	02
ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	04	07	00	00	04	07
LARINGOSCOPIA	02	03	00	00	02	03
EXERESE DE NEUROFIBROMA	01	02	00	00	01	02
BIOPSIA DE PROSTATA	02	04	01	02	01	02
RETINOGRAFIA	01	02	01	02	00	00
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO	01	02	00	00	01	02
ESTUDO URODINAMICO	03	05	00	00	03	05
NASOFIBROLARINGOSCOPIA	03	04	00	00	03	04
URETROCISTOGRAFIA	07	12	00	00	07	12
ENEMA OPACO	01	01	00	00	01	00
BIOPSIA DO OSSO	01	01	00	00	01	00
BIOPSIA DERMICA	01	01	00	00	01	01
BIOPSIA DE MAMA	01	02	00	01	01	01
BIOPSIA DE LESÃO DE LARINGE	01	02	01	02	00	00
COLANGIORRESSONANCIA	01	01	00	00	01	01
CINTILOGRAFIA PCI	01	01	01	01	00	00
TESTE DE VESTIBULARES C/VECTO	01	02	01	02	00	00
ENDOSCOPIA	01	01	01	01	00	00
USG DO OLHO	01	01	00	00	01	01
TOTAL	609	1.063	500	860	109	203

DEMANDA DE ELETIVAS

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA		APROVADAS		NEGADAS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO	07	14	06	12	01	02
ANGIOPLASTIA CORONARIANA	05	10	05	10	00	00
CORREÇÃO DE HIPOSPADIA	04	08	01	02	03	06
CORREÇÃO CIA	00	02	00	02	00	00

RE V A S C U L A R I Z A Ç Ã O DO MIOCARDIO	06	12	06	12	00	00
POSTECTOMIA	03	05	01	02	02	03
RTU DE PROSTATÁ	20	33	03	06	17	27
FISTULA VISICO VAGINAL	01	00	01	00	00	00
PROSTATECTOMIA	03	04	00	00	03	04
URETEROLITOTOMIA	03	06	01	02	02	04
EXERESE DE CISTO EPIDIDMO	02	03	00	00	02	03
HIDROCELE	01	02	00	00	01	02
NEFROLITOTOMIA	04	08	00	00	04	08
COLECISTECTOMIA	01	00	00	00	01	00
MEATOTOMIA	01	00	00	00	01	00
OSTEOTOMIA OSSEO	03	00	01	00	02	00
FRATURA DE ACETABULO	01	00	01	00	00	00
PLASTICA VALVAR	02	02	02	02	00	00
DISCECTOMIA	01	00	00	00	01	00
POLINEUROPATIA	01	00	00	00	01	00
TOTAL	69	109	28	50	41	59

RECADASTRO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS

ESPECIALIDADE	RECADASTRO	
	2021	2022
CIR. JOELHO	04	07
CIR. BARIATRICO	04	00
INFECTOLOGIA	08	15
HANSENOLOGO	01	02
INFECTO-PEDIATRA	02	02
MASTOLOGIA	10	16
BUCOMAXILO	08	14
ONCOLOGIA	105	82
NEFROLOGIA	61	114
NEFRO PEDIATRA	06	12
REUMATOLOGIA	38	54
OFTALMOLOGIA	67	112
OTORRINO	70	106
PNEUMOLOGISTA	20	39
HEPATOLOGISTA	11	17
HEMATOLOGIA	26	45
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	37	67
CARDIOLOGIA-PEDIATRA	09	36
ORTOPEDIA	08	11
GASTRO	07	12
GASTRO-PEDIATRA	04	07
CIR. VASCULAR	04	07
CIR. CABEÇA E PESCOÇO	23	39
ENDOCRINO	13	24
ENDOCRINO PEDIATRA	02	04
DERMATOLOGIA	14	25
ORT. PEDIATRICO	03	06
NEUROLOGIA	03	06
NEURO PEDIATRA	03	06
CIR. PEDIATRA	10	17
CARDIOLOGIA	21	36
TRAUMATOLOGIA	02	04
UROLOGIA	14	25
ODONTOLOGIA	03	06
CIR. PLASTICO	05	09

PSIQUIATRA	02	02
NEUROCIRURGIÃO	03	03
TOTAL	631	968

Quanto ao transporte para Belém/PA (capital), foram feitas **569** solicitações, sendo **448** de automóvel e **121** ambulâncias. Para consulta com Nefrologia em Ulianópolis/PA, foram feitas **276** solicitações, sendo **237** de automóvel e **39** de ambulância. Para solicitações de transporte para realização de Hemodiálise em Ulianópolis/PA, foram feitas **646** solicitações, sendo **176** para Ambulância e **396** para automóvel. Quanto às viagens para fora do estado, foram feitas **23**, sendo **22** aéreos e **01** rodoviários, conforme quadros abaixo:

DEMANDA DE TRANSPORTE PARA BELÉM/PA

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA	
	2021	2022
AMBULANCIA	94	121
AUTOMOVEL	379	448
TOTAL	473	569

DEMANDA DE TRANSPORTE PARA ULIANOPOLIS/PA

(CONSULTA COM NEFROLOGIA)

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA	
	2021	2022
AMBULANCIA	47	39
AUTOMOVEL	217	237
TOTAL	264	276

DEMANDA DE TRANSPORTE DE HEMODIALISE

(ULIANOPOLIS/PA)

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA	
	2021	2022
AMBULÂNCIA	132	176
AUTOMOVEL	1.179	247
TOTAL	1.311	423

DEMANDA DE VIAGENS PARA FORA DO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA	
	2021	2022
AEREO	15	22
RODOVIARIO	01	01
TOTAL	16	23

Ao analisarmos os quadros acima, é notório que houve um acréscimo significativo, no quantitativo de paciente, tendo como base o ano anterior (2021) e consequentemente elevou o custo do PTFD.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é realizado por equipes compostas de diversas categorias profissionais que devem trabalhar de forma a garantir o atendimento integral e efetivo aos pacientes. Este serviço apresenta características peculiares de realização, pois possui como ambiente de atendimento as residências, o que pode proporcionar o compartilhamento de espaço e tempo por parte dos profissionais durante a realização de seus atendimentos.

Abaixo tabela demonstrando os atendimentos mensais dos profissionais que compõe as equipes EMAD e EMAP do Programa Melhor em Casa no ano de 2022.

Categoria Profissional	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Médico	168	193	304	665
Enfermeiro	846	1203	1010	3.059
Tec. de enfermagem	2822	2826	2276	7.924
Fonoaudiólogo	69	54	59	182
Fisioterapeuta	123	146	183	452
Assistente Social	143	290	319	752
Psicólogo	55	0	44	99
Nutricionista	144	93	91	328
Total:	4370	4805	4286	13461

Admissões, altas e óbitos no ano de 2022

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Admissões	47	47	41	135
Altas	20	37	22	79
Óbitos	13	11	12	36

O Núcleo de Reabilitação Física e Motora, encontra-se hoje situado na Rua Angélica Dantas, nº65, no bairro Promissão I, é uma casa locada pela prefeitura, tendo 18 compartimentos, nos quais funciona 1 recepção, 3 salas de ambulatório para eletrotermoterapia, 1 sala de regulação e administração, 1 sala de avaliação para fisioterapia, 1 sala de atendimento de psicologia, 1 sala de atendimento de assistência social, 1 sala de terapia ocupacional e fonoaudiologia, 1 sala de neurologia funcional, 1 área aberta para atendimentos de cinesiologia, sala de atendimento multifuncional (para o Projeto Reabilitação Coletiva), 1 cozinha, 4 banheiros (público/ funcionários), 1 lavanderia.

O quadro de servidores é formado pelos profissionais: 01 Coordenadora Administrativa; 01 Coordenadora Técnica; 06 Fisioterapeuta; 01 Terapeuta Ocupacional; 04 Auxiliar administrativo; 03 Técnico de enfermagem; e 01 Auxiliar de serviços gerais.

O Núcleo de Reabilitação realiza atendimentos de demanda espontânea de característica ambulatorial, os pacientes são agendados por via SISREG, os mesmos são avaliados pelos profissionais e agendados para realização de procedimentos. Realizamos também atividades em grupo, que são os projetos de exercícios, onde os grupos são divididos de acordo com o diagnóstico do paciente.

Devido a grande demanda de pacientes com sequelas de traumatismo envolvendo múltiplas regiões e Acidente Vascular Cerebral, foi percebido a necessidade de contarmos com um profissional especializado na área (TO) Terapeuta Ocupacional, que foi ingressada no mês de setembro. No período de setembro a dezembro de 2022, foram avaliados 140 pacientes ao mês, totalizando 560 avaliações ao longo dos quatro meses, onde cada um desses pacientes realiza no mínimo 10 sessões, num período de 1 mês e meio, traçando-se uma média de 15 sessões ao todo, totaliza-se assim 8.400 procedimentos no quadrimestre; só ressaltado que desses 8.400 atendimentos, 1.698 foram encaminhado para atendimento do Projeto Reabilitação Coletiva. Ainda assim o Núcleo de Reabilitação apresenta uma demanda reprimida de 1212 pacientes, na data atual.

O público mais atendido são aqueles com diagnóstico de doenças osteomusculares relacionadas à postura, como: escoliose, espondilolistese, radiculopatias seguidas de cialgia, cifose e lordoses acentuadas etc. A segunda maior incidência se refere à pacientes traumatizados em acidentes de transito, ferimento por arma de fogo ou arma branca (FAF/FAB); terceira, com patologias crônicas como artalgias (artrose, reumatismo, seqüela de fraturas); quarta é pacientes neurológicos (infantil e adulto) AVE, ADNM, Paralisia Cerebral, Alterações congênitas do pé, Parkinson, poli neuropatia diabética, Paralisia Facial; a quinta incidência é de pacientes com Mal de Hanseníase (MH). Tendo ainda casos esporádicos de fisioterapia respiratória, uroginecológica e oncológica.

Metas alcançadas: Construção de rampa de acessibilidade na entrada do Núcleo, Unidade Cidade Nova; Adequação do banheiro de usuários com barra de apoio; Inclusão da Terapeuta Ocupacional no corpo técnico do Núcleo de Reabilitação de Paragominas, ampliando, portanto, os atendimentos também ao público autista; Inclusão de mais uma técnica de enfermagem na equipe; e credenciamento da proposta para construção do CER II, pelo ministério da saúde, via Sistema, aguardando a aprovação.

TRANSPORTE SANITÁRIO

RESUMO DE VIAGENS - SEMS

Veículos	Ulianópolis		Castanhal		Belém		Bragança		Capanema		São Miguel/Alândia		IPIXUNA		Marituba		Ananindeua		Aurora		Tucuruí		Capanema		Abaetetuba		Total	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Ambulâncias	352	297	160	229	354	669	9	19	26	-	-	-	1	12	38	2	2	2	2	26	1	1	-	47	-	2	919	1.330
Oficiais	-	-	-	-	180	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	120
Contratadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóveis	105	-	15	14	31	75	-	-	-	-	57	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	121
Oficiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratadas	720	-	121	-	118	720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	959	720
Micro-ônibus	302	288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	302	288
Contrato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Van	153	288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153	288
Contrato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total por Cidade	1.632	873	296	243	683	1.584	9	19	26	-	57	32	1	12	38	2	2	2	2	26	1	1	-	47	-	2	2.721	2.867

Fonte: Setor de Transporte SEMS Data: 28/03/2023

RESUMO DE CONSUMO MENSAL DE COMBUSTÍVEL ¿SEMS

ANO	ÓLEO DIESEL S10					TOTAL	GASOLINA COMUM					TOTAL
	GARAGEM	POSTO RODA VIVA	POSTO SMART	POSTO FORMULA1	POSTO Pier 21		GARAGEM	POSTO RODA VIVA	POSTO SMART	POSTO FORMULA1	POSTO Pier 21	
2021	1890	10389,1	10835,638	25395,551	-	48510,3	2.323,2	22.481,0	13.529,7	61.381,0	-	99.714,9
2022	-	-	15820,202	23687,331	38208,066	77715,6	-	-	24.287,6	36.218,1	41.303,0	101.808,6

Fonte: Setor de Transporte SEMS Data: 28/03/2023

Considerando a necessidade do município e demanda continua de deslocamento, para atender não somente a necessidade dos estabelecimentos sob esta gestão municipal, assim como apoio a gestão estadual. Dito, isto, em relação aos constantes aumentos no preço do combustível, elevou os gastos com o transporte, conforme as tabelas acima.

A manutenção preventiva e reposição de peças necessárias dos veículos, conforme contrato, realizada no ano de 2022 com custo financeiro de R\$ 167.956,24, pela Empresa Salvador Auto Peças LTDA e Nacional Auto Peças, com custo financeiro de R\$456.432,31.

A Regulação assistencial, segundo o Ministério da Saúde (2006), é o conjunto de relações, saberes, tecnologias e ações que intermedeiam a demanda das pessoas usuárias por serviços de saúde e o acesso a eles segundo diferentes perfis de demanda e de oferta, e a regulação do acesso é o estabelecimento de meios e ações para a garantia do direito constitucional do acesso universal, integral e equânime, independente de pactuação prévia estabelecida na programação de ações e serviços de saúde e da disponibilidade de recursos financeiros.

O modelo de atenção e gestão em saúde representa a organização do sistema único de saúde e suas práticas em resposta às necessidades da população. Esses modelos se expressam em políticas, planos e serviços de saúde condizentes com os princípios e diretrizes que constituem o SUS. A ação regulatória corresponde a quatro processos de trabalho básicos: O levantamento e distribuição de cotas de procedimentos realizados pelos estabelecimentos executantes para os estabelecimentos solicitantes; O processo de autorização prévio à execução da ação ou serviço de saúde, por exemplo, das Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Custo ¿ APAC; Estabelecer e executar critérios de classificação de risco; e Executar a regulação médica do processo assistencial.

A Central de Regulação Municipal (CEREM), que tem como objetivo, fazer cumprir a gestão da ocupação de agendas das unidades de saúde através do levantamento e distribuição de cotas de procedimentos/consultas realizadas pelos estabelecimentos executantes para os estabelecimentos solicitantes. Na execução da ação regulatória observasse a capacidade de análise crítica e discernimento que conduz à decisões para atender os critérios provenientes da comunidade em modo geral.

O CEREM é organizado por uma (01) sala de atendimento de assuntos referentes ao cartão SUS, uma (01) Sala de processamento de dados, duas (02) salas de atendimento ao público para assuntos como demanda reprimida agendamento para os Hospitais Regionais e demais prestadores, uma (1) sala de Coordenação, com atendimento no horário das 07h30 Às 12h00 no atendimento ao público em geral, e das 13h30 às 17h00 com serviço interno:

Houve a continuamos com o projeto de descentralização das unidades, para os agendamentos de algumas consultas e ultrassonografias básicas pelas UBS através das ESFs. Assim como, levando esclarecimentos sobre fluxos de acesso sobre agendamentos e preenchimento dos formulários necessários.

Gradativamente foi parametrizado a oferta de vagas para as UBSs, com análise da demanda reprimida, respeitando o teto de cotas, objetivando a redução de perca primária das vagas, com o fluxo de acesso mais próximo ao usuário, com redução da demanda reprimida e o absenteísmo.

Em 2022 foi introduzido na agenda os procedimentos de tomografia, atendendo no primeiro momento crianças. Com a inclusão da especialidade de Mastologia que encerrou o vazio assistencial, devido à interrupção do atendimento no HRPL, que é crucial para prevenção e tratamento do câncer de mama. O funcionamento do Hospital Regional de Castanhal, em Março de 2022, somou positivamente com a disponibilização do exame de Ressonância Magnética e a especialidade de Endocrinologia, reduzindo a demanda reprimida, ocasionada pela descontinuidade da oferta pelo HRPL. E em parceria com a Central de Regulação Regional-CRR, houve elevação de vagas para essas especialidades, impactando diretamente na redução da demanda reprimida. Porém, há entaves na ginecologia e ultrassonografia, com oferta insuficiente para atender a demanda crescente, o que vem proporcionando a intensificação conjunta da APS e atenção secundária com este setor, em um processo de conscientização dos profissionais do uso coerente e quando necessário dos procedimentos para diagnósticos.

Na tabela abaixo a demanda reprimida e o agendamentos anual, dos procedimentos.

CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Especialidade (Consultas Ambulatoriais)	Demanda Reprimida	Agendados
Anestesiologia	0	25
Cirurgia Geral	0	2.022
Cardiologia 1ª vez	536	
Cardiologia - Retorno	220	4.052
Cardiologia e Risco Cirúrgico	6	
Cirurgião Vascular	56	239
Cirurgia Oncológica	0	33
Dermatologia	417	518
Endocrinologia (1ªvez)		
Endocrinologia (Retorno)	81	119
Ginecologia (1ªvez)		
Ginecologia (Retorno)	735	2.059
Hematologia	0	44
Ortopedia	804	2.698
Otorrinolaringologista	694	295
Oftalmologia	1.064	2.152
Pediatria	0	1.653
Mastologia	-	160
Neurologia 1ªvez	1.098	
Neurologia (Retorno)	69	639
Neurologia (Criança) 1ªvez	173	
Neurologia (Criança) Retorno	110	495
Pneumologia	0	46
Proctologia	0	79
Urologia (1ªvez)	234	438

Os **agendados** são disponibilizados no Hospital Municipal de Paragominas (HMP), Hospital Regional Público do Leste do Pará (HRPLP) e Hospital Geral de Ipixuna (HGI) que são agendadas pela Central de Regulação Municipal - CEREM. A **demanda reprimida**, usuários que estão aguardando de acordo com quadro clínico, prioridade ou eletivo.

Todas as vagas do Hospital Municipal de Paragominas, cito, traumatologia, pré-natal de alto risco etc., são agendadas pelo próprio Núcleo Interno de Regulação (NIR). As demandas de Mastologia e mamografia são agendadas pela Saúde da Mulher.

EXAMES ESPECIALIZADOS

Procedimentos (Exames Especializados)	Demanda Reprimida	Agendados
Mamografia Bilateral de Rastreamento e Mamografia	-	1.771
Tomografia Computadorizada	516	990
Ultrassonografias	3.110	8.390
Eletrocardiograma	0	2.683
Ecocardiograma	150	1.101
Holter 24 horas	65	405
Mapa 24 horas	341	558
Teste Ergométrico	0	375
Endoscopia Digestiva Alta	680	1.415
Colonoscopia	40	135
Radiografia (HGI)	0	462
Ressonância Magnética	91	824

As cotas de Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia, são agendadas e executadas por tipo de procedimento.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR PRESTADORES DE SERVIÇOS.

AP MED ; SERVIÇOS MÉDICOS LTDA ME		CLINICOR ; MPW CARDIOLOGIA CLÍNICA E MÉTODOS EIRELI ME		EMPRESA CLINICA GASTER		ISMET INSTITUTO DE SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO ; EPP		EMPRESA HOSPITAL SÃO PAULO	
PROCEDIMENTO	TOTAL	PROCEDIMENTO	TOTAL	PROCEDIMENTO	TOTAL	PROCEDIMENTO	TOTAL	PROCEDIMENTO	TOTAL
FUDOSCOPIA	1.961	CONSULTA EM CARDIOLOGIA	3.146	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	1.087	MAMOGRAFIA BILATERAL/RASTREAMENTO	1.265	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	406
BIOMICROSCOPIA	1.580	ECOCARDIOGRAMA	779	COLONOSCOPIA	120	MAMOGRAFIA	0		
CONSULTA MÉDICA	1.961	ELETROCARDIOGRAMA	1575						
CERATOMETRIA	1.630	M.A.P.A	411						
TONOMETRIA	1.964	HOLTER	303						
PAQUIMETRIA	1.580	TESTE ERGOMÉTRICO	314						
MICROSCOPIA	1.580								
MAPEAMENTO DE RETINA	1.250								

O setor de **Educação em Saúde** e intendente pela educação continuada, educação permanente e do NEP. O RTES trabalha em parceria com todos os demais setores da Secretaria de Saúde, direcionado as atividades conjuntamente. Fica responsável, em conjunto com as demais coordenações, pelo incentivo de capacitações e treinamentos, pelo direcionamento das palestras, das ações de saúde, das ações extra muro nas ESFs, e responsável pelo registro no sistema das atividades coletivas. São realizadas mensalmente, ações de saúde em parceria com as Estratégias Saúde da Família. É uma ferramenta importante para o município, onde através das ações vem elevando o percentual nos procedimentos, assim como, contribui para o aumento significativo das metas do Previne Brasil.

Nas ações desenvolvidas no ano de 2022, foi ofertado os procedimentos de: vacinação, testes rápidos, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, além de serviços como auriculoterapia, e em alguns momentos consultas médicas, quando se tem profissional disponível.

Neste ano, houve 14 capacitações em várias áreas, como: Projeto Sentinela, atualização em Atendimento Antirrábico humano, atualização em Manejo de Sífilis, atualização em Tabagismo, Oficina de prevenção ao Câncer, Saúde do Trabalhador, parceria com o COREN na Semana de Enfermagem, visando a atualização dos profissionais da saúde.

As atividades, são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, por meio de parceria com outras Secretarias, e Empresas de nosso município. As Estratégias Saúde da Família participaram de todas as ações do calendário do Ministério da Saúde, referente aos meses coloridos, através de ações na própria unidade, com palestras ou rodas de conversa, ou ações extra muro, para ampliar o atendimento, assim, elevar o numero de captações em tempo oportuno de doenças silenciosas, negligenciadas e tratáveis em tempo hábil.

4.5. PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

No município não Farmácia especializada. Na assistência farmacêutica básica, realizada na Farmácia Polo Municipal, há dispensação dos medicamentos psicotrópicos, insulinas, leites e medicamentos e outras demandas.

4.6. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	Qtd. aprovada		Valor aprovado	
	2021	2022	2021	2022
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.891	2.943	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.975	4.731	-	-
Total	11.866	7.674	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 28/03/2023. (ano de 2022)

A Vigilância em Saúde além das ações de rotina e desenvolver ações que venham atender as metas pre estabelecidas pelo Ministério da Saúde, propiciando atividades, executando os serviços nas comunidades, promovendo ações de prevenção das doenças endêmicas e das emergentes, além das preconizadas pelo Ministério da Saúde, agregando resultados positivos nas comunidades. O Setor possui a responsabilidade de inserir os dados corretamente nos sistemas disponibilizados pelo MS, para detalhar os desempenho do município e quantificar os resultados obtidos. No ano de 2022, a integração no desenvolvimento das atividades entre as vigilâncias e a Atenção Primária de Saúde, foi amplo, com ênfase na melhoria da qualidade da alimentação das informações nos sistemas, das notificações compulsórias.

Conforme o quadro acima, observasse que houve em relação ao ano de 2021, uma redução nos procedimentos com finalidade diagnóstica, o que deve-se a fator de redução da infecção pelo Coronavírus, com a intensificação da vacina no município e em todo território nacional.

OUIVORIA

Manifestações acolhidas pela OUVSUS, por canal de acesso em 2022.

CANAL DE ACESSO	QUANTIDADE	%
TELEFONE - 9199114-8605	6	15,7
E-MAIL ; OUIDORIASUSS7@GMAIL.COM	1	2,6
PRESENCIAL	31	81,5
TOTAL GERAL	38	100

Fonte: Planilha de Controle Interno da OUVSUS

Neste ano de 2022, a Ouvidoria Municipal do SUS, por meio da sua estrutura de atendimento, acolheu 38 manifestações, entre as quais 31 de forma **Presencial** (81,5%), 01 (uma) por **E-mail** (2,6%) e 06 (seis) pelo **Telefone** (15,7%).

Considera-se significativo o quantitativo de manifestações acolhidas de forma presencial. O percentual de 81,5% de manifestações recebidas presencialmente é reflexo da estruturação da Ouvidoria do SUS a cargo do município, com a divulgação na rede social da Ouvidoria e da Secretaria Municipal de Saúde.

CLASSIFICAÇÃO DAS DEMANDAS OUVIDORIA

Manifestações acolhidas pela Ouvidoria, por classificação em 2022.

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	%
DENUNCIA	8	21,1
RECLAMAÇÃO	20	52,6
SOLICITAÇÃO	8	21,1
INFORMAÇÃO	0	0,0
ELOGIO	0	0,0
SUGESTÃO	2	5,3
TOTAL GERAL	38	100,0

Fonte: Planilha de Controle Interno da OUVSUS.

Do total de 38 manifestações acolhidas nesse ano, as principais manifestações foram: reclamações com 20 registros, correspondendo a 53% do total, em segundo lugar ficaram as denúncias e solicitações, ambas com 08 registros (21%), e em terceiro, as sugestões com 02 registros (5,3%).

TIPIFICAÇÃO DAS DEMANDAS

Manifestações acolhidas pela Ouvidoria, por Tipificação em 2022.

TIPIFICAÇÃO	DENÚNCIA	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL	%
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	5	11	4	0	20	52,63
A TIPIFICAR	1	2	0	0	3	7,89
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	0	0	0	2	2	5,26
GESTÃO	0	1	1	0	2	5,26
TRANSPORTE	2	6	1	0	9	23,68
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0	0	1	0	1	2,63
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0	0	1	0	1	2,63
TOTAL	8	20	8	2	38	100

Registra-se que das 38 manifestações registradas, com 52% na Assistência à Saúde. De acordo com as informações, refere-se à qualidade na prestação do atendimento, e no tempo de retorno ao usuário do SUS dos agendamentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	24	24
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	7	7
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	8	8
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	1	65	66

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	7	0	0	7
MUNICIPIO	50	0	0	50
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	7	0	0	7
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	65	1	0	66

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Em dezembro de 2022 estavam cadastrados, no SCNES do município, 116 estabelecimentos (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabpa.def>) com 53,44% com prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde - SUS (62 estabelecimentos) com realização e execução de procedimentos conforme o sistema de regulação e disponibilização contratual; 6,89% de estabelecimentos desativados totalmente.

Vale ressaltar que o total de estabelecimentos cadastrados, assim como as Equipes dos Estabelecimentos da Atenção Básica, que foram transmitidos em **05/01/2023 às 15:20:13** o qual se enquadra na transmissão definitiva da competência **12/2022** pode ser acessado no SUMÁRIO DE CARGAS DE ARQUIVOS no site após informado a UF: PARÁ e o MUNICÍPIO: PARAGOMINAS <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/sumarioCarga.jsp> (no link em questão).

5.2. Por natureza jurídica

A prestação dos serviços é ofertada em estabelecimentos próprios e prestadores através de processos de licitação, dentro das normativas do Ministério da Saúde.

Os estabelecimentos SUS e particulares que possuem contratos para a terceirização de trabalhos para o SUS estão devidamente cadastrados e se encontram em processo de atualização contínua num feedback entre o Setor de Controle e Avaliação/SCNES e o Responsável ou gerente/administrador do estabelecimento mantendo o processamento de dados assim como preconizado pelo Ministério da Saúde. No qual após a análise da tabela apresentada no DigiSUS, observa-se que não consta a apresentação das Unidades Básicas de Saúde.

A exportação até mesmo de estabelecimentos desativados se dá pela possibilidade de reativação futura do mesmo, caso o Gerente/Administrador e/ou proprietário solicite de maneira oficial. Sendo assim, a quantidade total não reflete a quantidade de estabelecimentos ativos, porém uma quantidade total de estabelecimentos cadastrados no SCNES. Sendo assim a consulta pública do Sumário de Cargas de Arquivo se faz necessária para sanar esse tipo de dúvida.

SUMÁRIO DE CARGA 12/2022

TOTAL NO SUMÁRIO DE CARGA: 116 ESTABELECIMENTOS

DESATIVADOS: 08 ESTABELECIMENTOS

ESTABELECIMENTOS NÃO EXPORTADOS: 11 ESTABELECIMENTOS

TOTAL DE CNES ATIVOS: 109 ESTABELECIMENTOS

Nº	CNES	NOME ESTABELECIMENTO		SITUAÇÃO
001	7777973	A P MED SERVICOS MEDICOS	PRESTADOR	CARREGADO
002	6534708	AMBULATORIO DE SAUDE OCUPACIONAL		CARREGADO
003	7040547	ARTE ORAL ODONTOLOGICA LTDA		CARREGADO
004	2900300	AUTO ESCOLA CENTRAL		CARREGADO
005	9573658	BIOTESTE		CARREGADO
006	2318652	CASA DE SAUDE DE PARAGOMINAS		CARREGADO
007	7756550	CASAI PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
008	7905076	CCG CONSULTORIO CLINICO E GINECOLOGICO		CARREGADO
009	7612427	CEMED CENTRO DE DIAGNOSTICO E MEDICINA OCUPACIONAL		CARREGADO
010	9402209	CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO	SUS	CARREGADO
011	6750400	CENTRAL DE REGULACAO DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
012	0175218	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO A COVID 19	SUS	CARREGADO
013	5103886	CENTRO DE REABILITACAO MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
014	9363084	CENTRO DE RECUPERACAO REGIONAL DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
015	3624080	CENTRO DE SAUDE CAPS	SUS	CARREGADO
016	7545347	CEO CENTRO DE EXCELENCIA ODONTOLOGICA EIRELI ME		CARREGADO
017	6625363	CIOF		CARREGADO
018	7347219	CLINICA GASTER	PRESTADOR	CARREGADO
019	0945846	CLINICA ODONTOLOGICA SMILE		CARREGADO
020	2615126	CLINICAS REUNIDAS		CARREGADO
021	5450217	CLINICOR	PRESTADOR	CARREGADO
022	9862293	COIFE ODONTO		CARREGADO
023	6946429	CONSULTORIO ENDODONTIA	SUS	CARREGADO
024	7054114	CONSULTORIO ODONTOLOGICO SMILE		CARREGADO
025	6520839	CTA SAE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
026	7570341	DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAUDE	SUS	CARREGADO
027	5260663	DIAGNOSE CENTRO MEDICO E DIAGNOSTICO LTDA		CARREGADO
028	0558842	ESPACO REVIGORE		CARREGADO
029	9373802	FARMACIA MUNICIPAL POLO I	SUS	CARREGADO
030	6357865	FISIO E SAUDE		CARREGADO
031	0822671	HOSPITAL DIA		CARREGADO
032	0221759	HOSPITAL GERAL DE PARAGOMINAS		CARREGADO
033	2318628	HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
034	2318644	HOSPITAL SAO PAULO	PRESTADOR	CARREGADO
035	3325008	HUMANIZE VACINACAO E SAUDE		CARREGADO
036	7905068	INTERMED MEDICINA E SAUDE		CARREGADO
037	5642868	ISMET	PRESTADOR	CARREGADO
038	6509800	LABORATORIO AMARAL COSTA		CARREGADO
039	6019323	LABORATORIO BENEFICENTE DE BELEM		CARREGADO
040	7268637	LABORATORIO DCARLOS		CARREGADO
	7170572	LABORATORIO DE ANALISE CLINICA CAMBOATAN		DESATIVADO
041	7170599	LABORATORIO DE ANALISE CLINICA KM 11	SUS	CARREGADO
042	7170580	LABORATORIO DE ANALISE CLINICA PROMISSAO II	SUS	CARREGADO
043	9330801	LABORATORIO PAULO C DE AZEVEDO PARAGOMINAS		CARREGADO
044	9119183	LABORATORIO VERA CRUZ		CARREGADO
045	2334178	LABORCLIN		CARREGADO
046	6408192	LABORCLIN II	PRESTADOR	CARREGADO
047	7718748	LIMA BORGES		CARREGADO
048	9316477	MAIS SORRISO		CARREGADO
049	9119108	MARIA PAULA AGI PEIXOTO DE PAIVA		CARREGADO
050	7823118	MED SERVICOS MEDICOS		CARREGADO

051	9184848	MEDICAL		CARREGADO
052	0505773	MELHOR EM CASA PARAGOMINAS S A D	SUS	CARREGADO
053	7368488	NASF PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
054	7360215	ODONTO CLEAN		CARREGADO
055	5709253	ODONTO CLIN		CARREGADO
056	7019319	ODONTO PLUS		CARREGADO
057	9364617	ODONTO PRIME		CARREGADO
058	9442537	ODONTOLOGICA		CARREGADO
059	5656753	ODONTOREAL		CARREGADO
060	7756623	ONCOLOGICA BRASIL		CARREGADO
061	0971049	PATRICIA CAPELARI ODONTO		CARREGADO
062	4019539	PAULO PINHEIRO ESTETICA AVANCADA		CARREGADO
063	5992834	POLO DE SAUDE INDIGENA DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
064	7466196	POSTO DE SAUDE ASSENTAMENTO LUIS INACIO	SUS	CARREGADO
	2319047	POSTO DE SAUDE COLONIA NAZARE		DESATIVADO
065	7465904	POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA FORMOSA	SUS	CARREGADO
066	7465785	POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA JERUSALEM	SUS	CARREGADO
067	7465726	POSTO DE SAUDE COLONIA ORIENTE	SUS	CARREGADO
068	2318997	POSTO DE SAUDE KM 204	SUS	CARREGADO
069	2318636	POSTO DE SAUDE PIRIA	SUS	CARREGADO
070	7669402	PROFISSIONAL MED LTDA EPP		CARREGADO
071	9382577	PROJETO JUQUINHA		CARREGADO
072	7803613	PSI ALDEIA BARRERINHA	SUS	CARREGADO
073	7803605	PSI ALDEIA CAJUEIRO	SUS	CARREGADO
074	7803591	PSI ALDEIA CANIDE	SUS	CARREGADO
075	9288740	PSI ALDEIA XIEPIHURENA	SUS	CARREGADO
076	7784732	PSI TEKOHAW	SUS	CARREGADO
077	7094213	RADFACE		CARREGADO
078	5985889	RENDIP		CARREGADO
079	6966411	S T R P DE PARAGOMINAS		CARREGADO
080	2899302	SAUDE ORAL ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA		CARREGADO
081	6535542	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
082	0406767	SEST PARAGOMINAS		CARREGADO
083	7885628	U E S F ARAGAO	SUS	CARREGADO
084	2615096	U E S F CAIP	SUS	CARREGADO
085	7813015	U E S F CIDADE JARDIM	SUS	CARREGADO
086	2615088	U E S F CIDADE NOVA	SUS	CARREGADO
087	3028631	U E S F ENF ROSANGELA V SILVA	SUS	CARREGADO
088	7813007	U E S F FLAMBOYANT	SUS	CARREGADO
089	9459367	U E S F GUANABARA	SUS	CARREGADO
090	2319039	U E S F JADERLANDIA	SUS	CARREGADO
091	2319020	U E S F JARDIM ATLANTICO	SUS	CARREGADO
092	2318601	U E S F JARDIM BELA VISTA	SUS	CARREGADO
093	2334151	U E S F JARDIM CAMBOATA	SUS	CARREGADO
094	7040709	U E S F JUSCELINO KUBITCHEK	SUS	CARREGADO
095	2318989	U E S F KM 11	SUS	CARREGADO
096	3984591	U E S F LAERCIO CABELINE	SUS	CARREGADO
097	6813720	U E S F MORADA DO SOL	SUS	CARREGADO
098	7812981	U E S F NAGIB	SUS	CARREGADO
099	7812973	U E S F NOVA CONQUISTA	SUS	CARREGADO
100	9459383	U E S F NOVO CAMBOATA	SUS	CARREGADO
	9463844	U E S F NOVO HORIZONTE		DESATIVADO
101	2318598	U E S F PROMISSAO II	SUS	CARREGADO
102	5193362	U E S F PROMISSAO III	SUS	CARREGADO
103	2615118	U E S F URAIM II	SUS	CARREGADO
104	9459391	U E S F VILA RICA	SUS	CARREGADO
105	2319055	U S COLONIA DO URAIM	SUS	CARREGADO
106	6913792	UOM UNIDADE ODONTOLOGICO MOVEI	SUS	CARREGADO
107	7117086	UPA PARAGOMINAS SOLANGE MARIA DO NASCIMENTO MELO	SUS	CARREGADO
108	7034784	USB 328 PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
109	7147066	VISAMB PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
110	0948144	ZAPPA TAVARES E CIA LTDA		CARREGADO

5.3. Consórcios em saúde

Não há.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais que prestam serviço em estabelecimentos SUS e profissionais que prestam serviços em estabelecimentos privados que possuem contratos para a terceirização de serviços para o SUS, estão cadastrados e se encontram em processo de atualização contínua assim como considerado na PORTARIA Nº 1.646 de 02 de outubro de 2015, que institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no Art. 4º e Art. 7º descritos abaixo:

· Art. 4º O cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são obrigatórios para que todo e qualquer estabelecimento de saúde possa funcionar em território nacional, devendo preceder aos licenciamentos necessários ao exercício de suas atividades, bem como às suas renovações.

· Art. 7º O cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são de responsabilidade de cada estabelecimento de saúde, através de seus responsáveis técnicos ou responsáveis administrativos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	15	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	11	40	37	256	168
	Informais (09)	1	0	1	2	0
	Bolsistas (07)	15	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	26	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	2	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	18	36	145	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	7	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	2	2	3	
	Celetistas (0105)	3	3	4	3	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	15	
	Bolsistas (07)	15	15	12	18	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	686	657	659	644	
	Informais (09)	4	4	4	4	
	Intermediados por outra entidade (08)	58	57	53	54	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	11	12	10	8	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	184	182	229	268	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais que prestam serviços à saúde indígena são de responsabilidade do Polo indígena no Município e o DSEI/BELEM. Observando que a tabela acima constitui de todos os colaboradores do SUS, público, privado com contrato de prestação de serviço direto ou intermediado.

O quadro de servidores da Secretaria de Saúde, no momento apresenta 891 servidores, sendo: 46,35% estatutário; 24,80% emprego público; 25,47% contratados; e 1,34% em cargos comissionados. Com 14 Bolsistas (Programa Mais Médico para o Brasil). Assim como descrito na tabela abaixo:

QUADRO DE SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE	
Estatutário	413
Emprego público	221
Contratados	227
Cargos comissionados	12

Programa mais médico	14
Demanda judicial	04
TOTAL	891

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 - GARANTIR, EFETIVAR E CONSOLIDAR OS PRINCÍPIOS DO SUS, FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES TERRITORIAIS, PARA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E CUIDADO DA POPULAÇÃO, CONFORME O DECRETO 7508/2011.

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO 1.1 - AMPLIAR O ACESSO QUALIFICADO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar / Construir unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Saúde, por Emenda Parlamentar e Ministério da Saúde.	Número de Unidades de Saúde construídas/implantadas.	Número	2020	2	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir 02 Unidade de Saúde.									
2. Reformar e/ou ampliar Unidades da Atenção Primária de Saúde, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Paragominas e Ministério da Saúde.	Número de Unidades de Saúde reformadas e ou ampliadas	Percentual	2020	25,00	100,00	25,00	Percentual	40,00	160,00
Ação Nº 1 - Nº 1 Elaborar e acompanhar as ações de execução do processo;									
Ação Nº 2 - Nº 2 - Acompanhar e monitorar o processo de trabalho por meio da Equipe de Pequenos Reparos.									
3. Ampliar a Estratégia de Saúde da Família - ESF de 24 para 36 equipes.	Número de equipes da estratégia Saúde da Família habilitadas	Número	2020	24	12	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Nº 1 - Acompanhar a implantação das novas Equipes de Saúde da Família;									
Ação Nº 2 - Nº 2 - Articular e acompanhar adequações nos sistemas de informação referente às novas Equipes de Saúde da Família e seus profissionais junto aos Programas Obrigatórios;									
Ação Nº 3 - Nº 3 - Solicitar credenciamento das novas Equipes de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde.									
4. Ampliar a Estratégia de Saúde da Bucal - ESB de 14 para 16 equipes	Número de equipes de Saúde Bucal (ESB) habilitadas	Número	2020	14	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Nº 1 - Acompanhar a implantação das novas Equipes de Saúde Bucal;									
Ação Nº 2 - Nº 2 - Articular e acompanhar adequações nos sistemas de informação referente às novas Equipes de Saúde Bucal e seus profissionais junto aos Programas Obrigatórios;									
Ação Nº 3 - Nº 3 - Solicitar credenciamento das novas Equipes de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde.									
5. Manutenção técnica preventiva e corretiva, dos Equipamentos Odontológicos na Rede de Atenção Municipal.	Percentual de manutenções técnicas realizadas	Percentual	2020	50,00	85,00	70,00	Percentual	123,00	175,71
Ação Nº 1 - Nº 1 - Apresentar a proposta de serviço de manutenção preventiva dos equipamentos da Saúde Bucal.									

OBJETIVO Nº 1.2 - OBJETIVO Nº 1.2 - ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER COM FOCO NA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE, E QUALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES EM TODOS OS CICLOS DE VIDA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter 01 serviço ambulatorial para atendimento de Obstetrícia de Média Complexidade (pré-natal de risco intermediário) adequado à demanda do número de gestantes	Número de ambulatório de obstetrícia de média complexidade implantado	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Nº 1 Apresentar a proposta de implantação de serviço ambulatorial de Média complexidade para dar seguimento ao pré-natal de risco intermediária;									
2. Elevar a porcentagem de gestantes que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 10%	Porcentagem de gestantes que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	41,58	60,00	45,00	Percentual	69,40	154,22
Ação Nº 1 - Nº 1 Apresentar a proposta de implantação de serviço ambulatorial de Média complexidade para dar seguimento ao pré-natal de risco intermediária;									
3. Atingir no mínimo de 70% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	Porcentagem de gestantes vacinadas com dTpa	Percentual	2020	100,00	75,00	70,00	Percentual	91,40	130,57
Ação Nº 1 - Nº 1 - realizar captação precoce das gestantes;									
Ação Nº 2 - Nº 2 Realizar atendimentos compartilhados entre Atenção Primária de Saúde e a Vigilância Epidemiologia.									
4. Elevar a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão		0,25	0,28	0,25	Razão	0,40	160,00
Ação Nº 1 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do câncer de colo;									

Ação Nº 2 - Aprimorar e fortalecer o monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citológicas de colo uterino, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno;									
Ação Nº 3 - Articular estratégias de ampliação da cobertura de vacinação contra o HPV para a faixa etária alvo;									
Ação Nº 4 - Estimular ações de prevenção do câncer de colo e promoção de hábitos saudáveis de vida em parceria com as demais secretarias de âmbito municipal.									
5. Aumentar a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,32	23,00	0,20	Razão	0,30	150,00
Ação Nº 1 - Apoiar as equipes da APS nas ações na vigilância em saúde das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame mamografia de rastreamento considerando os critérios de periodicidade estabelecidos;									
Ação Nº 2 - Promover reuniões para a discussão da assistência prestada relacionadas à prevenção do câncer mama;									
Ação Nº 3 - Articular as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações histológicas de mama, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Elaborar proposta para criação de Monitoramento da oferta, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama;									
Ação Nº 5 - Estimular ações de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.									
6. Realizar capacitações anuais em Planejamento Reprodutivo para profissionais da rede.	Número de capacitações anuais em Planejamento Reprodutivo para profissionais da rede	Número	2020	0	4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre "Planejamento reprodutivo" dentro do Programa da Atenção Primária em Saúde.									
7. Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	Número de capacitações realizadas ao ano	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre "Violência contra a Mulher" dentro do Programa de Saúde;									
Ação Nº 2 - Fortalecer o vínculo com o Conselho da Mulher e da criança.									
8. Alimentar em 100% o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN e e-SUS) e manter sua utilização como ferramenta de gestão, auditoria e faturamento, pelas unidades de saúde e prestadores de serviços municipais.	Percentual das Unidades de Saúde que alimentam os sistemas periodicamente	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a informatização do SUS, estratégias para assegurar a qualidade das informações periodicamente do sistema.									
9. Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Percentual de escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola com realização de ação de prevenção à COVID-19	Percentual	2020	0,00	60,00	40,00	Percentual	48,00	120,00
Ação Nº 1 - Orientar, por meio das equipes de Saúde da Família e das referências técnicas responsável pelo Programa Saúde na Escola, nas comissões de retorno as aulas e nas atividades presenciais, quando possível, os profissionais das escolas sobre a Covid-19, para que esses possam multiplicar para os educandos as informações									
10. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos .	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	29,70	29,50	29,60	Percentual	18,60	62,84
Ação Nº 1 - Buscar parceria com o NASF-AB /Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, para a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas;									
Ação Nº 2 - Elaborar e divulgar o Protocolo Municipal de Atenção Integral à saúde do Adolescente para a toda a rede SUS;									
Ação Nº 3 - Incentivar o uso da Caderneta do Adolescente nos atendimentos;									
Ação Nº 4 - Intensificar as ações nas Unidades Básicas de Saúde para fortalecer o vínculo da Gestantes, Puérperas e gestantes adolescentes para prevenção de nova gravidez,									
OBJETIVO Nº 1.3 - OBJETIVO Nº 1.3 - ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, OFERTANDO SERVIÇO PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	75,00	75,14	75,10	Percentual	66,00	87,88
Ação Nº 1 - Buscar parceria com a Vigilância em Saúde para realizar busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 2 - Incentivar o uso da Caderneta da criança nos atendimentos;									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações nas Unidades Básicas de Saúde para fortalecer as ações de imunização das crianças.									
2. Manter adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	Adesão ao PSE mantido	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do PSE – Programa Saúde na Escola/PSE.									
3. Oferecer capacitações anuais para os profissionais envolvidos no atendimento de pediatria.	Número de capacitações realizadas para os profissionais envolvidos no atendimento em pediatria.	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações na Atenção Primária em Saúde.									
4. Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente	Número de Protocolos de atenção à saúde do adolescente elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Protocolo.									
5. Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	19,80	19,70	19,80	Proporção	18,12	91,52
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre dentro do Programa de Saúde na Escola;									
Ação Nº 2 - Buscar parceria com o NASF-AB - Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, para a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas;									
Ação Nº 3 - Incentivar o uso da Caderneta do Adolescente nos atendimentos;									
Ação Nº 4 - Criar e divulgar o Protocolo Municipal de Atenção Integral à saúde do Adolescente para a toda a rede SUS;									
Ação Nº 5 - Implantar a Política Municipal Atenção Integral à Saúde do Adolescente.									

OBJETIVO Nº 1.4 - OBJETIVO Nº 1.4 - ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM - MELHORAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	Capacitação das equipes de saúde para acolhimento da população masculina realizada ao ano	Número	2020	2.020	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações na Atenção Primária em Saúde.									

OBJETIVO Nº 1.5 - OBJETIVO Nº 1.5 - ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM IMPLEMENTAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar protocolo de assistência de saúde da população idosa em todos os níveis de assistência	Protocolo de assistência da saúde da população idosa implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar/ divulgar o Protocolo Municipal de Atenção ao idoso para a toda a rede SUS.									
2. Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	Porcentagem da população idosa vacinadas com influenza	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	53,43	59,37
Ação Nº 1 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos faltosos, prevenindo os abandonos nas campanhas de imunização;									
Ação Nº 2 - Promover ações de esclarecimento sobre as campanhas de imunização.									

OBJETIVO Nº 1.6 - OBJETIVO Nº 1.6 - ATENÇÃO AOS PORTADORES DE INCAPACIDADE FÍSICA MOTORA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	Protocolo construído.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover reuniões entre as áreas envolvidas para execução do Processo;									
Ação Nº 2 - Elaborar critérios na linha de cuidados para o atendimento.									
2. Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	Realizar capacitações para a APS e secundária	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações na Atenção Primária e secundária em Saúde nos estabelecimentos SUS.									
3. Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	Número de unidades de saúde acessível a pessoas com deficiências adequadas	Número	2020	6	12	8	Número	9,00	112,50
Ação Nº 1 - Promover reuniões entre as áreas envolvidas para execução do Processo.									
Ação Nº 2 - Implantar as adequações necessárias dentro dos critérios na linha de cuidados para o atendimento com pessoas com deficiência, nos estabelecimentos SUS.									
4. Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (Dentro das Normativas do Ministério da Saúde)	Serviço habilitado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto para Habilitação do CER.									

OBJETIVO Nº 1.7 - OBJETIVO Nº 1.7 - ATENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades de Atenção Básica que realizam a estratégia	Número	2020	50	80,00	55,00	Percentual	75,00	136,36
Ação Nº 1 - Monitorar as ações direcionadas a alimentação e nutrição em todas as faixas etárias nas Unidades de Saúde;									
Ação Nº 2 - Implantar as adequações necessárias dentro dos critérios do Ministério da saúde, nos estabelecimentos SUS.									
2. Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	Número de campanha de amamentação realizada ao ano	Número	2020	1	4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Promover campanha de conscientização da importância do Aleitamento Materno nos estabelecimentos SUS.									
3. Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	Percentual de unidades de atenção básica com SISVAN implantado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover campanha de conscientização da importância da alimentação do programa.									

OBJETIVO Nº 1.8 - OBJETIVO Nº 1.8 - ATENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados a cada 100.000 habitantes	Taxa	2020	60,00	57,00	57,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Analisar e divulgar dados de morbimortalidade e de inquéritos populacionais por DCNT;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para prover as reduções das DCNT;									
Ação Nº 3 - Implantar a Comissão em vigilância de DCNT.									
2. Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	Unidades que realizam atendimento do Programa do tabagismo.	Percentual	2020	40,00	60,00	40,00	Percentual	46,66	116,65
Ação Nº 1 - Ampliar as Unidades de Saúde o Programa de Tabagismo.									
3. Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	Número	2020	0	8	2	Número	7,00	350,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/live, direcionadas aos usuários do município.									
4. Revisar e atualizar protocolos existentes (hipertensão e diabetes).	Número de protocolos revisados e atualizados	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar as adequações necessárias dentro dos critérios do Ministério da saúde, nos estabelecimentos SUS.									
5. Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	Número de capacitações oferecidas para os profissionais da rede municipal de saúde no ano	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos profissionais da Rede Municipal de saúde.									
6. Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melitus nas áreas cobertas pelas unidades de saúdes	Número de unidades de saúde com atividade física orientada por profissional de educação física do Programa em Hipertensão arterial e Diabetes melitus.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso junto ao MS para implantação da academia de Saúde;									
Ação Nº 2 - Incluir o Educador físico nas ações desenvolvidas pela APS.									
OBJETIVO Nº 1.9 - OBJETIVO Nº 1.9 - AMPLIAR O ACESSO QUALIFICADO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo II - CAPS II	construção	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e acompanhar as ações de execução do processo.									
2. Elaborar Linha Guia de Saúde Mental	Linha Guia de Saúde Mental elaborada.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir grupo de trabalho com representantes da Atenção Primária à Saúde, Atenção Secundária, Assistência Farmacêutica e de Urgência e emergência para construção;									
Ação Nº 2 - Apresentar a proposta de implantação de da Linha Guia de Saúde com base nas diretrizes e fluxos relativos ao cuidado em saúde mental.									
Ação Nº 3 - Divulgar a linha guia.									
3. Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental.	Nº de grupos em atividade na Atenção Básica e/ou Atenção Psicossocial	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apresentar a proposta de implantação de Grupos Comunitários de Saúde Mental na APS e CAPS.									
4. Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento.	Nº de ações de matriciamento realizadas	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o fluxograma de urgência e emergência em saúde mental.									
5. Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS	Percentual de registros de matriciamento da APS no ano	Percentual	2020	0,00	50,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de APS;									
Ação Nº 2 - Construir planejamento e cronograma para implementação.									
6. Elaborar e implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.	Fluxograma implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde Primária, secundária e Urgência e emergência;									
Ação Nº 2 - Implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.									
7. Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	Número de capacitações oferecidas para os profissionais da rede municipal de saúde no ano	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de capacitações.									
OBJETIVO Nº 1.10 - OBJETIVO Nº 1.10 - APRIMORAR AS AÇÕES COLETIVAS E PREVENTIVAS EM SAÚDE BUCAL, REDUZINDO OS AGRAVOS BUCAIS, MAIS ESPECIFICAMENTE DAS DOENÇAS CÁRIE.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Agendar os bebês SUS para a primeira consulta odontológica a partir dos 3 meses de idade	Percentual de Agendamentos	Percentual	2020	0,00	25,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas;									
Ação Nº 2 - Promover a conscientização das gestantes e puérperas da importância das técnicas de prevenção precoce na primeira infância.									
2. Agendar as gestantes SUS para tratamento odontológico durante a gestação.	Elevar o percentual em 10% ao ano de gestantes agendadas para o pré natal odontológico durante a gestação	Percentual	2020	25,00	60,00	30,00	Percentual	38,00	126,67
Ação Nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas.									
3. Compor 1 equipe volante de cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas	Equipe volante constituída para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar e monitorar o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal;									
4. Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	Número de Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal realizada no ano	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal;									
Ação Nº 2 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados da saúde bucal.									
5. Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 0 e 21 anos de idade.	Número de Levantamento Epidemiológico Bucal	Número	2020	1	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos;									
Ação Nº 2 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados na saúde bucal;									
Ação Nº 3 - Buscar na literatura formas de abordar o absenteísmo e disponibilizar para as equipes de Saúde Bucal.									
6. Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Índice	2020	35,00	50,00	38,00	Índice	41,00	107,89
Ação Nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a acompanhar o cadastramento dos escolares da rede pública;									
Ação Nº 2 - Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nas Unidades de Saúde;									
Ação Nº 3 - Capacitar os educadores que realizam a escovação na rede própria para que orientem sobre a escovação diária; Nº 3 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada;									
Ação Nº 4 - Reforçar a parceria com o Programa Saúde na Escola para que eles incentivem seus alunos e pais a se cadastrarem no Cartão Nacional de Saúde;									
Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação;									
Ação Nº 6 - Reforçar a parceria com a Secretaria Municipal de Educação para elevar o número de ações, realizando o levantamento de necessidades em saúde bucal para encaminhamento ao tratamento necessário.									
7. Ofertar próteses clínicas	Número de próteses ofertadas	Número	2020	0	50	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apresentar processo sobre a necessidade identificada do aumento do número de equipes de Saúde Bucal para o acesso da população a este procedimento.									

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 - REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO 2.1 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir/Ampliar o Centro de Distribuição de Imunobiológicos	Centro de Distribuição de Imunobiológicos construído/Ampliado	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso através de Emenda Parlamentar ou Ministério da Saúde, para construção do Centro de distribuição de imunobiológicos;									
Ação Nº 2 - Ampliar a sala de Distribuição de Imunobiológicos.									
2. Manter as ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais	Número de intervenções da equipe	Número	2020	17	17	17	Número	30,00	176,47
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico no município; .									

Ação Nº 2 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo;										
Ação Nº 3 - Promover investigação qualificada dos casos com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação/controle destes agravos quando necessário.										
3. Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso	Nº de ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais.	Número	2020	1	8	2	Número	4,00	200,00	
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município;										
Ação Nº 2 - Monitorar/investigação a transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV) e mortalidade infantil.										
4. Realizar 4 campanhas educativas anuais: Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate a Sífilis, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.	Número de campanhas educativas realizadas anualmente	Número	2020	4	16	4	Número	6,00	150,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas.										
5. Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	Percentual de exames sorológicos e de tuberculose processados e liberados, dentre o total de exames solicitados de acordo com os fluxogramas.	Percentual	2020	78,00	80,00	80,00	Percentual	89,66	112,07	
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico no município;										
Ação Nº 2 - Manutenção do serviço de coleta e transporte adequado ao LACEM;										
Ação Nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo.										
6. Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	86,80	108,50	
Ação Nº 1 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos confirmados, prevenindo os abandonos de tratamento;										
Ação Nº 2 - Realizar atendimentos compartilhados entre médica do nível central e equipes de Saúde da Família;										
Ação Nº 3 - Capacitar equipes de Estratégia de Saúde da Família para o diagnóstico e tratamento de casos; Nº 4 - Ampliar a busca ativa de casos e convocação de pacientes faltosos.										
7. Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente.	Percentual	2020	0,00	75,00	75,00	Percentual	86,80	115,73	
Ação Nº 1 - Aquisição de fórmula láctea para os RN expostos ao HIV durante o primeiro ano de vida;										
Ação Nº 2 - Estimular o preenchimento correto dos prontuários clínicos: (Estabelecimento de Saúde); laudos patológicos; Laudos médico legal (IML) com as causas básicas de óbitos;										
Ação Nº 3 - Aquisição de suplemento alimentar para reforço nutricional de pacientes com aids;										
Ação Nº 4 - Manutenção das equipes de tratamento supervisionado nos ambulatórios de tuberculose;										
Ação Nº 5 - Aquisição de materiais e insumos para atendimento aos pacientes em Assistência Domiciliar Terapêutica.										
8. Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	Percentual de unidades de saúde e prisionais que tiveram profissionais participantes de treinamentos e capacitações	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - Capacitar equipes de Estratégia de Saúde da Família para o diagnóstico e tratamento de casos.										
9. Reduzir o número de casos de sífilis congênita em ao ano	Número anual de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2020	20	18	18	Número	11,00	61,11	
Ação Nº 1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica, como espaço prioritário de organização do SUS.										
10. Realizar campanhas educativas, integrada com outras instituições, de prevenção em relação a acidentes e violência no trânsito.	Número de campanhas educativas realizadas anualmente	Número	2020	2	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas,										
11. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis.										
12. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	98,00	98,20	98,20	Proporção	99,62	101,45	
Ação Nº 1 - Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito.										

13. Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Promover capacitação/palestra para fortalecer o preenchimento das notificações dos agravos.										
14. Monitorar, Analisar e condensar os dados pertinentes a Pactuação Interfederativas dos índices da saúde, conforme preconização do MS.	Proporção de registro de metas preestabelecidas alcançadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar, Analisar e condensar os dados pertinentes a Pactuação Interfederativas dos índices da saúde.										
15. Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	Percentual de ações desenvolvidas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações de tratamento principalmente na população com vulnerabilidade;										
Ação Nº 2 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios.										
OBJETIVO Nº 2.2 - OBJETIVO Nº 2.2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E ENDEMIAS.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município.	Índice de densidade larvária	Índice	2020	1,09	1,50	1,50	Índice	1,60	106,67	
Ação Nº 1 - Realizar atividades de combate ao Aedes Aegypti.										
2. VISPEA - Realizar análises das amostras de sangue de pessoas para verificação da presença da enzima acetil colinesterase em população exposta à agrotóxicos.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	720	180	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Coletas das amostras de sangue e enviar para análise;										
Ação Nº 2 - Selecionar grupos de pessoas para amostragem;										
Ação Nº 3 - Analise dos resultados e encaminhamentos das pessoas para atendimento médico;										
Ação Nº 4 - Elaboração de relatórios.										
3. VIGIAGUA - Realizar cadastro das escolas públicas e particulares do Município para realização do monitoramento da qualidade da água ofertada a população estudantil do município.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	45	45	Número	45,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar Visita nas escolas;										
Ação Nº 2 - Preenchimentos dos formulários específicos;										
Ação Nº 3 - Inserção dos dados no sistema VIGIAGUA.										
4. VISAMB - Realizar seminário sobre temas ligados ao ambiente de trabalho visando a promoção à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	Ação realizada	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os profissionais da área de saúde;										
5. VISPEA - Promover ações de vigilância em saúde voltada para populações expostas a agrotóxicos por meio ações integradas de proteção e promoção da saúde.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	8	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os produtores rurais;										
Ação Nº 2 - Distribuição de cartilha informativa para população específica.										
6. VISPEA - Realizar treinamento para os Agentes Comunitário de Saúde e Enfermeiros da Atenção Básica para capacitá-los na identificação de sinais e sintomas que pessoas expostas a agrotóxicos possam apresentar de forma que auxiliem na prevenção e controle dos agravos à saúde.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os ACS e Enfermeiros que atuam na atenção básica;										
Ação Nº 2 - Distribuição das fichas de cadastro individuais de pessoas exposta à agrotóxicos.										
7. SISOLO - Realizar cadastro de áreas com população exposta à agrotóxicos.	Percentual de Cadastro de população ativas	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Visita nas áreas exposta à agrotóxicos;										
Ação Nº 2 - Preenchimentos dos formulários específicos;										
Ação Nº 3 - Inserção dos dados no sistema SISOLO.										
8. SISOLO - Realizar análises das amostras de solo para verificação da presença de agrotóxicos, metais pesados e/ou outros elementos contaminantes do solo.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	12	3	Número	0	0	

Ação Nº 1 - coletas das amostras; AÇÃO:										
Ação Nº 2 - Envio das amostras para análises;										
Ação Nº 3 - Analise dos resultados observados e elaboração de relatórios.										
9. VISPEA - Realizar cadastro de pessoas expostas diretamente à agrotóxicos.	Percentual de Cadastro de pessoas ativas	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Visita as pessoas exposta à agrotóxicas;										
Ação Nº 2 - Preenchimento dos formulários;										
Ação Nº 3 - Inserção dos dados no sistema SISOLO;										
10. VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, Escherichia Coli, cloro residual livre e turbidez.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	1.440	360	Número	294,00	81,67	
Ação Nº 1 - Coleta das amostras analise e envio para o laboratório;										
Ação Nº 2 - Analise dos resultados e elaboração de relatórios;										
11. VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água dos leitos dos rios que percorrem a zona urbana para verificação da qualidade da mesma quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, pH, turbidez e presença de metais pesados.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	48	12	Número	20,00	166,67	
Ação Nº 1 - Coleta das amostras analise e envio para o laboratório;										
Ação Nº 2 - Analise dos resultados e elaboração de relatórios.										
12. SISOLO - Capacitar profissionais da saúde para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde as equipes das Unidades de Pronto atendimento, dos centros de esterilização de cães e gatos e do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	4,00	400,00	
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os profissionais da área de saúde;										
Ação Nº 2 - Implantar a coleta seletiva nas Distribuição das fichas de cadastro individuais de pessoas exposta à agrotóxicos.										
OBJETIVO Nº 2.3 - OBJETIVO Nº 2.3 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DE SAÚDE.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação	Vacinação	Número	2020	0	18.000	17.000	Número	13.520,00	79,53
Ação Nº 1 - Realizar ação de Campanha de Vacinação antirrábica animal.									
2. Ampliar a equipe de Fiscais de Vigilância Sanitária para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Número de recursos humanos ampliado.	Número	2020	4	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar contratualização através de processo seletivo conforme as normativas do Ministério da Saúde.									
3. Coleta e análise de leishmaniose Visceral canina	Coleta de material biológico (sangue)	Número	2020	0	150	150	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a coleta de material biológico conforme normativas do Ministério da Saúde.									
4. Divulgação de dados e informações	Emissão de relatório quadrimestral a gestão	Número	2020	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Emissão de relatório quadrimestralmente.									
5. Sistema de Informação de interesse do sistema Nacional de VISA	Alimentação de dados condensados em planilhas para uso no sistema SINAVISA mensal.	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação de dados no sistema SINAVISA.									
6. Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária	Percentual de cadastro dos estabelecimentos atualizados através de sistema informatizado com visita e fiscalização dos estabelecimentos ao ano.	Percentual	2020	80,00	70,00	70,00	Percentual	87,70	125,29
Ação Nº 1 - Cadastramento de 1.252 estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária.									
7. Realizar Inspeção Sanitária	Percentual de Inspeção Sanitária in loco.	Percentual	2020	65,00	80,00	80,00	Percentual	80,90	101,13
Ação Nº 1 - Realizar Inspeção Sanitária in loco de 900 estabelecimentos/ano.									
8. Realizar Vistoria em estabelecimentos conforme as normativas da VISA	Percentual de vistoria Sanitária realizadas no ano.	Percentual	2020	65,00	80,00	80,00	Percentual	80,81	101,01
Ação Nº 1 - Realizar vistoria em 1.100 estabelecimentos (açougue-supermercados-mercearias; bares-lanchonetes-restaurantes –churrascarias; Drogarias e Ervanarias; Hospitais, Clínicas; estabelecimentos odontológicos; Clínicas veterinária) ao ano.									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 03 - FORTALECER AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, PRIMÁRIA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL, HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REVISANDO A PACTUAÇÃO ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS, OBJETIVANDO GARANTIR OFERTA DE CONSULTAS, EXAMES, MEDICAMENTOS E PROCEDIMENTOS EM TODOS OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE, DENTRO DOS PARÂMETROS DO SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - OBJETIVO Nº 3.1 - FORTALECER O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL, HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar/Revisar os Protocolos de acesso á Atenção Especializada.	Percentual de Protocolos	Percentual	2020	0,00	1,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Cria protocolo municipal de acesso aos procedimentos e consultas especializada									
2. Criar ambiente para apoiar os munícipes de Paragominas no Tratamento Fora do Domicilio, no Município de Belém, com ponto de referencia sem dormitórios.	Montar 01 ponto de apoio para os pacientes em Tratamento	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para transporte sanitário com ponto de apoio aos munícipes.									
3. Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	Numero de Alteração	Número	2020	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar através da comissão a avaliação da PPI e elaboração dos ajustes necessários, que venham fortalecer as ações de saúde para o município.									

OBJETIVO Nº 3.2 - OBJETIVO Nº 3.2 - REORDENAR E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR (HMP)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	Número de novos leitos para pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o serviço de internação domiciliar com enfermidades crônicas ou cuidados paliativos que necessitam de internação de longa permanência domiciliar dentro das normativas do SUS.									
2. Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	Número de leitos implantados	Número	2020	0	10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto para implantação de 10 leitos de UTI adulto;									
Ação Nº 2 - Buscar autorização dos serviços junto ao Ministério da Saúde, cumprindo os preitos necessários.									
3. Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês.	Implantar o serviço com a Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar o serviço com a Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal no HMP.									
4. Manutenção e Operacionalização do Centro de Parto Normal.	Manter Percentual das atividades operacionais do CPN.	Percentual	2020	80,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o percentual das atividades operacionais do CPN.									
5. Manutenção e Operacionalização das ações e procedimentos do Hospital Municipal.	Percentual de ações e procedimentos.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a operacionais do Hospital Municipal.									
6. Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	Número de Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	Número	2020	1	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção predial conforme as alterações predial já prevista e reformas necessárias.									
7. Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal – UCI Neo.	Manter Percentual das atividades operacionais da UCI Neo.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades operacionais da UCI Neo.									
8. Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intermunicipal.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.									
9. Aparelhamento do Hospital Municipal	Percentual de aquisição e manutenção de aparelhamento do HMP.	Percentual	2020	50,00	80,00	60,00	Percentual	45,00	75,00
Ação Nº 1 - Aquisição e manutenção de aparelhamento do HMP, conforme liberação de emenda parlamentar e contrapartida do município dentro dos parâmetros do SUS.									

OBJETIVO Nº 3.3 - OBJETIVO Nº 3.3 - APRIMORAMENTO DAS REDES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, COM ADEQUAÇÃO DE SUAS UNIDADES DE ATENDIMENTO, DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), BEM COMO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), ESTIMULANDO O FUNCIONAMENTO QUALIFICADO E ARTICULANDO AS COM OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e qualificar os atendimentos da UPA.	Unidades funcionando	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades operacionais da UPA 24hs.									
2. Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	Percentual de Serviços de Pronto Atendimento com contra referência para a Atenção Básica	Percentual	2020	0,00	50,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.									
3. Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência.	Numero de manutenção predial realizada.	Número	2020	1	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência UPA e base do SAMU.									

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ Nº 04 - GARANTIA E APRIMORAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA UNIVERSAL E INTEGRAL NO ÂMBITO DO SUS, ESTIMULANDO E PACTUANDO A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS E A SUA FORÇA DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO

OBJETIVO Nº 4.1 - OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar o Serviço da assistência farmacêutico no âmbito municipal de saúde, dentro das normativas do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) padronizados no município.	Implantar o REMUME	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar a relação Municipal de Medicamentos Solicitar registro de preço para todos os itens da Relação Municipal de Medicamentos cuja responsabilidade de aquisição seja do município ;									
Ação Nº 2 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços para os medicamentos cuja responsabilidade de aquisição seja do município, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.									
2. Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	Percentual de unidades de saúde com Sala de dispensação de medicamentos.	Percentual	2020	6,00	15,00	10,00	Percentual	86,66	866,60
Ação Nº 1 - Descentralizar a dispensação de insumos ao publico;									
Ação Nº 2 - Monitorar estoque e a dispensação de medicamentos, local de estocagem e seus interferentes, através do programa.									
3. Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	Abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	Índice	2020	0,00	85,00	85,00	Índice	70,00	82,35
Ação Nº 1 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.									
4. Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar.	Abastecimento de material médico hospitalar	Índice	2020	90,00	90,00	90,00	Índice	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços dos itens, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento;									
Ação Nº 2 - Monitorar estoque da Central de Abastecimento e Unidades de Saúde.									
5. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Abastecimento de insumos odontológicos	Índice	2020	90,00	90,00	90,00	Índice	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar estoque da Central de Abastecimento e Unidades de Saúde.									
6. Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	Ações desenvolvidas	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir as ações prioritárias relacionadas a segurança do paciente;									
Ação Nº 2 - Definir com os farmacêuticos e profissionais das farmácias as ações de prevenção de uso inadequado de medicação;									
Ação Nº 3 - Monitorar e desenvolver um painel com os erros de medicação ocorridos na rede, quais os medicamentos mais frequentes e as intervenções mais necessárias.									
7. Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	Boletim publicado	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Boletins informativos;									
Ação Nº 2 - Compilar informações inerentes quadrimestralmente para divulgação.									

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ Nº 05 - INVESTIMENTO DE TODO O ORÇAMENTO DA SAÚDE EM PROL DA CONSOLIDAÇÃO DO SUS UNIVERSAL E DE QUALIDADE, MEDIANTE A OBTENÇÃO DO FINANCIAMENTO SUFICIENTE PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), INCLUINDO OS VALORES DAS TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DA UNIÃO PARA OS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, CONFORME CRITÉRIOS, MODALIDADES E CATEGORIAS PACTUADAS NA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE (CIT) E DELIBERADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE NOS TERMOS DO ARTIGO 17 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012.

OBJETIVO Nº 5.1 - OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a gestão da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar o organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.	Alterar/criar para adequação à legislação e necessidades estruturais no período	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar proposta de Adequação do organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.									
2. Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS.	Número de servidores lotados no Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalização e gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde	Número	2020	4	2	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS.									
3. Renovar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Secretaria, conforme estudo custo benefício.	Número de veículos adquiridos	Número	2020	3	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estudo ampliado e tipo de contrato para renovação da frota de veículos;									
Ação Nº 2 - Aquisição de veículos e ambulâncias.									

4. Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através das Ouvidoria.	Percentual de unidades de saúde com avaliação de satisfação dos usuários implantados no município.	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	80,00	160,00
Ação Nº 1 - Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através das Ouvidoria.									
5. Manutenção preventiva de estrutura física da Rede de saúde.	Percentual de manutenção preventiva de estrutura física da rede de saúde realizada no ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção preventiva de estrutura física da rede de saúde.									
6. Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	Percentual de manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde realizados no ano.	Percentual	2020	100,00	100	100	Número	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.(Percentual)									
7. Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.	Percentual de veículos que realizam manutenção preventiva no ano.	Percentual	2020	80,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.									
8. Criar um Centro de Abastecimento de Distribuição de Insumos e Equipamentos.	Criar um Centro de Abastecimento de Distribuição de Insumos e Equipamentos	Número	2020	0	100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Cria 01 Centro de Abastecimento de Distribuição de Insumos e Equipamentos.									
9. Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.	Número de equipamentos de informática substituídos por novos equipamentos	Número	2020	275	400	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de 400 equipamentos de informática e gráfico para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.									
10. Ampliar a rede de fibra ótica nas Unidades de Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com rede de fibra ótica implantada	Percentual	2020	65,00	100,00	0,00	Percentual	80,95	0
Ação Nº 1 - Ampliar a rede de fibra ótica nas Unidades de Saúde.									
11. Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	Número de software e hardware adquiridos	Número	2020	0	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de software e hardware para atender o Sistema de Informação da Saúde.									
12. Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital.	Prontuário eletrônico com assinatura digital implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de software Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital									
13. Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	Percentual de Ações Realizadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19 conforme as normativas do MS.									
14. Ampliar a oferta de especialidades na telemedicina.	Percentual de acréscimo de especialidades	Percentual	2020	0,00	20,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de especialidades na telemedicina									
15. Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	Espaço criado/Ampliado para atender o Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Locar espaço para para atender o Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.									

OBJETIVO Nº 5.2 - OBJETIVO Nº 5.2 - PROMOVER CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Propiciar a participação dos gestores em cursos e eventos de capacitação.	Número de capacitações realizadas ao ano para Gestores	Número	2020	0	4	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Propiciar participação dos gestores/servidores em cursos e eventos de capacitação.									
2. Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	Números de Núcleo implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -- Implantar o Núcleos de Educação Permanente e Humanização.									

OBJETIVO Nº 5.3 - OBJETIVO Nº 5.3 GESTÃO E FINANCIAMENTO DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios entregues	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e enviar Relatório Financeiro, com informações bimestrais e fechamento do quadrimestre com o RDQA, ao Conselho Municipal de Saúde									

OBJETIVO Nº 5.4 - OBJETIVO Nº 5.4 - FORTALECER A GESTÃO PARTICIPATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões do Conselho Municipal	Número	2020	12	12	12	Número	13,00	108,33
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.									
2. Realizar a Conferência Municipal de Saúde, em acordo com o calendário nacional.	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde, a cada 2 anos, em acordo com o calendário nacional.									
3. Realizar reuniões das comissões do Colegiado ao ano.	Número de reuniões das comissões do Colegiado	Número	2020	15	60	15	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 15 reuniões/ano das comissões do Colegiado.									
4. Revisar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.	Regimento Interno do CMS revisado.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.									
5. Visitas a Zona Rural.	Número de visitas a Zona Rural.	Número	2020	0	12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 3 visitas a zona rural/ano.									
6. Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.	Veículo adquirido para o Conselho Municipal de Saúde	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.									

OBJETIVO Nº 5.5 - OBJETIVO Nº 5.5 - FORTALECER SISTEMA DE CONTROLE AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS MUNICIPAL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o corpo de auditoria com profissionais com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	Elevar quadro de profissionais	Número	2020	2	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar o RH de auditoria com profissionais com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.									
2. Implantar a Controladoria Interna na Secretaria Municipal de Saúde.	Implantação da Controladoria.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação da Controladoria Interna da Secretaria Municipal de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 6 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIAL, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - OBJETIVO 6.1 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIAL, AMBULATORIAL E HOSPITALAR.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2020	75,00	75,80	75,50	Percentual	80,97	107,25
Ação Nº 1 - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF, no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas;									
Ação Nº 2 - Manter o Sistema SisVAN/e-SUS atualizado e promover ações intersetoriais no acompanhamento das crianças e adolescentes cadastrados no PBF. Monitoramento Semestral e avaliação anual.									
2. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantada.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	50,00	50,80	50,50	Percentual	46,87	92,81
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento das novas Equipes de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Monitoramento quadrimestral e avaliação anual.									
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2020	50,00	0,34	0,31	Percentual	0,41	132,26
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada.									
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	62,30	62,70	62,40	Percentual	78,65	126,04
Ação Nº 1 - Credenciar novas Equipes da APS junto ao Ministério da Saúde; Ação:									
Ação Nº 2 - Capacitação das Equipes.									
5. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	Proporção	2020	26,40	26,30	26,40	Proporção	11,51	43,60
Ação Nº 1 - Promover ações no nível assistencial primário para identificar e tratar precocemente patologias relacionadas as CSAB.									
6. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Razão	2020	0,40	0,44	0,41	Razão	1,35	329,27
Ação Nº 1 - Elevar os procedimentos de média complexidade, com implantação de mecanismos de regulação e o monitoramento e avaliação.									
7. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Razão	2020	0,25	0,29	0,26	Razão	53,78	20.684,62
Ação Nº 1 - Avaliar, reorganizar e proporcionar meios para realizar nova Pactuação dos procedimentos de alta complexidade.									
8. Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	Percentual	2020	0,64	0,65	0,64	Percentual	0,65	101,56
Ação Nº 1 - Elevar em 5% o número de leitos SUS no município.									
9. : Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice	Percentual	2020	50,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) na Farmácia Municipal Polo I.									
10. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,25	0,29	0,26	Razão	0,40	153,85
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SISCAN/e-SUS atualizado e promover ações intersetoriais no preenchimento adequado da do resultado da Mamografia;									
Ação Nº 2 - Ampliar a razão de exames de citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos gradativamente na Rede SUS municipal. Propõe-se uma taxa de cobertura de 50% da população na faixa de risco no último ano do quadriênio.									
11. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,20	0,24	0,21	Razão	0,30	142,86
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SISMAMA/e-SUS atualizado e promover ações intersetoriais no preenchimento adequado da do resultado da Mamografia									
12. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações intersetoriais com a APS. Monitoramento quadrimestral e avaliação anual.									

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 7.1 - OBJETIVO 7.1 - APRIMORAR E IMPLANTAR AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA ARTICULAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REDE CEGONHA, REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, E DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	29,60	29,20	29,50	Proporção	18,60	63,05
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas para prevenção da gravidez na adolescência.									
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	Proporção	2020	45,00	45,40	45,10	Proporção	67,59	149,87
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SINASC atualizado e promover ações intersetoriais no registro do Cartão da Gestante e as DNV's.									
3. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Percentual	2020	33,70	33,74	33,71	Percentual	40,37	119,76
Ação Nº 1 - Articular ações entre as Rede de Atenção.									
4. Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção	2020	16,50	16,20	16,50	Proporção	37,30	226,06
Ação Nº 1 - Avaliar o acompanhamento das condicionantes associadas ao IAM pela Atenção Básica no serviços de Saúde.									
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	98,20	98,30	98,20	Proporção	99,62	101,45
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SIM atualizado e promover ações intersetoriais no preenchimento adequado da Declaração de Óbito.									
6. Aumentar o % de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	50,41	50,45	50,42	Percentual	39,17	77,69
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SINASC atualizado e promover ações intersetoriais no preenchimento adequado da Declaração de Nascidos Vivos;									
7. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU– 192).	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades operacionais do SAMU.									

OBJETIVO Nº 7.2 - OBJETIVO 7.2 - PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE, AS ESPECIFICIDADES E A DIVERSIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	17,98	17,97	17,98	Taxa	23,56	131,03
Ação Nº 1 - Propiciar melhorias nos serviços ofertados no Pré natal, parto e puerperio;									
Ação Nº 2 - Investimento nas campanhas/capacitações de aleitamento materno e alimentação complementar saudável.									
2. Investigar os Óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Aprimorar os serviços ofertados no Pré natal e parto.									
3. Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elevar as ações de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.									
4. Reduzir o número de óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência	0	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de investigação de óbitos.									
5. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número	2020	27	27	27	Número	29,00	107,41
Ação Nº 1 - Manter e elevar o Numero de Unidades notificadoras									

DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 8 - REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

OBJETIVO Nº 8.1 - OBJETIVO 8.1 - REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES SOCIAIS, POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO. COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	18	18	18	Número	11,00	61,11
Ação Nº 1 - Monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e do pré-natal, durante a gestação e durante o parto.									
2. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Percentual	2020	57,00	57,00	57,00	Percentual	75,37	132,23
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais educativas, para reduzir o índice de internação pelas DCNT's.									
3. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	75,00	75,00	75,00	Percentual	66,00	88,00
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais educativas, para elevar o índice de vacinação.									
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Percentual	54,27	60,30
Ação Nº 1 - Promover investigação qualificada dos casos com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação/controlar estes agravos quando necessário.									
5. Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,39	90,39
Ação Nº 1 - Manutenção do serviço de coleta no Programa da Tuberculose.									
6. Ampliar a proporção de com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de % em 2016 para % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	2020	65,00	65,00	65,00	Proporção	47,00	72,31
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais educativas na capacitação /sensibilização dos profissionais para identificação e notificação dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.									
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - --Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.									
8. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	97,43	108,26
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.									
9. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	86,80	96,44
Ação Nº 1 - -- Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.									
10. Reduzir à Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.									
11. Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes. Monitoramento e avaliação anual.									
12. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	6	600	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para desenvolver as atividades conforme preconização do MS.									
Ação Nº 2 - Elevar Nº de agentes de endemias observando as normativas do Ministério da Saúde.									

13. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Promover ações de coleta e monitoramento da água em observância reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população.										
14. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações orientativas do preenchimento das notificações de agravos e alimentar regularmente a base de dados nacional.										

OBJETIVO Nº 8.2 - OBJETIVO 8.2 - APRIMORAR O MARCO REGULATÓRIO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PARA ASSEGURAR A PROTEÇÃO À SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implementação das ações de vigilância sanitária corroborando para ações mais efetiva.										
2. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCD) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	97,79	122,24	
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.										

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 9 - FORTALECER O PAPEL DO ESTADO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, COMBATENDO A PRECARIIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. TUDO ISSO CONSIDERANDO AS METAS DE SUPERAÇÃO DAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE ESTABELECIDAS, PELA DÉCADA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INICIADA EM 2013.

OBJETIVO Nº 9.1 - OBJETIVO 9.1 - PROMOVER, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, A DESPRECARIIZAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção	2020	26,00	29,00	26,00	Proporção	36,00	138,46	
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente e qualificação de profissionais para melhoria na assistência à saúde no município.										
2. Ampliar o número de pontos do Tele saúde Brasil Redes.	Manter 01 Tele Saúde em funcionamento.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter 01 espaço de Tele Saúde municipal, em funcionamento no município.										

OBJETIVO Nº 9.2 - OBJETIVO 9.2 - INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS – DESPRECARIIZAR O TRABALHO EM SAÚDE NOS SERVIÇOS DO SUS DA ESFERA PÚBLICA NA REGIÃO DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. 1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Manter 01 espaço formal municipal de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter 01 espaço de Tele Saúde, em funcionamento no município										

DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 10- APRIMORAR A RELAÇÃO FEDERATIVA NO SUS, FORTALECENDO A GESTÃO COMPARTILHADA NAS REGIÕES DE SAÚDE E COM A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A CONCERTAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO, VISANDO OFERECER AO CIDADÃO O CUIDADO INTEGRAL.

OBJETIVO Nº 10.1 - OBJETIVO 10.1 - APRIMORAR A RELAÇÃO INTER FEDERATIVA E A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO GESTOR FEDERAL DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Encaminhar as alterações devidas/necessárias do Plano de Saúde ao Conselho de Saúde.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar as alterações relacionadas o Plano Municipal de Saúde ao CMS, conforme a legislação.									

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 11 - GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA O SUS, MELHORANDO O PADRÃO DO GASTO E QUALIFICANDO O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.

OBJETIVO Nº 11.1 - OBJETIVO 11.1 - MELHORAR O PADRÃO DE GASTO, QUALIFICAR O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS, NA PERSPECTIVA DO FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	Proporção	2020	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação do Sistema Banco de Preços em Saúde com as compras de itens de saúde e medicamentos.									
2. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria	Manter a ouvidoria implantada	Número	2020	1	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação do Sistema de ouvidoria.									
3. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Manter a Auditoria (SNA) estruturada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 equipe de Auditoria Municipal.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	1	0	0
	Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	1,00	1,00
	1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	1	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	26,00	36,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	17,98	23,56
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	75,50	80,97
	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	6	6
	Criar ambiente para apoiar os municípes de Paragominas no Tratamento Fora do Domicílio, no Município de Belém, com ponto de referencia sem dormitórios.	0	0
	Implantar a Controladoria Interna na Secretaria Municipal de Saúde.	0	0
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde, em acordo com o calendário nacional.	0	0
	Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	1	1
	Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	1	1
	Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	1	1
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,31	0,41
	Realizar reuniões das comissões do Colegiado ao ano.	15	0
	Renovar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Secretaria, conforme estudo custo benefício.	2	2
	Revisar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.	1	0
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	62,40	78,65
	Visitas a Zona Rural.	3	0
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	26,40	11,51
	Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	1	1
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,41	1,35
	Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.	0	0

	Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	0	0
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU –192).	100,00	100,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	0,26	53,78
	Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.	0,00	100,00
	Ampliar o nº de leitos em %	0,64	0,65
	Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.	100	0
	: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	50,00	50,00
	Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	0	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	6	6
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	1	2	0
	Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	1,00	1,00
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	1	1
	1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	1	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	26,00	36,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	18	11
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	29,50	18,60
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	75,50	80,97
	Reestruturar o corpo de auditoria com profissionais com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	0	0
	Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	12	13
	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	6	6
	Propiciar a participação dos gestores em cursos e eventos de capacitação.	1	12
	Adequar o organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.	0	0
	Implantar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) padronizados no município.	0	0
	Garantir e qualificar os atendimentos da UPA.	100,00	100,00
	Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	0	0
	Criar/Revisar os Protocolos de acesso à Atenção Especializada.	0,00	0,00
	Construir/Ampliar o Centro de Distribuição de Imunobiológicos	0	0
	Construir 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo II - CAPS II	0	0
	Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	55,00	75,00
	Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	0	0
	Reformar e/ou ampliar Unidades da Atenção Primária de Saúde, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Paragominas e Ministério da Saúde.	25,00	40,00
	Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria	1	1
	Ampliar o número de pontos do Tele saúde Brasil Redes.	1	1
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	97,79
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57,00	75,37
	Implantar a Controladoria Interna na Secretaria Municipal de Saúde.	0	0
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde, em acordo com o calendário nacional.	0	0
	Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	1	1
	Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS.	1	2
	Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	10,00	86,66
	Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	20,00	0,00
	Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	0	0
Criar ambiente para apoiar os municípios de Paragominas no Tratamento Fora do Domicílio, no Município de Belém, com ponto de referencia sem dormitórios.	0	0	

Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	1	3
Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	0	0
Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	8	9
Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	1	1
Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	66,00
Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	100,00
Realizar reuniões das comissões do Colegiado ao ano.	15	0
Renovar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Secretaria, conforme estudo custo benefício.	2	2
Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	85,00	70,00
Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência.	2	2
Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês.	0	1
Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	1	1
Compor 1 equipe volante de cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas	0	1
Elevar a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária.	0,25	0,40
Reduzir o número de óbitos maternos.	100,00	100,00
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	62,40	78,65
Revisar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.	1	0
Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através das Ouvidoria.	50,00	80,00
Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar.	90,00	90,00
Manutenção e Operacionalização do Centro de Parto Normal.	90,00	0,00
Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	1
Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (Dentro das Normativas do Ministério da Saúde)	0	0
Manutenção técnica preventiva e corretiva, dos Equipamentos Odontológicos na Rede de Atenção Municipal.	70,00	123,00
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,20	99,62
Visitas a Zona Rural.	3	0
Manutenção preventiva de estrutura física da Rede de saúde.	100,00	100,00
Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	90,00	90,00
Manutenção e Operacionalização das ações e procedimentos do Hospital Municipal.	100,00	100,00
Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	80,00	89,66
Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 0 e 21 anos de idade.	0	1
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melitus nas áreas cobertas pelas unidades de saúdes	0	1
Aumentar o % de parto normal.	50,42	39,17
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,41	1,35
Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.	0	0
Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	50
Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	1	1
Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	1	1
Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	38,00	41,00
Ofertar próteses clínicas	0	0
Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU –192).	100,00	100,00
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	0,26	53,78
Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.	0,00	100,00
Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	0	0
Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal – UCI Neo.	100,00	100,00

	Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	86,80
	Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	90,00	90,00
	Ampliar o nº de leitos em %	0,64	0,65
	Criar um Centro de Abastecimento de Distribuição de Insumos e Equipamentos.	0	0
	Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	0	0
	Aparelhamento do Hospital Municipal	60,00	45,00
	: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	50,00	50,00
	Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.	100	0
	Realizar campanhas educativas, integrada com outras instituições, de prevenção em relação a acidentes e violência no trânsito.	1	1
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,26	0,40
	Ampliar a rede de fibra ótica nas Unidades de Saúde.	0,00	80,95
	Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	0	0
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,21	0,30
	Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital.	0	0
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de especialidades na telemedicina.	0,00	0,00
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	100,00	100,00
	Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	0	0
301 - Atenção Básica	1	2	0
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	26,00	36,00
	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	18	11
	Reduzir a mortalidade infantil.	17,98	23,56
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	29,50	18,60
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	75,50	80,97
	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	6	6
	Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	0	0
	Agendar os bebês SUS para a primeira consulta odontológica a partir dos 3 meses de idade	25,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	57,00	0,00
	Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	55,00	75,00
	Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	0	0
	Elaborar protocolo de assistência de saúde da população idosa em todos os níveis de assistência	0	0
	Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	1	1
	Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	75,10	66,00
	Implantar e manter 01 serviço ambulatorial para atendimento de Obstetrícia de Média Complexidade (pré-natal de risco intermediário) adequado à demanda do número de gestantes	0	1
	Reformar e/ou ampliar Unidades da Atenção Primária de Saúde, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Paragominas e Ministério da Saúde.	25,00	40,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57,00	75,37
	Investigar os Óbitos maternos.	2	1
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	45,10	67,59
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantada.	50,50	46,87
	Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	1	1
	Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	10,00	86,66

Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	20,00	0,00
Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	0	0
Manter as ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais	17	30
Agendar as gestantes SUS para tratamento odontológico durante a gestação.	30,00	38,00
Elaborar Linha Guia de Saúde Mental	0	0
Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	40,00	46,66
Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	1	3
Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	0	0
Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	90,00	53,43
Manter adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00	100,00
Elevar a porcentagem de gestantes que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 10%	45,00	69,40
Ampliar a Estratégia de Saúde da Família - ESF de 24 para 36 equipes.	2	0
Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	66,00
Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	100,00
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	33,71	40,37
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,31	0,41
Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	85,00	70,00
Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	1	1
Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso	2	4
Compor 1 equipe volante de cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas	0	1
Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental.	0	0
Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	2	7
Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	100,00	100,00
Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	8	9
Oferecer capacitações anuais para os profissionais envolvidos no atendimento de pediatria.	1	1
Atingir no mínimo de 70% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	70,00	91,40
Ampliar a Estratégia de Saúde da Bucal - ESB de 14 para 16 equipes	0	0
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	90,00	54,27
Reduzir o número de óbitos maternos.	100,00	100,00
Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	16,50	37,30
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	62,40	78,65
Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através das Ouvidoria.	50,00	80,00
Realizar 4 campanhas educativas anuais: Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate a Sífilis, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.	4	6
Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	1
Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento.	0	0
Revisar e atualizar protocolos existentes (hipertensão e diabetes).	0	0
Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente	0	0
Elevar a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária.	0,25	0,40
Manutenção técnica preventiva e corretiva, dos Equipamentos Odontológicos na Rede de Atenção Municipal.	70,00	123,00
Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	90,39
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	27	29
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,20	99,62
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	26,40	11,51
Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 0 e 21 anos de idade.	0	1
Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS	30,00	0,00
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1

	Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos .	19,80	18,12
	Aumentar a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,20	0,30
	Realizar capacitações anuais em Planejamento Reprodutivo para profissionais da rede.	1	3
	Aumentar o % de parto normal.	50,42	39,17
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,41	1,35
	Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	50
	Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	86,80
	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	38,00	41,00
	Elaborar e implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.	1	0
	Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melitus nas áreas cobertas pelas unidades de saúdes	0	1
	Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	1	1
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	0	0
	Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal – UCI Neo.	100,00	100,00
	Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	86,80
	Ofertar próteses clínicas	0	0
	Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
	Alimentar em 100% o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN e e-SUS) e manter sua utilização como ferramenta de gestão, auditoria e faturamento, pelas unidades de saúde e prestadores de serviços municipais.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00	97,43
	Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	0	0
	Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	90,00	90,00
	Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	40,00	48,00
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	90,00	86,80
	Aparelhamento do Hospital Municipal	60,00	45,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em ao ano	18	11
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos .	29,60	18,60
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,26	0,40
	Realizar campanhas educativas, integrada com outras instituições, de prevenção em relação a acidentes e violência no trânsito.	1	1
	Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	0	0
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,21	0,30
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	98,20	99,62
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital.	0	0
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	100,00	100,00
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	0	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	26,00	36,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	17,98	23,56
	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	6	6
	Garantir e qualificar os atendimentos da UPA.	100,00	100,00
	Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	0	0

Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	57,00	0,00
Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	0	0
Elevar a porcentagem de gestantes que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 10%	45,00	69,40
Investigar os Óbitos maternos.	2	1
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	45,10	67,59
Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	1	1
Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	20,00	0,00
Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	0	0
Agendar as gestantes SUS para tratamento odontológico durante a gestação.	30,00	38,00
Elaborar Linha Guia de Saúde Mental	0	0
Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	40,00	46,66
Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	0	0
Attingir no mínimo de 70% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	70,00	91,40
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	33,71	40,37
Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	85,00	70,00
Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência.	2	2
Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês.	0	1
Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	1	1
Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental.	0	0
Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	2	7
Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	8	9
Elevar a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária.	0,25	0,40
Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	16,50	37,30
Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através das Ouvidoria.	50,00	80,00
Manutenção e Operacionalização do Centro de Parto Normal.	90,00	0,00
Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	1
Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento.	0	0
Revisar e atualizar protocolos existentes (hipertensão e diabetes).	0	0
Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (Dentro das Normativas do Ministério da Saúde)	0	0
Aumentar a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,20	0,30
Manutenção e Operacionalização das ações e procedimentos do Hospital Municipal.	100,00	100,00
Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	80,00	89,66
Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS	30,00	0,00
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melítus nas áreas cobertas pelas unidades de saúde	0	1
Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	50
Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	1	1
Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	86,80
Elaborar e implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.	1	0
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU –192).	100,00	100,00
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	0,26	53,78
Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	0	0
Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal – UCI Neo.	100,00	100,00
Ofertar próteses clínicas	0	0

	Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	86,80
	Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	0	0
	Ampliar o nº de leitos em %	0,64	0,65
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em ao ano	18	11
	Aparelhamento do Hospital Municipal	60,00	45,00
	Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	0	0
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	98,20	99,62
	Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital.	0	0
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de especialidades na telemedicina.	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	0	0
	Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	10,00	86,66
	Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	85,00	70,00
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar.	90,00	90,00
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	90,00	90,00
	Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	1	1
	Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	0	0
	: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	50,00	50,00
304 - Vigilância Sanitária	1	17,000	13,520
	Ampliar a equipe de Fiscais de Vigilância Sanitária para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	0	1
	Coleta e análise de leishmaniose Visceral canina	150	0
	Divulgação de dados e informações	3	3
	Sistema de Informação de interesse do sistema Nacional de VISA	12	12
	Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária	70,00	87,70
	Realizar Inspeção Sanitária	80,00	80,90
	Realizar Vistoria em estabelecimentos conforme as normativas da VISA	80,00	80,81
305 - Vigilância Epidemiológica	1	75,10	66,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	26,00	36,00
	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	18	11
	Reduzir a mortalidade infantil.	17,98	23,56
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	29,50	18,60
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	75,50	80,97
	Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município.	1,50	1,60
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	57,00	0,00
	Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	90,00	53,43
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57,00	75,37
	Investigar os Óbitos maternos.	2	1
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	45,10	67,59
	VISPEA - Realizar análises das amostras de sangue de pessoas para verificação da presença da enzima acetil colinesterase em população exposta à agrotóxicos.	180	0
	Manter as ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais	17	30
	Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso	2	4

Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	66,00
Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	100,00
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	33,71	40,37
Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	1	1
VIGIAGUA - Realizar cadastro das escolas públicas e particulares do Município para realização do monitoramento da qualidade da água ofertada a população estudiantil do município.	45	45
Realizar 4 campanhas educativas anuais: Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate a Sífilis, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.	4	6
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	90,00	54,27
Reduzir o número de óbitos maternos.	100,00	100,00
Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	16,50	37,30
VISAMB - Realizar seminário sobre temas ligados ao ambiente de trabalho visando a promoção à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	1	1
Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	80,00	89,66
Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	90,39
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	27	29
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,20	99,62
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	26,40	11,51
VISPEA - Promover ações de vigilância em saúde voltada para populações expostas a agrotóxicos por meio ações integradas de proteção e promoção da saúde.	2	2
VISPEA - Realizar treinamento para os Agentes Comunitário de Saúde e Enfermeiros da Atenção Básica para capacitá-los na identificação de sinais e sintomas que pessoas expostas a agrotóxicos possam apresentar de forma que auxiliem na prevenção e controle dos agravos à saúde.	1	1
Ampliar a proporção de com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de % em 2016 para % em 2017, em âmbito nacional.	65,00	47,00
Aumentar o % de parto normal.	50,42	39,17
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,41	1,35
Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	86,80
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
SISSOLO - Realizar cadastro de áreas com população exposta à agrotóxicos.	25,00	25,00
Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	90,00	90,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00	97,43
SISSOLO - Realizar análises das amostras de solo para verificação da presença de agrotóxicos, metais pesados e/ou outros elementos contaminantes do solo.	3	0
Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	40,00	48,00
> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	90,00	86,80
VISPEA - Realizar cadastro de pessoas expostas diretamente à agrotóxicos.	25,00	25,00
VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, Escherichia Coli, cloro residual livre e turbidez.	360	294
Reduzir à Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0	0
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,26	0,40
Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	100,00	100,00
Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0	0
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,21	0,30
VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água dos leitos dos rios que percorrem a zona urbana para verificação da qualidade da mesma quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, pH, turbidez e presença de metais pesados.	12	20
Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	98,20	99,62
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	6	6
Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00

	SISSOLO - Capacitar profissionais da saúde para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde as equipes das Unidades de Pronto atendimento, dos centros de esterilização de cães e gatos e do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose.	1	4
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Monitorar, Analisar e condensar os dados pertinentes a Pactuação Interfederativas dos índices da saúde, conforme preconização do MS.	100,00	100,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	100,00	100,00
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	1	55,00	75,00
	Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	1	3
	Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	1.000,00	118.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	119.000,00
	Capital	N/A	26.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	858.500,00	13.382.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.240.500,00
	Capital	N/A	321.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	321.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	370.000,00	11.322.000,00	11.970.000,00	507.444,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.169.444,00
	Capital	700.000,00	266.000,00	3.516.392,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.482.392,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	701.000,00	3.862.021,65	46.847.120,80	3.129.015,00	N/A	N/A	225.475,00	N/A	54.764.632,45
	Capital	2.500.000,00	150.000,00	710.000,00	N/A	1.100.000,00	N/A	N/A	N/A	4.460.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	3.000,00	356.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	479.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	30.626,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.626,20
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	165.000,00	1.279.000,00	1.524.644,00	55.356,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.024.000,00
	Capital	N/A	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerando que o programa Digisus, incorpora todos os dados lançado para 4 anos de programação, onde mesmo inserindo o PAS referente ao ano, o sistema busca informações da programação dos próximos anos.

Diante do exposto, e considerando a avaliação geral de todas as metas para os 4 anos do PMS, informamos que foram alcançado 64,04% e ainda para serem alcançadas 19,10% e não alcançadas neste ano programado 19,66%. Se considerarmos, somente as metas programadas dentro do PAS 2022, foram alcançadas 75,18% das metas propostas, sendo não alcançados 24,82%.

Na diretriz 1, objetivo 1.1: Número 3, não houve disponibilização no ano de 2022, para habilitação das estratégias, considerando a necessidade, o qual, no ano de 2023 serão solicitado credenciamento para 3 ESF imediato e posteriormente para mais 7 ESF e 02 EAP;

Na diretriz 1, objetivo 1.2: Número 1, houve antecipação da meta, com a criação de 01 ambulatório no HMP, de obstetrícia de media complexidade;

Na diretriz 1, objetivo 1.5: Número 3, ainda há o receio, quanto as vacinas, desenvolvido após a pandemia, onde estão sendo desenvolvidas em parceria com outras instituições públicas e privadas, assim como a intersetorialidade, na busca e orientações a esta faixa etária, o que vem retornando aos poucos a procura pela vacina;

Na diretriz 1, objetivo 1.8: Número 1, mesmo programado o inicio da introdução do Educador físico para os próximos anos, foi iniciado as atividades físicas em uma das UBS;

Na diretriz 1, objetivo 1.9: Número 7, não implantado, com suspensão do credenciamento;

Na diretriz 2, objetivo 2.3: Número 1, o número de animais foram reduzidos, conforme orientação do %CRS, o que ocasionou o não cumprimento da proposta inserida, o que será regularizado no realinhamento do PMS, no ano de 2023;

Na diretriz 3, objetivo 3.2: Número 3, foi implantado a triagem Neonatal no HMP em março de 2022;

Na diretriz 3, objetivo 1.2: Número 4, devido a necessidade de atendimento da obstetrícia e a não aprovação da habilitação pelo MS, o espaço na atualidade é de atendimento obstétrico, mantido com recurso próprio do município;

Na diretriz 4, objetivo 4.1: Número 3, devido a problemas enfrentados com o processo licitatório, com constantes alterações nos preços, houve dificuldade para manter o abastecimento normalizado;

Na diretriz 7, objetivo 7.1: Número 6, é notório que após a pandemia, houve alterações no quadro gestacional, onde foi observado uma elevação significativa de gestação de alto risco, o que interfere diretamente na opção da gestante e do obstetra, para o parto cesariano;

Cito ainda, e conforme orientação do 5CRS, para junção do SISPACTO nas diretrizes do PMS, que após a análise/avaliação da Comissão, foi constatado a necessidade de ajustes, exclusão e inclusão de metas no PMS 2022 -2025, obedecendo às normativas do Ministério da Saúde, conforme descrito os itens, abaixo relacionado:

DIRETRIZ 1 /OBJETIVO 1.1/ METAS

1.1.1 - Justificativa: Há necessidade de alterações, por falta de linha de financiamento (Ministério da Saúde).

1.1.3 - Justificativa: Há necessidade de redução na estimativa de expansão das ESF, por incerteza política no Programa Médicos pelo Brasil e a dificuldade de contratação do Profissional médico, para compor a equipe, a qual é obrigatória pelo MS na validação.

1.1.6 (6.1.1) - Justificativa: Houve elevação no índice pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 1.2/METAS

1.2.2 - Justificativa: Ajuste realizado conforme as normativas do Previne Brasil (NOTA TÉCNICA Nº 11/2022-SAPS/MS - PORTARIA GM/MS Nº 102, DE 20 DE JANEIRO DE 2022), estabelecido pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 1.6 /METAS

1.6.3 - Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência.

Justificativa: Realinhamento conforme a meta proposta em números.

METAS INSERIDAS DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA (DENTRO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS A CADA META).

DIRETRIZ 1 /OBJETIVO 1.1/META

1.1.6 (6.1.1) Tipo U - Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

1.1.7 (6.1.4) Tipo U - Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

1.1.8 (6.1.5) Tipo U - Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.2/META

1.2.11 (6.1.10) - TIPO U - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.

1.2.12 (6.1.11) - TIPO U - Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.

1.2.13 (7.1.1) - TIPO U - Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.

1.2.14 (7.1.2) - TIPO U - Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

OBJETIVO Nº 1.3/META

1.3.6 (7.2.1) TIPO U - TIPO U - Reduzir a mortalidade infantil.

1.3.7 (8.1.1) - Reduzir a incidência de sífilis congênita

OBJETIVO Nº 1.8/META

1.8.7 (8.1.2) - TIPO U - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

OBJETIVO Nº 1.9/META

1.9.8 (6.1.12) - TIPO E - Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.10/META

1.10.8 (6.1.2) - TIPO U - Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantada;

1.10.9 (6.1.3) - TIPO U - Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

DIRETRIZ 2 /OBJETIVO 2.1/META

2.1.16 (7.1.3) TIPO E - Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas;

2.1.17 (7.1.5) - TIPO E -Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida;

2.1.18 (7.2.2) - TIPO U - Investigar os Óbitos maternos;

2.1.19 (7.2.3) - TIPO U - Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF);

2.1.20 (7.2.4) - TIPO E - Reduzir o número de óbitos maternos;

2.1.21 (7.2.5) - TIPO E - Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências;

2.1.22 (8.1.3) - TIPO U - Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.

2.1.23 (8.1.4) - TIPO E - Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

2.1.24 (8.1.5) - TIPO U - Realizar exames ANTI-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.

2.1.25 (8.1.6) - TIPO U - Ampliar a proporção de com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.

2.1.26 (8.1.7) - TIPO U - Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

2.1.27 (8.1.8) - TIPO U - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.

2.1.28 (8.1.9) - TIPO E - > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.

2.1.29 (8.1.14) - TIPO U - Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.

2.1.30 (8.2.2) - TIPO U - Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.

OBJETIVO Nº 2.2//META

2.2.13 (8.1.10) - TIPO U - Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.

2.2.14 (8.1.11) - TIPO E - Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue;

2.2.15 (8.1.12) - TIPO U - Realizar visitas domiciliares para controle da dengue;

2.2.15 (8.1.12) - TIPO U - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

OBJETIVO Nº 2.3/META

2.3.9 (8.2.1) - TIPO U - Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.

DIRETRIZ Nº 03/OBJETIVO Nº 3.1/META

3.1.4 (7.1.4) - TIPO E - Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.

3.1.5 (7.1.6) - TIPO U - Aumentar o X % de parto normal.

OBJETIVO Nº 3.2/META

3.2.10 (6.1.6) - TIPO: E e RUM e E - Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.

3.2.11 (6.1.7) - TIPO E - Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.

3.2.12 (6.1.8) - TIPO E - Ampliar o nº de leitos em %.

OBJETIVO Nº 3.4/META

3.4.4 (7.1.7) - TIPO E - Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU e 192).

DIRETRIZ Nº 04/OBJETIVO Nº 4.1/META

4.1.8 (6.1.9) - **Meta Municipal:** Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)

DIRETRIZ Nº 05/OBJETIVO Nº 5.1/META

5.1.16 (9.1.2) - TIPO E - Ampliar o número de pontos do Tele saúde Brasil Redes.

5.1.17 (9.2.1) - TIPO E - 1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.

5.1.18 (10.1.1) - TIPO U - Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.

OBJETIVO Nº 5.3/META

5.3.2 (11.1.1) - Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.

OBJETIVO Nº 5.5/META

5.5.3 (11.1.2) - TIPO E - Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado.

Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.

5.5.4 (11.1.3) - Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde.

METAS EXCLUÍDAS: POR DUPLICIDADE COM AS METAS DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NA EXECUÇÃO.

OBJETIVO Nº 1.2/META

1.2.4 - Elevar a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária. Justificativa: Contemplado dentro da Pactuação Interfederativa no item nr 1.2.11

1.2.5 - Aumentar a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos. Justificativa: Contemplado dentro da Pactuação Interfederativa no item nr 1.2.12

1.2.10 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. Justificativa: Contemplado dentro da Pactuação interfederativa no item nr 1.2.13

1.3.5 - Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos. Justificativa: contemplado na Pactuação Interfederativa item 1.2.13

1.8.1 Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Justificativa: Contemplado dentro da Pactuação interfederativa no item nr 1.8.7 (8.1.2).

OBJETIVO Nº 1.10/META

1.10.6 - Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada Justificativa: contemplado na Pactuação Interfederativa conforme as normativas do MS. Item 1.10.9 (6.1.3).

INCLUSÃO DE METAS

OBJETIVO Nº 1.9/META

1.9.9 - Implantar 02 AMENT, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde. (Resolução CIB 94 21/09/2022).

1.9.10 - Implantar 01 CAPS I, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde. (Resolução CIB 94 21/09/2022).

OBJETIVO Nº 2.2/META

2.2.11 - VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água dos leitos dos rios que percorrem a zona urbana para verificação da qualidade da mesma quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, pH, turbidez e presença de metais pesados. Justificativa: contemplado na Pactuação interfederativa conforme as normativas do MS. Item 2.2.15 (8.1.12).

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,75 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,46 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,21 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.188,05
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,45 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,76 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,03 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	42.600.737,00	42.600.737,00	73.999.093,83	173,70
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.864.119,00	3.864.119,00	5.338.742,41	138,16
IPTU	3.864.119,00	3.864.119,00	5.338.742,41	138,16
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.098.275,00	3.098.275,00	4.065.960,37	131,23
ITBI	3.098.275,00	3.098.275,00	4.065.960,37	131,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	23.991.075,00	23.991.075,00	42.012.624,60	175,12
ISS	23.991.075,00	23.991.075,00	42.012.624,60	175,12
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	11.647.268,00	11.647.268,00	22.581.766,45	193,88
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	153.251.417,00	153.251.417,00	163.348.105,51	106,59
Cota-Parte FPM	51.282.559,00	51.282.559,00	62.451.805,71	121,78
Cota-Parte ITR	1.706.772,00	1.706.772,00	4.908.747,14	287,60
Cota-Parte do IPVA	8.448.079,00	8.448.079,00	7.490.033,01	88,66
Cota-Parte do ICMS	89.038.096,00	89.038.096,00	86.264.622,35	96,89
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.775.911,00	2.775.911,00	2.232.897,30	80,44
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	195.852.154,00	195.852.154,00	237.347.199,34	121,19

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	11.588.000,00	11.948.577,00	11.942.495,80	99,95	11.701.159,88	97,93	11.443.101,97	95,77	241.335,92
Despesas Correntes	11.322.000,00	11.839.624,00	11.833.715,72	99,95	11.592.379,80	97,91	11.334.321,89	95,73	241.335,92
Despesas de Capital	266.000,00	108.953,00	108.780,08	99,84	108.780,08	99,84	108.780,08	99,84	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.012.021,65	43.635.054,65	43.381.039,07	99,42	32.960.726,34	75,54	28.512.127,70	65,34	10.420.312,73
Despesas Correntes	3.562.021,65	42.988.119,65	42.734.502,70	99,41	32.418.478,09	75,41	28.114.145,53	65,40	10.316.024,61
Despesas de Capital	450.000,00	646.935,00	646.536,37	99,94	542.248,25	83,82	397.982,17	61,52	104.288,12
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	366.000,00	4.990,00	4.757,92	95,35	4.757,92	95,35	4.412,32	88,42	0,00
Despesas Correntes	356.000,00	4.985,00	4.757,92	95,44	4.757,92	95,44	4.412,32	88,51	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.279.000,00	167.695,00	166.424,81	99,24	131.863,97	78,63	87.320,40	52,07	34.560,84
Despesas Correntes	1.279.000,00	144.495,00	143.245,21	99,14	110.684,37	76,60	87.320,40	60,43	32.560,84
Despesas de Capital	0,00	23.200,00	23.179,60	99,91	21.179,60	91,29	0,00	0,00	2.000,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	13.832.000,00	21.737.054,00	21.542.092,41	99,10	19.376.560,84	89,14	17.413.726,91	80,11	2.165.531,57
Despesas Correntes	13.485.000,00	21.572.643,00	21.370.786,95	99,06	19.305.414,23	89,49	17.370.847,46	80,52	2.065.372,72
Despesas de Capital	347.000,00	164.411,00	171.305,46	104,19	71.146,61	43,27	42.879,45	26,08	100.158,85
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	31.077.021,65	77.493.370,65	77.036.810,01	99,41	64.175.068,95	82,81	57.460.689,30	74,15	12.861.741,06

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	77.036.810,01	64.175.068,95	57.460.689,30
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	12.861.741,06	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	64.175.068,95	64.175.068,95	57.460.689,30
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			35.602.079,90
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	28.572.989,05	28.572.989,05	21.858.609,40
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,03	27,03	24,20

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	35.602.079,90	64.175.068,95	28.572.989,05	19.576.120,71	12.861.741,06	0,00	0,00	19.576.120,71	0,00	41.434.730,11
Empenhos de 2021	28.222.915,34	54.627.692,40	26.404.777,06	0,00	3.951.012,25	0,00	0,00	0,00	0,00	30.355.789,31
Empenhos de 2020	20.372.290,50	47.242.267,77	26.869.977,27	0,00	198.339,47	0,00	0,00	0,00	0,00	27.068.316,74
Empenhos de 2019	20.423.900,39	40.330.396,00	19.906.495,61	0,00	3.852.678,14	0,00	0,00	0,00	0,00	23.759.173,75
Empenhos de 2018	17.803.014,83	41.332.659,10	23.529.644,27	0,00	4.538.422,40	0,00	0,00	0,00	0,00	28.068.066,67
Empenhos de 2017	15.642.403,08	36.498.940,51	20.856.537,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.856.537,43
Empenhos de 2016	13.872.249,22	32.368.581,52	18.496.332,30	0,00	9.228.692,49	0,00	0,00	0,00	0,00	27.725.024,79
Empenhos de 2015	14.599.670,94	31.092.587,47	16.492.916,53	0,00	2.930.438,20	0,00	0,00	0,00	0,00	19.423.354,73
Empenhos de 2014	13.144.173,73	25.660.000,00	12.515.826,27	0,00	8.556.297,66	0,00	0,00	0,00	0,00	21.072.123,93
Empenhos de 2013	11.636.942,76	26.498.872,31	14.861.929,55	0,00	10.438.669,28	0,00	0,00	0,00	0,00	25.300.598,83

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	69.621.645,00	69.621.645,00	35.449.073,21	50,92
Provenientes da União	65.032.283,00	65.032.283,00	32.477.916,56	49,94
Provenientes dos Estados	4.589.362,00	4.589.362,00	2.971.156,65	64,74
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	69.621.645,00	69.621.645,00	35.449.073,21	50,92

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)

			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	17.393.836,00	20.790.405,00	20.296.860,29	97,63	16.241.131,34	78,12	14.976.542,43	72,04	4.055.728,95
Despesas Correntes	12.477.444,00	19.071.170,00	18.588.048,01	97,47	14.760.763,11	77,40	13.965.908,79	73,23	3.827.284,90
Despesas de Capital	4.916.392,00	1.719.235,00	1.708.812,28	99,39	1.480.368,23	86,11	1.010.633,64	58,78	228.444,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	54.511.610,80	37.462.504,80	36.833.734,77	98,32	25.321.290,97	67,59	22.032.161,97	58,81	11.512.443,80
Despesas Correntes	50.201.610,80	30.239.734,80	29.611.964,65	97,92	21.361.667,05	70,64	18.075.938,05	59,78	8.250.297,60
Despesas de Capital	4.310.000,00	7.222.770,00	7.221.770,12	99,99	3.959.623,92	54,82	3.956.223,92	54,77	3.262.146,20
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	150.626,20	456.141,20	455.719,69	99,91	453.852,79	99,50	453.852,79	99,50	1.866,90
Despesas Correntes	120.000,00	456.115,00	455.719,69	99,91	453.852,79	99,50	453.852,79	99,50	1.866,90
Despesas de Capital	30.626,20	26,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.795.000,00	3.010.005,00	2.995.788,95	99,53	2.688.353,94	89,31	2.595.983,68	86,25	307.435,01
Despesas Correntes	1.595.000,00	3.007.005,00	2.992.824,95	99,53	2.685.389,94	89,30	2.595.983,68	86,33	307.435,01
Despesas de Capital	200.000,00	3.000,00	2.964,00	98,80	2.964,00	98,80	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.200.000,00	3.748,00	2.108,04	56,24	1.233,00	32,90	1.233,00	32,90	875,04
Despesas Correntes	1.200.000,00	3.748,00	2.108,04	56,24	1.233,00	32,90	1.233,00	32,90	875,04
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	75.051.073,00	61.722.804,00	60.584.211,74	98,16	44.705.862,04	72,43	40.059.773,87	64,90	15.878.349,70
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	28.981.836,00	32.738.982,00	32.239.356,09	98,47	27.942.291,22	85,35	26.419.644,40	80,70	4.297.064,87
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	58.523.632,45	81.097.559,45	80.214.773,84	98,91	58.282.017,31	71,87	50.544.289,67	62,33	21.932.756,53
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	516.626,20	461.131,20	460.477,61	99,86	458.610,71	99,45	458.265,11	99,38	1.866,90
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.074.000,00	3.177.700,00	3.162.213,76	99,51	2.820.217,91	88,75	2.683.304,08	84,44	341.995,85
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	15.032.000,00	21.740.802,00	21.544.200,45	99,10	19.377.793,84	89,13	17.414.959,91	80,10	2.166.406,61
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	106.128.094,65	139.216.174,65	137.621.021,75	98,85	108.880.930,99	78,21	97.520.463,17	70,05	28.740.090,76
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	74.825.598,00	61.722.724,00	60.584.211,74	98,16	44.705.862,04	72,43	40.059.773,87	64,90	15.878.349,70
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	31.302.496,65	77.493.450,65	77.036.810,01	99,41	64.175.068,95	82,81	57.460.689,30	74,15	12.861.741,06

FONTE: SIOPS, Pará 11/02/23 11:34:08

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 20.604,57	20604,57
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 11.917.612,26	11917612,26
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 62.806,12	62806,12
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.900.000,00	1900000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.300.000,00	2300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 12.984.912,99	12984912,99
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 780.787,56	780787,56
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 69.502,80	69502,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.312.501,50	2312501,50
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	16000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	32.388.727,80	32.388.727,80
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	30.542.230,12	0,00	30.542.230,12
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	30.542.230,12	32.388.727,80	62.930.957,92

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2023 11:48:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PA

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2023 11:48:39

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2023 11:48:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os recursos financeiros do que compõem o orçamento da saúde são provenientes das três esferas governamentais, na assistência em ações dos programas que, que visam cuidados e ações na atenção Básica, média complexidade e alta complexidade, assim como na aquisição de insumos, com um processo contínuo, para o fortalecimento do SUS.

Considerando a alimentação regular por parte do Fundo Municipal de Saúde do SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE (SIOPS); Vale destacar que alguns quadros com tais demonstrativos evidenciados acima, complementando as informações contábeis e financeiras do exercício fiscal de 2022.

Considerando o mínimo com gastos em saúde, previsto na Lei Federal Complementar 141/2012, o Município de Paragominas garantiu um percentual acima de 12%, com repasse de 25,76% da participação da receita própria aplicada em Saúde.

Observa-se ainda que grande parte deste recurso esteja destinada para o Bloco da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, consoante à habilitação de gestão do Município de Paragominas. Porém, existe claramente uma diferença entre a receita (União + Estado) e a despesa realizada, a qual é subsidiada com recursos próprios com saúde, o que impactou uma complementação de crédito conforme evidencia no relatório.

Considerando a necessidade de transparências nos gastos, apresentamos nos quadros abaixo, as despesas realizadas por esta Secretaria Municipal de Saúde.

No quadro 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, os financiamentos dos programas de trabalho: 10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA NO SUS e 1030650320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE, os processos de compra (Processo licitatório) os quais são direcionados na dotação do Secretaria de Saúde, Vigilância em Saúde e Atenção Básica.

EMENDAS PARLAMENTARES

DEPUTADO/Nº DA PROPOSTA	VALOR PROPOSTA	CONTA	PROC. LICITATORIO	CONTRATADO	ORDEM DE COMPRA	VALOR DA ODEM DE COMPRA	NOTA FISCAL	VALOR	DATA NOTA FISCAL	DATA DE PAGAMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> RECURSO DE PROGRAMAÇÃO 11536.700000/1200-13 - HMP 11536.700000/1200-12 - HMP 	<ul style="list-style-type: none"> 552.158,00 169.485,00 	54.367-5	P.E.9/2021.00046	BEL PARA COMERCIAL LTDA EPP	202202524	R\$ 3.949,92	1666	R\$ 3.949,92	17/06/2022	23/08/2022	
						132807	R\$ 128.250,00	10/06/2022	04/08/2022		
				F CARDOSO E CIA LTDA	202202526	R\$ 139.308,50	133044	R\$ 1.822,50	20/06/2022	04/08/2022	
						132437	R\$ 9.236,00	01/06/2022	23/08/2022		
				F CARDOSO E CIA LTDA	202202527	R\$ 486,00	133045	R\$ 486,00	20/06/2022	23/08/2022	
				OLDEF CZ IND E COM DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA	202202528	R\$ 93.400,00	25970	R\$ 93.400,00	08/06/2022	06/09/2022	
				D P INFORMÁTICA LTDA - EPP	202202529	R\$ 51.000,00	11133	R\$ 51.000,00	24/06/2022	23/08/2022	
				D P INFORMÁTICA LTDA - EPP	202202530	R\$ 31.546,98	305	R\$ 31.546,98	14/06/2022	23/08/2022	
				ALFA MED SISTEMAS MEDICOS LTDA	202202531	R\$ 14.990,00	17067	R\$ 14.990,00	06/06/2022	23/08/2022	
						23089	R\$ 803,29	31/05/2022	23/08/2022		
						23244	R\$ 1.606,58	22/06/2022	06/09/2022		
				POLYMEDH EIRELI	202202533	R\$ 3.410,00	23088	R\$ 1.860,00	31/05/2022	23/08/2022	
						2022049	R\$ 1.423,70	23087	R\$ 1.423,70	31/05/2022	05/10/2022
						202202550	R\$ 4.059,90	23090	R\$ 3.383,25	31/05/2022	23/08/2022
				JARAGUA MERCANTIL LTDA-ME	202202534	R\$ 36.710,30	1669	R\$ 17.710,30	15/06/2022	20/07/2022	
						202202559	R\$ 38.879,20	1704	R\$ 19.000,00	15/09/2022	23/11/2022
				EQUIMED EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA-ME	202202537	R\$ 18.910,00	1170	R\$ 18.910,00	13/06/2022	06/09/2022	
						202202552	R\$ 2.684,00	1171	R\$ 2.684,00	13/06/2022	23/08/2022
		202202553	R\$ 1.070,00	1172	R\$ 1.070,00	13/06/2022	23/08/2022				
ELCIONE BARBALHO	<ul style="list-style-type: none"> 349.701,00 	54.367-5	P.E.9/2021.00096	P G LIMA COM ERELI - EPP	202202872	R\$ 5.528,28	4303	R\$ 2.304,28	20/06/2022	05/10/2022	
						202202873	R\$ 3.253,27	4471	R\$ 3.253,27	06/09/2022	14/12/2022

<ul style="list-style-type: none"> 11536.7000000/1210-04 - HMP 				202202874	R\$ 628,64	4470	R\$ 628,64	06/09/2022	10/11/2022				
				202202875	R\$ 1.463,20	4304	R\$ 471,20	20/06/2022	06/09/2022				
				202202878	R\$ 3.500,00	135183	R\$ 3.500,00	25/08/2022	10/11/2022				
				F. CARDOSO E CIA LTDA									
				HOSPCOM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI				202202879	R\$ 6.000,00	21308	R\$ 6.000,00	01/07/2022	08/11/2022
				ASCLEPIOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES				202203219	R\$ 940,00	1714	R\$ 940,00	13/06/2022	23/08/2022
				PARAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA-EPP				202202882	R\$ 3.400,00	8013	R\$ 3.400,00	01/09/2022	
				CASSIO ANDRADE				202201899	R\$				
<ul style="list-style-type: none"> 11536.7000000/1210-02 - HMP 	<ul style="list-style-type: none"> 393.955,00 	<ul style="list-style-type: none"> 54.367-5 	<ul style="list-style-type: none"> C. A/2022-00003 	VMI TECNOLOGIA				202201899	382.738,33	7454	R\$ 382.738,33	23/05/2022	08/07/2022
				LUANNA FREIRE FELLIX LTDA-EPP				202203454	R\$ 8.500,00	868	R\$ 8.500,00	30/08/2022	16/03/2023
<ul style="list-style-type: none"> CASSIO ANDRADE 11536.7000000/1210-03 - HMP 	<ul style="list-style-type: none"> 106.033,00 	<ul style="list-style-type: none"> 54.367-5 	<ul style="list-style-type: none"> P.E.9/2021-00097 	MED PLUS HOSPITALAR COMERCIO E SERVICO EIRELI				202203458	R\$ 12.900,00	1316	R\$ 12.900,00	03/11/2022	03/11/2022
				TR PRODUTOS E EQUIPAMENTOS				202203459	R\$ 1.540,00	1906	R\$ 1.540,00	01/08/2022	10/11/2022
				202203498	R\$ 3.550,00	1924	R\$ 3.550,00	25/08/2022	10/11/2022				

• Alguns itens das propostas 11536.7000000/1200-13 - HMP, 11536.7000000/1200-12 - HMP, 11536.7000000/1210-04 - HMP e 11536.7000000/1210-03 - HMP ainda estão em processo de tramitação.

v EP: **11536.7000000/1200-13**, recurso de programação no Valor de **R\$ 552.158,00** (Quinhentos e Cinquenta e Dois Mil e Cento e Cinquenta e Oito Reais), para aquisição de equipamentos/material permanente para a Atenção Especializada em Saúde, para o Hospital Municipal de Paragominas, objetivando ampliar o acesso por demanda reprimida, Equipamentos: mesa ginecológica, computador, bomba de infusão, detector fetal, oxímetro de pulso, estetoscópio infantil, balança antropométrica infantil, impressora laser, mesa para impressora, laringoscópio adulto, balde/lixadeira, estetoscópio adulto, balde pedal, mesa para computador, esfigmomanômetro adulto, carro de emergência, incubadora de transporte neonatal, bomba de infusão de seringa, incubadora neonatal estacionária, reanimador pulmonar em T, monitor multiparâmetros da UTI, aparelho para fototerapia, CPAP, carro maca simples, suporte de hamper, espaldar em madeira, reanimador pulmonar manual pediátrico, mesa de cabeceira, banqueta para parto vertical, suporte soro, banqueta, aspirador de secreções elétrico móvel, mesa mayro, poltrona hospitalar, reanimador pulmonar manual adulto, foco refletor ambulatorial, cardiocógrafa, armário, escada com 2 degraus e cadeira. Recurso liberado em 31/12/2020, onde, está em seguimento segundo as normativas da Legislação, através do Pregão 9/2021.000-46.

v EP: **11536.7000000/1200-13**, recurso de programação no Vlr de **R\$ 169.485,00** (Cento e Sessenta e Nove Mil e Quatrocentos e Oitenta e Cinco Reais), para aquisição de equipamentos/material permanente para a Atenção Especializada em Saúde, para o Hospital Municipal de Paragominas, objetivando ampliar o acesso por demanda reprimida, equipamentos: computador (Destop-basico), No-break, impressora, mesa consultório, ar condicionado, emissões otoacústicas triagem, cadeira. Armário vitrine, mesa para consultório, poltrona hospitalar, ostoscópio simples, computador portátil, cabine audiométrica e BERA triagem. Recurso liberado em 24/11/2020, onde, está em seguimento segundo as normativas da Legislação, através do Pregão 9/2021.000-46.

v EP: **11536700000/1210-02**, do Deputado Cassio Andrade, no Vlr de **R\$393.955,00** (trezentos e noventa e três mil e novecentos e cinquenta e cinco reais), para aquisição de equipamentos/material permanente para a Atenção Especializada em Saúde, para o Hospital Municipal de Paragominas, objetivando ampliar o acesso por demanda reprimida, Equipamentos: Arco Cirúrgico. Recurso liberado em 20/10/2021, onde, está em seguimento segundo as normativas da Legislação, através do Carona A/2022-00003, Resolução do CMS-PAG Nr 36/2021;

v EP: **11536.7000000/1210-04**, da Deputada Elcione Barbalho, no Vlr de **R\$349.701,00** (trezentos e quarenta e nove mil e setecentos e um reais), para aquisição de equipamentos/material permanente para a Atenção Especializada em Saúde, para o Hospital Municipal de Paragominas, devido a obsolescência tecnológica, Equipamentos: bebedouro/purificar refrigerado, mesa para refeitório, aspirador de secreções elétrico móvel, mesa de exames, suporte de soro, carro maca avançado, oxímetro de pulso, carro de curativos, cadeira de rodas adulto, mesa para computador, banqueta para parto vertical, desfibrilador convencional, freezer comum, geladeira/refrigerador, carro para transporte de materiais (diversos), secador de roupas hospitalar (capacidade acima de 30 Kg), calandra de alta produção (com cilindro acima de 2 metros, lavadora extratora de roupas hospitalar. Recurso liberado em 20/10/2021, onde, está em seguimento segundo as normativas da Legislação, através do Pregão 9/2021.00096, Resolução do CMS-PAG Nr 35/2021;

v Proposta: 11536.7000000/1210-03, do deputado Cassio Andrade, Vlr 106.066,00(Cento e Seis Mil e Sessenta e Seis Reais), para aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde, para o Hospital Municipal de Paragominas, devido a ampliação do acesso por demanda reprimida., em processo, para prestação de contas no ano de 2023;

v Proposta: 11536.7000000/1210-08, N° Portaria 3702, do Relator Geral, Valor 385.624,00(Trezentos e Oitenta e Cinco Mil e Seiscentos e Vinte e Quatro Reais), para aquisição de equipamento e material permanente para unidade Básica de Saúde., em processo, para prestação de contas no ano de 2023;

v Proposta: 11536.7000000/1210-07, N° Portaria 3498, do Relator Geral, Valor 154.264,00(Cento e Cinquenta e Quatro Mil e Duzentos e Sessenta e Quatro Reais), para aquisição de equipamento e material permanente para unidade Básica de Saúde., em processo, para prestação de contas no ano de 2023;

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não houve no período

11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2022, houve diversas dificuldades enfrentadas provenientes dos dois anos anteriores, as quais foram superadas parcialmente, em especial quanto aos fatores endêmicos nacionais e municipais. Nesse cenário, esta gestão manteve as atividades em conjunto com toda a equipe, com ponderação perante as adversidades apresentadas no período.

Durante o período do ano, também foram estritamente obedecidos aos critérios e diretrizes estabelecidas nas Políticas Públicas dos entes Federativos, sobretudo quanto à aplicação das medidas cabíveis para atender à população, principalmente os grupos mais vulneráveis, sempre com ênfase na prevenção das síndromes gripais e do COVID-19, não deixando de monitorar as patologias endêmicas da região.

Cumprir, ademais, que o mundo se encontra em um cenário de grandes desafios, dada a complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou devido à pandemia causada pelo Coronavírus, a qual ainda perdura, com o aparecimento de grupos endêmicos já sob controle (Rubéola, Sarampo...). Por tais motivos, também no nível Municipal, observa-se crescente a demanda por atendimentos devido às condições das doenças respiratórias e síndromes gripais, bem como nas doenças e agravos não transmissíveis.

Aduz-se, também, as crescentes ocorrências de condições agudas nos serviços de urgência, que em parte decorrem da agudização dos quadros crônicos. Notou-se, além disso, sensível elevação nos atendimentos de Doenças do Aparelho digestivo, do aparelho respiratório e nos atendimentos das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.).

Torna-se importante mencionar, todavia, que na busca contínua de melhorias na prestação e organização de serviços, o processo de trabalho se tornou o maior desafio da gestão da saúde no âmbito municipal. A utilização racional e eficiente dos recursos existentes é fundamental para garantir a eficiência na oferta de serviços aos usuários do SUS, bem como a eficácia da Atenção à Saúde prestada a população. Esse tem sido o principal foco dos esforços da equipe da Gestão Municipal.

Com a entrega de dispositivos móveis, para os atendimentos domiciliares dos ACS, já visualizamos melhoria na qualidade das informações no Sistema e-SUS, com integração e elevação dos dados informativos. Com isso, houve maior amplitude na tomada de decisões com base nos dados gerados.

Por fim, destaca-se que a aquisição de equipamentos e material permanente, por meio de verba proveniente de Emendas Parlamentares, encontram-se em andamento e sendo executados por meio de termo específico para a rede municipal de saúde, na forma da legislação vigente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Buscar parceria com a Escola de Governo na promoção de capacitações, na formação continuada dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas e ferramentas gerenciais, com qualificação e foco na humanização;

Ampliação das RTES (Referências Técnicas em Educação em Saúde), para os estabelecimentos de maior porte, no município;

Implantação de uma RTH (Referência Técnica em Humanização), no município;

Investimento em infraestrutura tecnológica, objetivando reduzir a precariedade dos sistemas de informação e proporcionar informações mais efetivas com resultado eficaz, no apoio à gestão, para fortalecer o cadastro da população no e-SUS, o PEC ESUS e o monitoramento dos Instrumentos de Gestão;

Ampliação na cobertura dos ACS e ACE, com novo processo seletivo;

Ampliar a rede de atenção da APS, de acordo com a disponibilização do Ministério da Saúde, para melhoria na prestação dos serviços;

Reforma da estrutura da UPA-24 horas, com reestruturação do ambiente e padronização dos Recursos Humanos, para o desenvolvimento dos serviços ofertados, com qualidade e humanização;

Reestruturação do ambiente do CAPS, com locação predial, que venham atender os requisitos mínimos do programa;

Promover monitoramento das doenças endêmicas e promoções de ações de prevenção e recuperação da saúde dos nossos munícipes, com ampliação de leitos do Hospital Municipal de Paragominas e manutenção dos serviços de apoio ao atendimento dos programas de maior complexidade;

Construção do CER PORTE II; e

Conclusão e entrega das obras referentes a 04 UBS's, sendo duas estruturas novas.

ADRIANA VASCONCELOS VIEIRA
Secretário(a) de Saúde
PARAGOMINAS/PA, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PARAGOMINAS/PA, 30 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Paragominas